EDUCAÇÃO FISÍCA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Educação Fisíca – Bacharelado
Modalidade EAD

GRUPO TIRADENTES

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT

REITOR
Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITORA
Amélia Maria Cerqueira Uchôa

VICE-REITORA ADJUNTA:
MaríliaCerqueira Uchôa Santa Rosa.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO:
Arleide Barreto Silva

PRÓ-REITOR DE MARKETING, VENDAS E RELACIONAMENTO
Luis Cambauva Beltrami

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Felipe Lima

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
Diego Menezes

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....08
1.1 Construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso.....08
2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES.....09
2.1 Histórico da Instituição.....09
2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos.....11
2.2 Missão, Valores, Princípios e Objetivos da Unit.....14
2.3 Organograma da Instituição.....16
2.4 Estrutura Acadêmica Administrativa.....17
3. ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE.....18
3.1. Aspectos Físicos e Demográficos.....18
3.2. Aspectos Econômicos [1].....20
3.3. Aspectos Educacionais[2].....25
3.4 A Unit frente ao desenvolvimento do Estado e da Região.....30
3.5 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....32
3.6 Políticas de Ensino.....32
3.7 Políticas de Pesquisa.....33
3.8 Políticas de Extensão.....35
4. DADOS FORMAIS DO CURSO.....36
4.1 Tempo de Integralização.....37
4.2 Legislação e Normas que regem o Curso.....37
4.3 Formas de acesso ao Curso.....38
5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO.....39
5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.....39
5.2 Objetivos do Curso.....43
5.2.1 Objetivo Geral.....43
5.2.2 Objetivos Especificos.....44
5.3 Perfil Profissiográfico.....45

[1] Site: www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php

[2] BRASIL. Ministério da Educação - MEC. *Censo Escolar 2012.* Brasília, DF.

Site: www.seed.se.gov.br/

5.4 Campo de Atuação.....48
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO.....49
6.1 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Bacharelado em Educação Física EAD.....51
6.2 Outras características da estrutura curricular.....72
6.2.1 Acessibilidade Metodológica.....72
6.2.2 Flexibilização na Estrutura Curricular.....73
6.2.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular.....74
6.2.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena 75
6.2.5 Educação Ambiental 75
6.2.6 Educação em Direitos Humanos.....76
6.3 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1.....76
6.4 Eixos Interligados de Formação.....87
6.5 Eixos Estruturantes de Ensino.....88
6.5.1 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos.....88
6.5.2 O Eixo de Formação Específica.....89
6.5.3 O Eixo de Práticas Pesquisas e Extensão.....89
6.5.4 O Eixo de Práticas Profissionais.....89
6.5.5 O Eixo de Formação Complementar.....89
6.6 Temas Transversais.....90
6.7 Atividades Complementares.....91
6.8 Integração Ensino/ Pesquisa/ Extensão / Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão.....93
6.9 Programas/ Projetos/ Atividades de Iniciação Científica.....96
6.10 Interação Teoria e Prática - Princípios e Orientações quanto as Práticas Pedagógicas.....99
6.11 Estágio Curricular Supervisionado.....101
6.12 Estágio Supervisionado Estracurricular.....103
6.13 Das Práticas de Extensão.....104
6.14 Trabalho de Conclusão de Curso 105
6.15 Sistemas de Avaliação 107
6.15.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem.....107
6.15.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem.....108

6.15.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas.....110
6.15.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas.....111
6.15.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional.....113
6.15.6 ENADE 114
7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO.....117
7.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....120
7.2 Colegiado de Curso.....120
8. CORPO SOCIAL.....122
8.1 Corpo Docente.....122
8.2 Atividades de tutoria.....126
8.2.1 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância.....128
8.2.2 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.....129
8.2.3 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....130
8.2.4 Equipe Multidisciplinar.....131
8.2.5 Administração Acadêmica do Curso.....132
8.2.5.1 Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico.....132
9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO.....136
9.1 Modos de Integração entre a Graduação e a Pós Graduação.....138
10. APOIO AO DISCENTE.....139
10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS.....140
10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente 141
10.3 Monitoria.....142
10.4 Internacionalização.....142
10.5 Unit Carreiras 143
10.6 Programa de Bolsas 143
10.7 Ouvidoria 144
10.8 Acompanhamento dos Egressos 144
11. As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem.....145
11.1 Sistema Magister.....146
11.2 Sistema Protocolo.....146
11.3 Google for Education.....146

11.4 Brightspace da D2L – AVA.....147
11.5 Fale Conosco no AVA.....147
11.6 Central de Ajuda no AVA.....148
11.7 Sambatech.....149
11.8 Sistema de Gestão de Provas.....150
11.9 Dreamshaper.....151
11.10 Catálogo Sagah.....152
11.11 Biblioteca Virtual.....153
12. CONTEÚDOS CURRICULARES.....153
12.1 Adequação e Atualização.....153
12.2 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....154
12.3 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino.....154
12.4 Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....154
12.4.1. Bibliografia Básica.....155
12.4.2 Bibliografia Complementar.....156
12.4.3 Periódicos Especializados.....156
12.5 Planos de Ensino e Aprendizagem.....159
13. INSTALAÇÕES DO CURSO.....160
13.1 Salas de Aula.....160
13.2 Instalações Administrativas.....162
13.3 Auditório.....166
13.4 Instalações para Docentes.....165
13.5 Espaços de convivência, lazer e alimentação.....166
13.6 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem.....168
13.7 Laboratórios para Ensino e Pesquisa.....172
13.8 Laboratórios de Informática.....176
13.9 Laboratórios didáticos de formação especifica.....178
13.10 Comitê de Ética em Pesquisa.....179
13.11 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....179
13.12 Infraestrutura de Segurança.....180
13.13 Complexo de Comunicação Social.....185
13.14 Condições de conservação das instalações.....186
13.15 Manutenção e Conservação dos Equipamentos.....186

14. BIBLIOTECA.....187
14.1 Instalações da Biblioteca.....187
14.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.....190
14.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva.....191
14.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....192
14.5 A Expansão e Consulta ao Acervo.....193
14.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo.....193
14.7 Programa de Atendimento ao Usuário – Serviços.....194
14.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas.....194
14.9 Pessoal técnico e administrativo.....195
14.10 Outros Serviços da Biblioteca.....196
14.11 Indexação.....197
15. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....199
1.º Período.....199
2º Período.....218
3º Período.....238
4º Período.....258
5º Período.....278
6º Período.....300
7º Período.....320
8º Período.....339

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em EAD da Universidade Tiradentes – Unit, autorizado pela Portaria GR/UNIT, nº 1/2017, de 11/01/2017, é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Pareceres do CNE e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física EAD da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônscia de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de Educação Física EAD tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino,

flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Nesse contexto, a Unit se compromete com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, com vistas a atender as necessidades da população tanto local como das regiões circunvizinhas como pilar essencial para a construção da cidadania.

2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES

2.1 Histórico da Instituição

A Universidade Tiradentes - UNIT é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda., também identificada pela sigla SET, sociedade simples, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE, registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 10º Ofício na mesma Cidade sob n° 2232, Livro A-15, fls. 42 a 45, em 9 de dezembro de 1971. Localizada na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. A Universidade Tiradentes iniciou a sua história com o Colégio Tiradentes em 1962, ofertando o Ensino Fundamental e Médio – Profissionalizante: Pedagógico e Contabilidade. Em 1972, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto a ofertar os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, sendo cognominada Faculdade Integrada Tiradentes (FITs), mantida pela Associação Sergipana de Administração – ASA, na época entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida pela comunidade sergipana. Em 25 de agosto

de 1994, a FITs foi reconhecida como Universidade através da Portaria Ministerial nº 1.274 publicada no Diário Oficial da União nº 164 em 26 de agosto de 1994, denominando-se Universidade Tiradentes – UNIT.

Em 2000, a Universidade Tiradentes passou a ofertar Educação a Distância - EAD, com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam. Desde então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. A UNIT está credenciada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância de acordo com a Portaria N° 651/04 e a Portaria do MEC N°847 de 04 de abril de 2006. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a UNIT vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação a Distância. Atualmente a IES – Instituição de Ensino Superior tem Polos de Apoio Presencial nas cidades sergipanas de Aracaju, Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto e Umbaúba. Criando para o Estado de Alagoas o polo de Maceió e Arapiraca, no Estado da Bahia os Polos de Alagoinhas, Feira de Santana, Salvador e Vitória da Conquista, em Pernambuco, Garanhuns, Petrolina e Caruaru, e Mossoró no Rio Grande do Norte.

No ano de 2004, a IES foi credenciada para ofertar o Programa Especial de Formação Pedagógica para portadores de diploma de Educação Superior – PROFOPE, destinado aos professores da Educação Básica, nas áreas de Letras/Português e Matemática, que quisessem obter o registro profissional equivalente à licenciatura.

Atualmente, a Instituição, com 59 (cinquenta e nove) anos de existência, disponibiliza um extenso portfólio de cursos presenciais nas áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Biológicas e da Saúde, ministrados em cinco campi: Aracaju - capital (Centro/Farolândia) e interior do Estado de Sergipe: Estancia, Itabaiana e Propriá

A autonomia universitária permitiu a expansão da IES também no campo da Pós-Graduação. Na modalidade Lato Sensu, a comunidade sergipana dispõe de 20 (vinte) cursos nas mais diversas áreas de conhecimento; 10(dez) MBAs, 10 (dez) cursos Stricto Sensu sendo 05 de mestrado e 05 de doutorado, nas áreas de Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Direito e Biotecnologia Industrial, em parceria com a Associação de Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Nordeste do Brasil.

A Universidade Tiradentes, em sua macroestrutura, dispõe do Innovation Center, Centro de Saúde e Educação Ninota Garcia, do Laboratório Central de Biomedicina, Centro de Memória Lourival Batista, Memorial de Sergipe, Farmácia-Escola e da Clínica de Odontologia, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos acadêmicos os conhecimentos indispensáveis à sua formação. Ações de fomento à arte também são muito valorizadas na UNIT e elas são desenvolvidas por meio da área de extensão, dando ao aluno uma formação cidadã. Entre os trabalhos na instituição existe coral, grupo de dança, espaço de museu e o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura, que preserva a memória e divulga a obra do jurista sergipano Tobias Barreto de Meneses.

A IES também conta com o Complexo de Comunicação Social - CCS, que faz parte da estrutura do campus da Farolândia, disponibilizando para os alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do País; a Clínica de Psicologia, que objetiva oferecer orientação de estágio aos alunos, prestar serviços na área organizacional e no atendimento à comunidade; e com o Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, que funciona como escritório modelo, oportunizando aos discentes a prática profissional na área jurídica, através da prestação de serviços jurídicos gratuitos à sociedade.

Para atender ao contexto apresentado, a UNIT mantém um amplo quadro de colaboradores distribuídos em diversos departamentos e setores, além dos docentes; todos empenhados em promover um ensino de qualidade, prestar atendimento acadêmico aos discentes e manter em andamento os diversos projetos sociais, culturais e esportivos da Instituição, visando sempre o desenvolvimento regional.

2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos

Campus Aracaju Centro – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, localizado à rua Lagarto, 253.

Campus Aracaju Farolândia - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seleto grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, banca de revista, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda para os alunos, laboratórios jurídicos e o Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição (linear e não linear). O aluno tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, e Sistema de Informação; licenciaturas nas áreas de Ciências Biológicas, Educação Física, História, e Matemática; cursos tecnológicos em Design de Interiores, Gastronomia, Estética e Cosmética, Design de Moda, Radiologia, Jogos Digitais e Redes de Computadores. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Estética e Cosmética, Biomedicina, Gastronomia, Educação Física, Pedagogia, Gestão Comercial, História e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, GEstão Comercial e Segurança no Trabalho.

Campus Estância – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Itabaiana – Localizado na rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Propriá - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades de ofertas.

BAHIA

- Alagoinhas
- Paulo Afonso
- Vitoria da Conquista

SERGIPE

- Aracaju (Farolândia)
- Aracaju (Centro)
- Estância
- Itabaiana
- Lagarto
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora do Socorro
- Poço Verde
- Propriá
- Tobias Barreto
- Umbaúba

ALAGOAS

- Arapiraca
- Maceió (Cruz das Almas)
- Maceió (Benedito Bentes)

PERNAMBUCO

- Caruaru
- Garanhuns
- Petrolina
- Recife

RIO GRANDE DO NORTE

- Mossoró

2.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT

Missão da Instituição

"Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social".

Valores

- Valorização do ser humano
- Ética
- Humildade
- Inovação
- Cooperação
- Responsabilidade Social

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

a) Autonomia universitária;
b) Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
c) Gestão participativa e eficiente;
d) Pluralidade de ideias;
e) Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
f) Interação constante com a comunidade;
g) Inserção regional, nacional e internacional;
h) Respeito à diversidade e direitos humanos;
i) Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da UNIT

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós–graduação Lato Sensu (presencial e EAD), Stricto Sensu e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

2.3 Organograma da Instituição

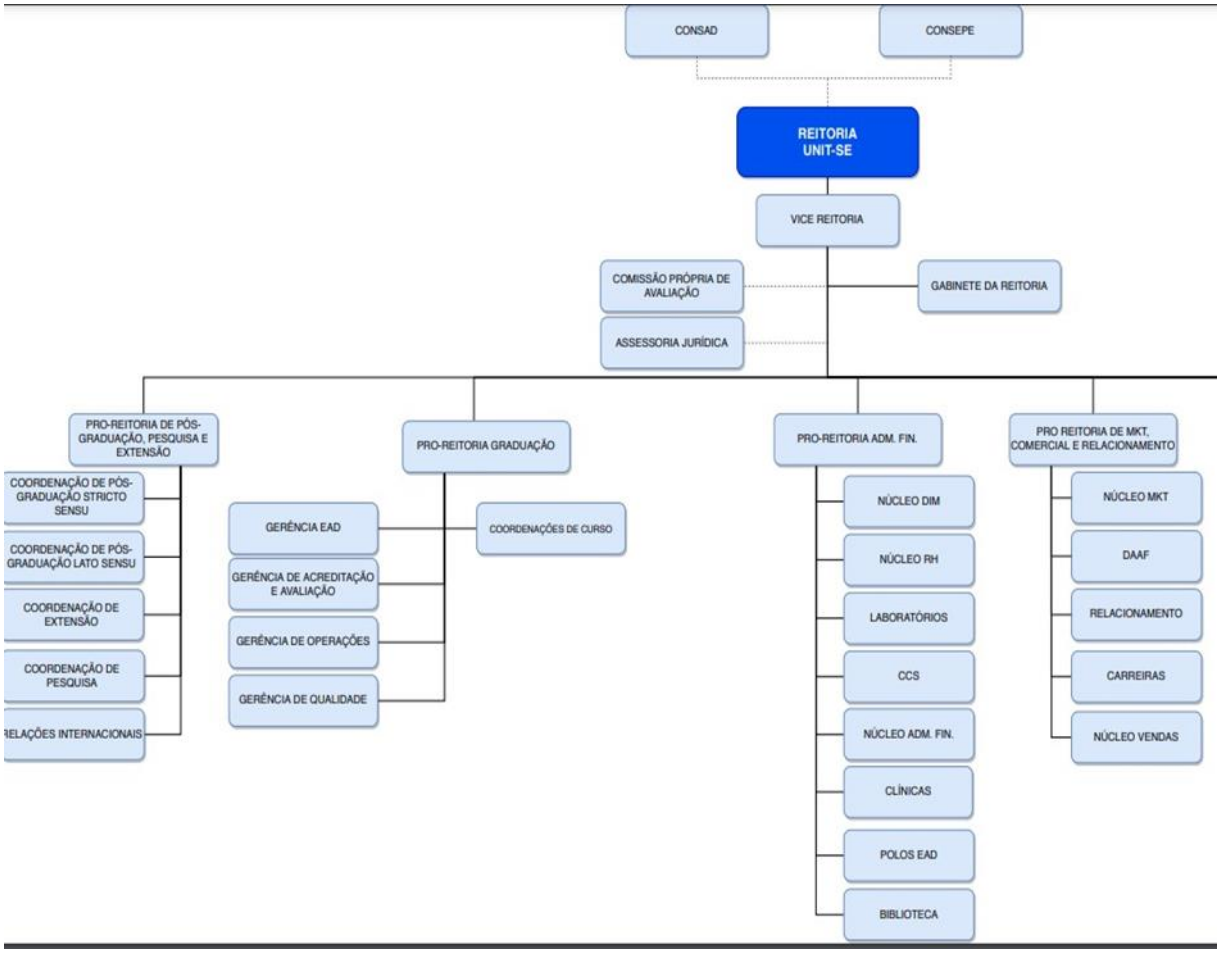


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

2.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitora: Amélia Maria Cerqueira Uchôa	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino - FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitora Adjunta: MaríliaCerqueira Uchôa Santa Rosa.	Especialista em Medicina Preventiva e Social – HCFMRP/USP, 1995.
Presidente: Luciano Kliemaschewsk Marinho	MBA em Gestão de Vendas e Marketing pela Fundação GetúlioVargas e Universidade de Cuiabá.
Vice-Presidente Acadêmico: Temisson José dos Santos	Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - PEQ/COPPE, 2000.
Pró - Reitoria de Graduação Arleide Barreto Silva	Doutora em Educação - Universidade Tiradentes, 2021
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Diego Menezes	Doutor em Biotecnologia em Saúde e em Medicina Investigativa pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).
Pró-Reitor de Marketing, Vendas e Relacionamento Luis Cambauva Beltrami	Mestre em Controladoria, Universidade Federal da Bahia, 2016.
Gerente Acadêmica EAD: Karen Michelly Moraes e Sasaki	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Universidade Salvador, 2008.

Coordenador Operacional do Curso de Bacharelado em Educação Física EAD: Antenor de Oliveira Silva Neto	Mestre em Educação, Universidade Tiradentes, 2016.
Coordenador Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física EAD: Daniel Neves Pinto	Mestre em Educação, Universidade de Jaén, 2014.

3. ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE

3.1 Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios

Sergipe, menor estado da federação brasileira, possui uma extensão territorial 21.938,184 km², proporcional a 0,26% do território nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político- administrativas, que fazem parte de 3 mesorregiões.

Em 2020, a população estimada em Sergipe era de 2.318.822 pessoas, de acordo com os dados do IBGE, representando um crescimento de 12% em relação ao quantitativo populacional registrado no Censo 2010, que contabilizou uma população de 2.068.017 pessoas. A distribuição da população estimada por grupo de idades pode ser observada na Figura 02, com base nos dados da Pnad contínua, do primeiro trimestre de 2020, observa-se um quantitativo expressivo de crianças no estado, já que o grupo de 0-13 anos representa 20,5% da população, observa-se ainda forte predominância da população adulta, o grupo de 25 a 39 anos (24%) e 40 a 59 anos (24,6%).

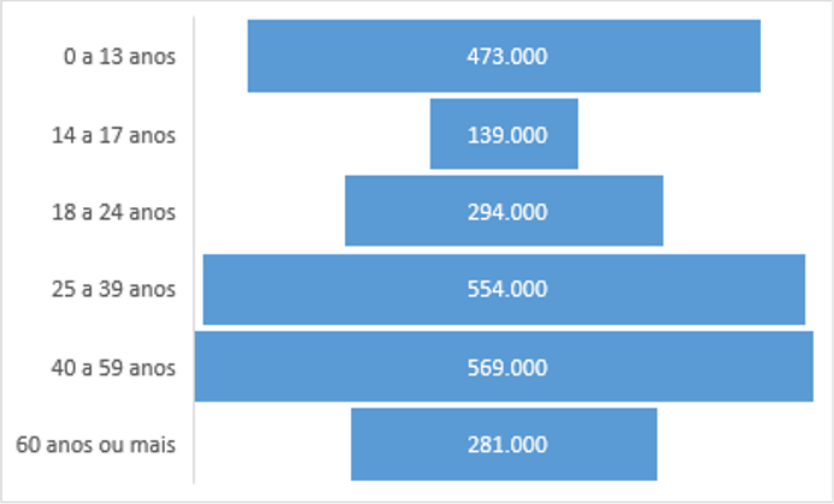


Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

De acordo com a PNAD Contínua, para o ano de 2019, em Sergipe, 52,2% da população residente é formada por mulheres, frente a 47,8% de homens. No tocante ao aspecto cor ou raça, a predominância é de pessoas que se consideram pardas, representando 69%, já as brancas constituíam 20,3% e as pretas 9,9% da população residente.

A capital sergipana, Aracaju, sede da Unit SE, concentra hoje aproximadamente 28% da população sergipana, com uma população estimada para 2020, de 664.908 pessoas, sendo o 1º do estado em termos populacionais. Em segundo lugar, tem-se Nossa Senhora do Socorro, que faz parte da Região Metropolitana de Aracaju, com uma população estimada de 185.706 pessoas. Na Região Centro-Sul, o principal município é Lagarto com uma população de 105.221 pessoas, configurando a 3ª maior população. Na região Agreste-Central, Itabaiana é a principal cidade, com uma população estimada, em 2020, de 96.142 pessoas, 4ª maior do estado. Já, na região Sul Sergipano, o principal município é Estância, com uma população de 69.556 pessoas, sendo a 6ª maior população. No Alto Sertão Sergipano, destaca-se Nossa Senhora da Glória, com uma população estimada 37.324, décima maior em Sergipe, e na região do Baixo São Francisco, Propriá destaca-se como cidade mais representativa em termos populacionais, com uma população estimada de 29.692 pessoas.

Do ponto de vista da estrutura e características dos domicílios e população sergipana, é possível observar algumas informações relevantes, com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua, para o ano de 2019.

Em relação aos domicílios particulares permanentes sergipanos, destacam-se alguns aspectos: apenas 27,6% tinham Microcomputador ou Tablet; 92,5% dos domicílios tinham um Telefone Móvel Celular; 94,8% possuíam Televisão, sendo que 87,2% utilizavam conversor digital para televisão aberta, 19% tinha serviço de TV por assinatura e 30,8% antena parabólica; em relação ao acesso à internet, 80,2% utilizavam internet, sendo que destes, 99,7% acessavam por meio do telefone móvel celular, e apenas 31,6% por computador ou tablet.

Quanto às características gerais dos domicílios sergipanos, pode-se observar que, 90,1% eram casas, sendo que 65,6% dos domicílios eram próprios, já pagos e apenas 28,3% possuíam um automóvel.

Em relação aos aspectos de acesso aos serviços básicos, pode-se observar que: 85,6% dos domicílios coletavam diretamente o lixo; 85% tinham a rede geral de distribuição como principal forma de abastecimento de água, no entanto apenas 48,4% tinham acesso a rede de esgoto sanitário geral ou fosse séptica ligada à rede geral.

Em síntese, entender estes aspectos populacionais é fundamental para avaliar o horizonte futuro no que tange ao fomento de políticas sociais e educacionais para atendimento das demandas de uma nova sociedade, com mais acesso à informação e tecnologias. Apesar da população do estado ainda apresentar demandas sociais básicas, existem avanços significativos no atendimento e superação destes desafios.

3.2 Aspectos Econômicos

A pandemia da Covid-19 impactou profundamente as trajetórias econômicas esperadas não apenas para economia brasileira, como para economia global, ao longo de 2020 e 2021. Apesar dos avanços no processo de retomada da atividade econômica e redução das medidas sanitárias de isolamento social, não há dúvidas que existirão reflexos no produto interno bruto (PIB), no emprego e na renda ainda serão esperados nos próximos anos para economia brasileira e consequentemente para a economia sergipana.

Os resultados recentes para economia brasileira mostram uma recuperação significativa desde o terceiro semestre de 2020. No primeiro trimestre de 2021, registrou-se um crescimento do PIB de 1,2% em relação ao 4º trimestre de 2020, o resultado positivo dá continuidade a série de bons resultados nos últimos três trimestres, como pode ser observado na figura 3, no terceiro trimestre de 2020, o PIB avançou 7,8% e 3,2% entre outubro e dezembro de 2020, quando comparados ao trimestre imediatamente anterior.

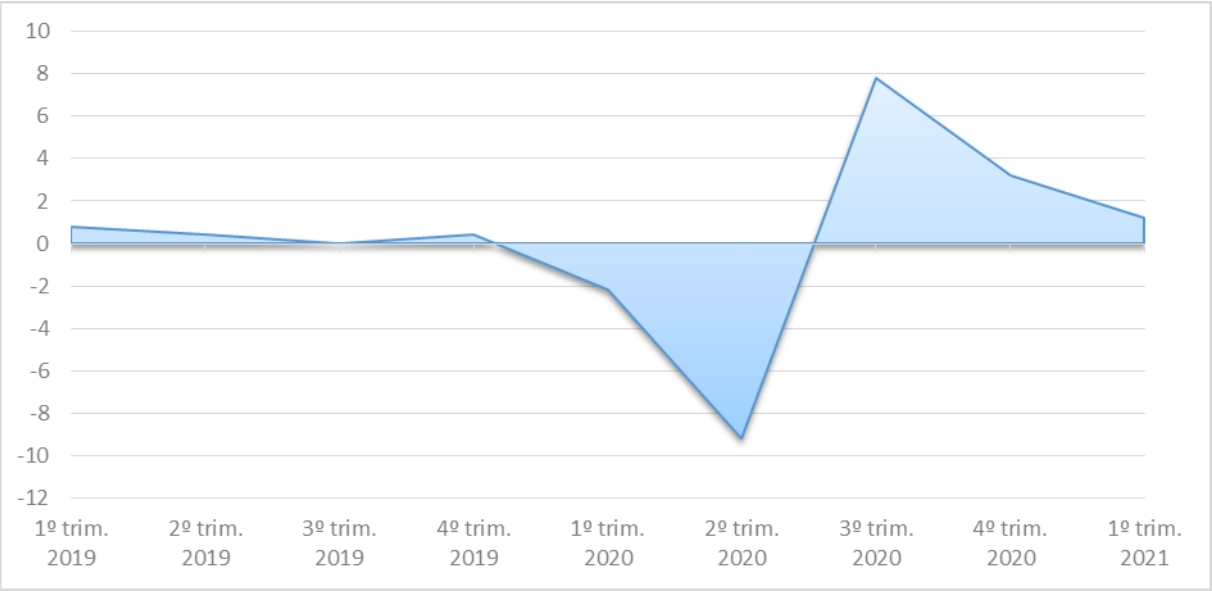


Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.

Apesar dos resultados recentes positivos, a taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período no ano anterior) ainda revela os efeitos colaterais do período recessivo com uma variação negativa de -3,8% no 1º trimestre de 2021.

Ainda não é possível apresentar de forma efetiva os reflexos do cenário atual sobre o PIB sergipano, visto que os dados mais atuais disponibilizados pelos órgãos oficiais datam do ano de 2018. O PIB a preços correntes do estado de Sergipe registou um montante de R$ 42,0 bilhões em 2018, indicando uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior. Em sua composição, o setor de Serviços representava 76,2% do valor adicionado bruto sergipano, sendo 29% destes referentes aos Serviços e Administração Pública, a Indústria segundo maior setor representava 20% e o setor Agropecuário, de menor peso, contabilizava apenas 3,8% da produção sergipana em 2018. O peso do setor de serviços tem apresentado crescimento sucessivo ao longo da década, por sua vez a agropecuária perdeu ainda mais espaço na economia sergipana, como pode ser observado na figura 04.

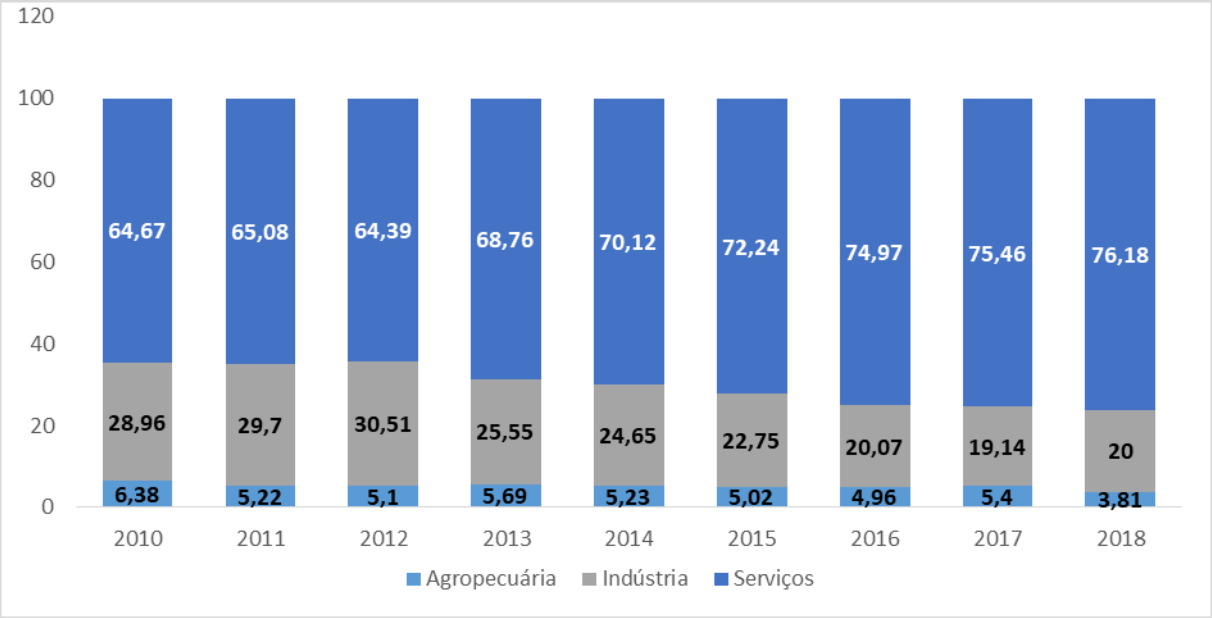


Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Em termos reais os resultados da atividade econômica do estado já apresentavam uma retração entre os anos de 2015-2018, ver figura 04. Neste sentido, é possível supor que os efeitos da crise recente para a economia sergipana poderão ser ainda mais danosos, visto que a economia já passava por um período sucessivo de retração.

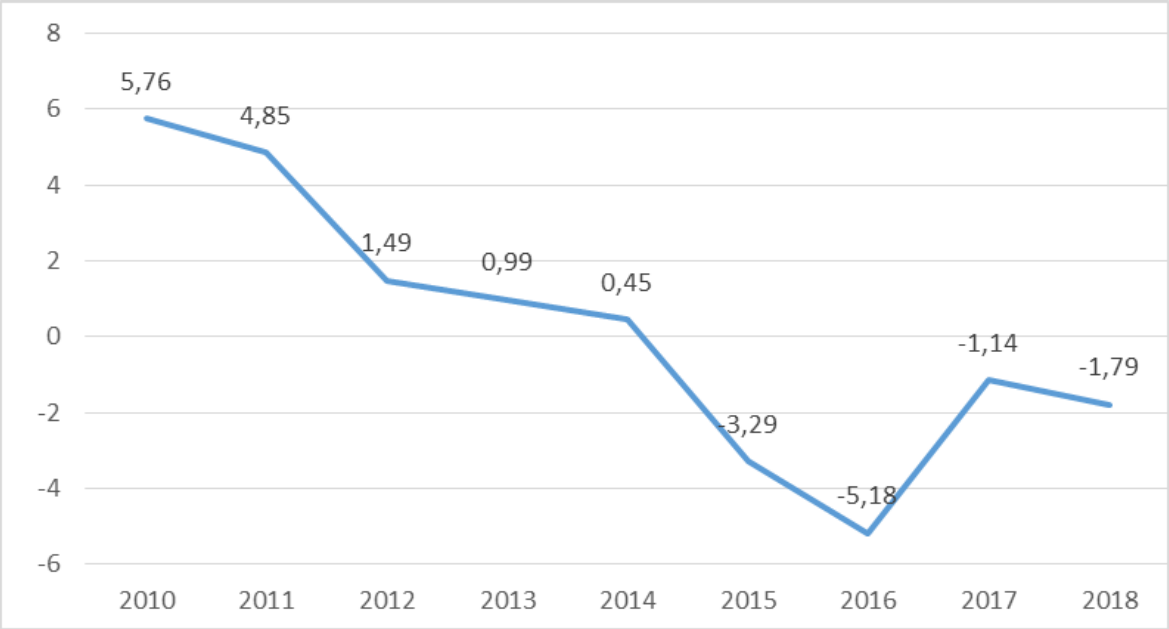


Figura 5 - Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Diante do fato do setor de Serviços ser o mais representativo da economia sergipana, e o que engloba as atividades como o setor educacional, é fundamental avaliar o comportamento deste setor no período recente. O setor de serviços, de acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais - IBGE, representa atualmente 63% do PIB brasileiro e 68% do emprego do país. No entanto, no ano de 2020 a variação percentual do Setor de Serviços no PIB foi de uma retração de 4,5%, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos (período que se tem dados registrados).

Com a chegada e disseminação do coronavírus no Brasil, em fevereiro de 2020, o setor de serviços foi o primeiro a sofrer as consequências da pandemia, o setor encerrou o ano de 2020 com uma queda de 7,8% no índice de volume de serviços, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos. Como pode ser observado na figura a seguir os segmentos mais afetados foram: Serviços prestados às famílias (-35,6%) e Transportes Aéreos (-36,9%). A partir de março de 2021, é possível observar uma recuperação do setor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, observando variações positivas em março (4,6%), em abril (20,1%) e em maio (23%

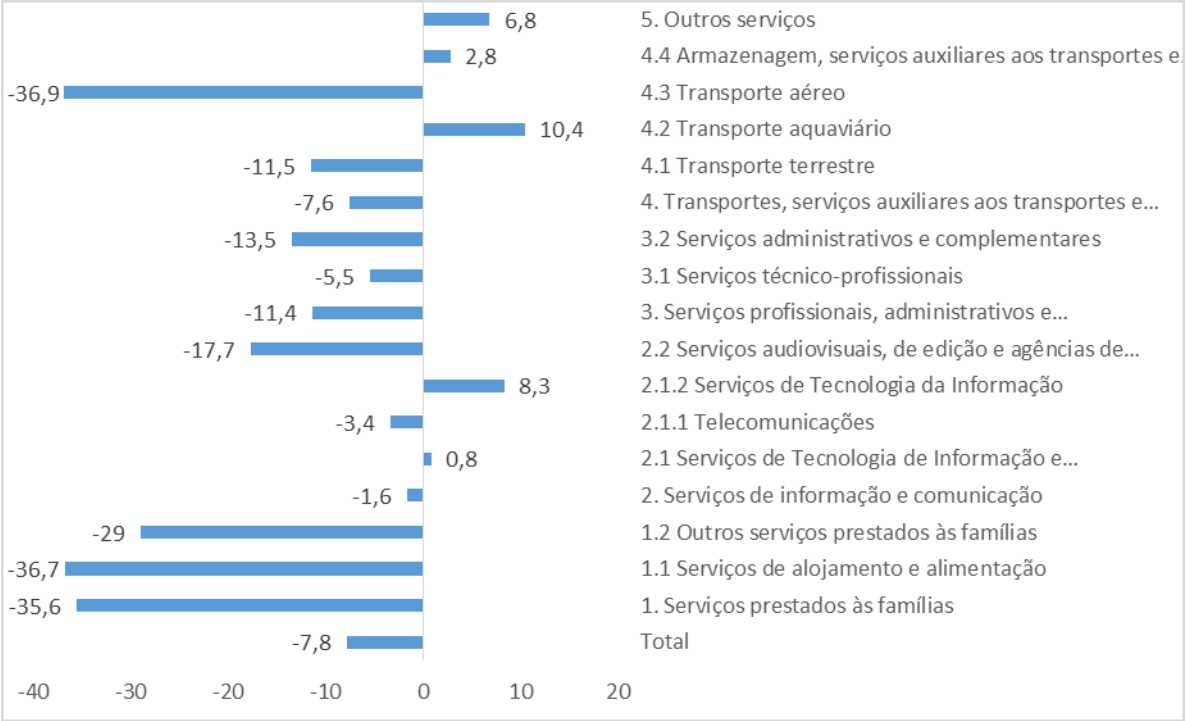


Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço.

Os resultados para Sergipe foram ainda mais significativos, o índice de volume de serviços acumulou uma queda de 15,1% no ao longo do ano de 2020. Só voltando a apresentar resultados positivos em abril de 2021 com uma variação positiva de 8,2% em relação a abril de 2020, como pode ser observado na Figura 06 que segue.

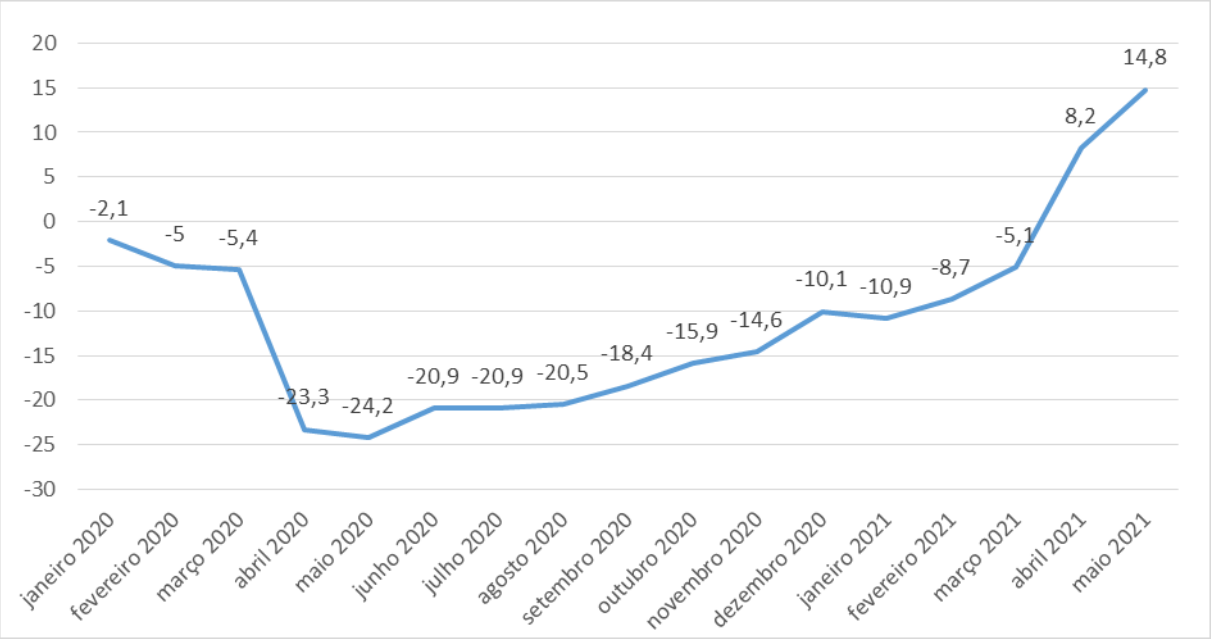


Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior – Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço

Acompanhar a evolução deste setor para economia sergipana é termômetro para avaliar o comportamento da atividade econômica no estado, visto que se trata do setor de maior relevância na composição do PIB estadual. Sendo este um setor predominantemente formado por micro e pequenas empresas, empreendedores individuais e maior gerador de empregos, as oscilações nos resultados de cada segmento do setor de serviços será fundamental nos resultados de geração de empregos e renda.

Neste sentido, para conclusão desta breve caracterização dos aspectos econômicos, avalia-se o comportamento dos indicadores de emprego e renda no mercado sergipano, no período recente.

Em 2020, os resultados para Sergipe, Pesquisa de Amostra de Domicílios (Pnad – Contínua) indicam que há um grande desafio a ser enfrentado na ocupação da força de trabalho, a taxa média anual de pessoas desocupadas atingiu a marca de 18,4% em 2020, representando a terceira maior taxa do Brasil, ficando atrás apenas da Bahia (19,8%) e Alagoas (18,6%). No

1º trimestre de 2021, a taxa de desocupação em Sergipe atingiu 20,9% um acréscimo de 2,9% em relação ao trimestre anterior. Uma taxa superior a brasileira (14,7%) e a do Nordeste (18,6%). Assim, no primeiro trimestre de 2021, registrou-se para o estado 226 mil desocupados, uma queda na população ocupada de 859 para 855 mil pessoas, um percentual de 8,4% de desalentos. O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 1º trimestre deste ano, caiu de R$ 1.921 para R$ 1.738, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 9,5%. Na comparação anual, quando o valor era R$ 1.789, a queda foi de 2,9%.

Já a renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R$ 1.028 em 2020. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (1.380). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2019, Sergipe manteve o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste. No cenário nacional, o estado passou da 17ª para a 16ª posição. Apesar dos resultados econômicos recentes não serem os melhores, Sergipe ainda se diferencia dentro do Nordeste no quesito renda.

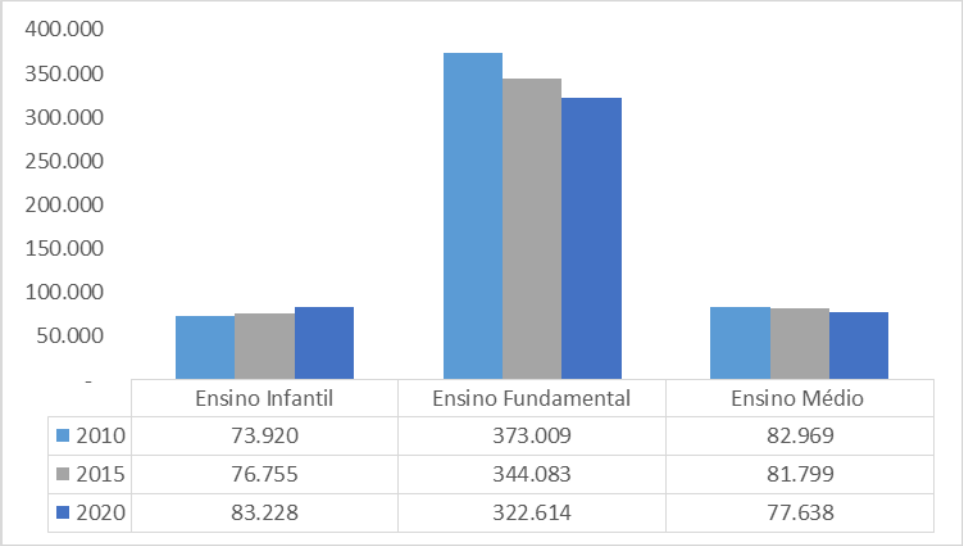
3.3 Aspectos Educacionais

Entender a realidade educacional em Sergipe demanda inicialmente uma percepção do nível de acesso à educação básica e dos níveis de escolaridade da população sergipana. Do ponto de vista geral, alguns dados de escolaridade ainda são preocupantes para o estado, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios contínua para o ano de 2019, a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais era de 13,5% desta faixa, no grupo de 60 anos ou mais este indicador chegava a 37,0% desta população.

Outro indicador importante, é a situação de ocupação (trabalho) e condição de estudo das pessoas de 15 a 29 anos, os dados da PNAD contínua indicam que, 30,9% deste grupo apenas estudavam, contra 32,7% que apenas trabalhavam. Por outro lado, os que trabalhavam e estudavam representava 10,2% do grupo, e a aqueles que nem trabalhavam e nem estudavam representavam 26,2% das pessoas nesta faixa etária. Outro ponto importante é o nível de escolaridade média deste grupo populacional, em Sergipe o número médio de anos de estudo foi de 8,2 anos, abaixo do da meta do Plano Nacional de Educação que é elevar o grau de

escolaridade médio desta população para no mínimo 12 anos. Estima-se que em Sergipe da população entre 17 e 49 anos, aproximadamente 80% não tenha ensino médio completo.

De acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2020, em Sergipe foram registradas 533.450 matrículas na educação básica, sendo 83.228 matrículas no Ensino Infantil, 322.614 matrículas no Ensino Fundamental e 77.638 matrículas no Ensino Médio. Pode-se observar a evolução do número de matrículas na figura a seguir, para anos selecionados. O número de matrículas no Ensino Médio, teve uma retração de aproximadamente 5% entre 2015 e 2020. No Ensino Fundamental esta retração no número de matrículas é próxima de 6% para o mesmo período, por outro lado o crescimento no número de matrículas no Ensino Infantil tem uma expansão de aproximadamente 7% entre 2015 e 2020.



	Ensino Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2010	73.920	373.009	82.969
2015	76.755	344.083	81.799
2020	83.228	322.614	77.638

Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.

Fonte: INEP - Censo da Educação Básica, 2020.

No que tange, a distribuição das matrículas, observa-se que 49% das matrículas da educação básica são na rede municipal de ensino, já a rede privada tem uma participação de 21,8% no total de matrículas. Em número de escolas, Sergipe apresentava em 2020, 1421 escolas de ensino infantil, 1720 escolas de ensino fundamental e 298 escolas de ensino médio.

A respeito da Educação Superior, inicialmente é importante contextualizar a realidade brasileira, a partir dos dados do Censo da Educação Superior 2019, é observado que há no país 2.608 instituições de ensino superior, deste total 2.306 são instituições da rede privada e 302 instituições públicas. O número total de matrículas em 2019, na educação superior alcançou o montante de 8.604.526, sendo que deste total, 75% estão matriculados na rede privada, um total de 6.524.108

Os dados do Censo da Educação Superior, em 2019 os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (66%), seguidos pelos cursos de licenciatura (19,7%) e de tecnólogos (14,3%).

O censo também revela que o ensino a distância se confirma como tendência de crescimento na educação superior brasileira. Em 2019, das 16.425.302 vagas ofertadas no nível superior, 10.395.600 foram na modalidade a distância. Os dados do censo apontam ainda que, entre 2014 e 2019 o crescimento no número de vagas ofertadas na modalidade EAD foi de 70%, como pode ser observado na Figura 09.

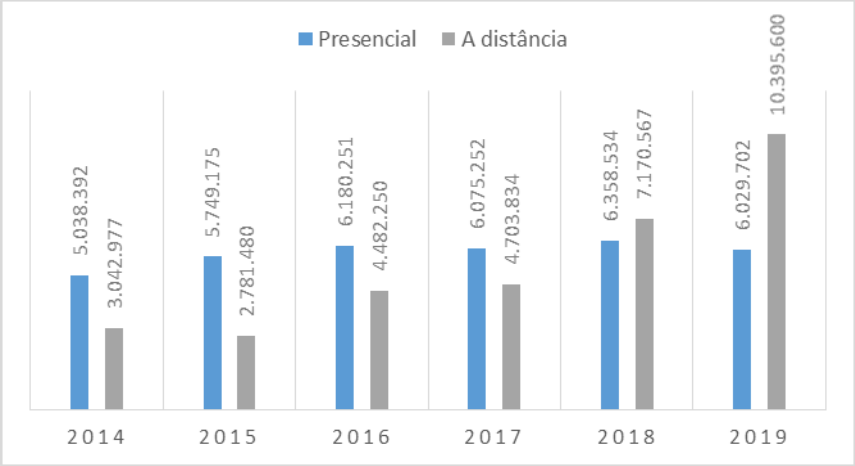


Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No ano de 2009, o número de alunos ingressantes no ensino a distância correspondia a 16,1% do total de novos alunos. Já, em 2019, esse número de novos alunos na EAD, foi de 43,8%. Entre 2014 e 2019, o número de estudantes que ingressaram nos cursos de graduação presenciais teve uma retração de 14,3%, como pode ser observado na Figura 10.

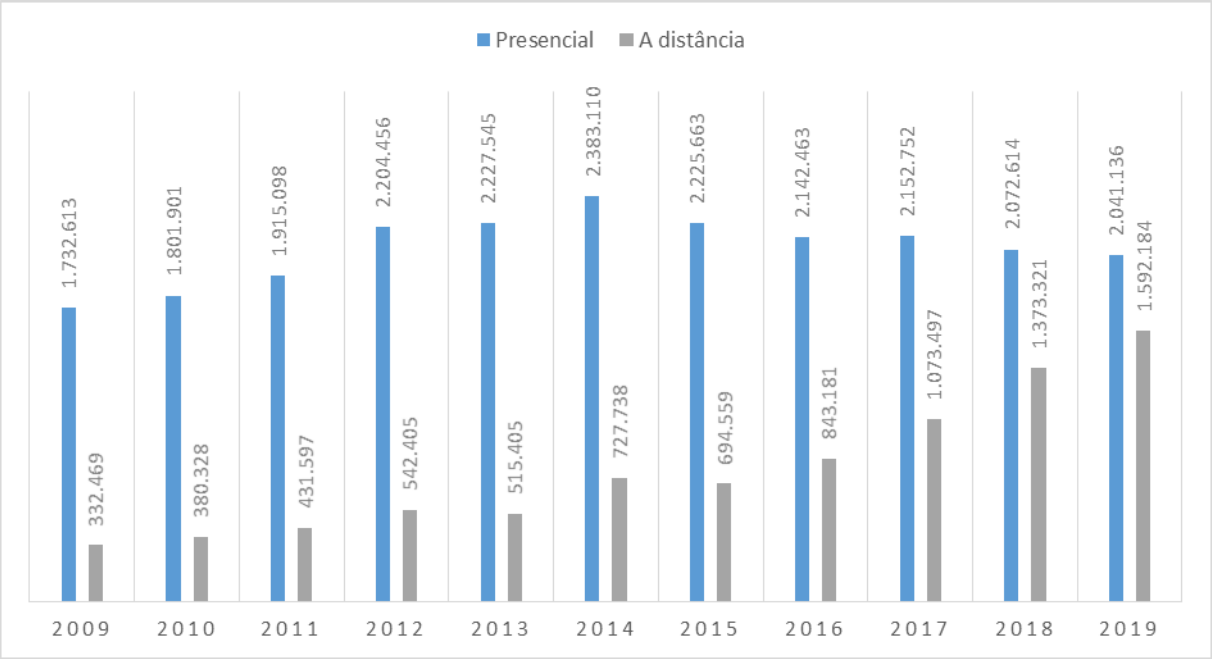


Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5; Entre 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos à distância aumentou 378,9%.

Não obstante deste cenário, a realidade da Educação Superior em Sergipe, caminha na mesma direção, considerando os dados para rede privada de ensino, com base nos dados do Censo da Educação Superior, 2019, o número de matrículas total em 2019 na rede privada, foi de 55.378, sendo que 39.695 na modalidade presencial e 15.483 na modalidade à distância. É possível analisar o crescimento da EAD em detrimento da modalidade presencial, na Figura 11. Observou-se um crescimento médio entre 2017 e 2019, no número de matrículas na modalidade EAD da ordem de 22,78%, contra uma retração média para o mesmo período de 5,72% na modalidade presencial.

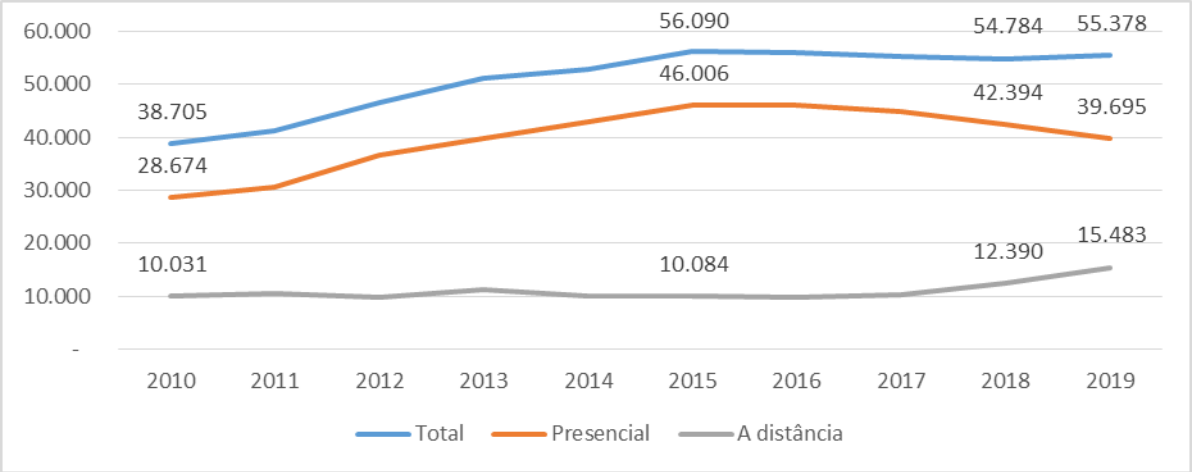


Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No caso de Sergipe, a modalidade presencial ainda tem uma participação relativa no número de matrículas elevado, em 2019, 72% das matrículas eram nesta modalidade, porém apresentado um decréscimo de 5% em relação a 2018, variação essa representada no crescimento da participação proporcional na modalidade EAD, que variou de 23% em 2018 para 28% do número de matrículas em 2019.

Dentre os cursos/áreas de formação com maior número de matrículas destaca-se a área da Saúde, com 34% dos alunos matriculados em Sergipe, em especial Enfermagem (5.255 alunos), Educação Física (3.011 alunos) e Psicologia (2.099 alunos), outra área de destaque é a de Educação com 17% dos alunos, em especial o curso de Pedagogia (6.320 alunos), a área de Negócios engloba 15% das matrículas e as Engenharias com 8%. Porém, o destaque vai para o curso de Direito que tem um quantitativo de 9.487 alunos matriculados, e representa 17% das matrículas no estado.

Considerando o contexto e as demandas socioeconômicas e educacionais regionais, apresentadas neste documento, a proposta da criação do Curso de Graduação em Educação Física EAD da Universidade Tiradentes – UNIT tem a sua concepção pautada em um contexto em que a realidade econômica sergipana, a oferta de um curso na modalidade à distância amplia a disponibilidade de acesso a potenciais estudantes que apresentam dificuldade de renda, de deslocamento e manutenção de um curso presencial. É reconhecido que os cursos EAD tendem a ter mensalidades mais acessíveis porquanto amplia sua possibilidade de atuação geográfica

possibilitando que estudantes residentes em outros municípios ou mesmos aqueles que precisam trabalhar, e não conseguem acessar unidades presenciais diariamente, realizarem a formação.

Além desse aspecto, entendendo que hoje em Sergipe 20% da sua população encontra-se na faixa etária de 0 a 13 anos, dentro do grupo da nova geração de nativos digitais, que exigirão serviços educacionais diferenciados no futuro próximo, faz-se necessário a oportunidade de novas modelagens de ensino e aprendizagem é uma tendência que se solidifica a cada dia e que foi ampliada pela necessidade de virtualização tanto dos modelos de trabalho quanto de ensino, ocasionados pela pandemia.

Segundo dados do Governo de Sergipe oriundos do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), do Sistema Integrado Administrativo Educacional 160.598 (SIAE) e da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), no Estado, o ensino médio em todas as suas modalidades contabilizou em 2020, 64.010 estudantes, passando em 2021 para 71.169 alunos matriculados. Esses números representam um aumento de 11%. Ao fazer um recorte apenas do Ensino Médio em Tempo Integral, a modalidade saltou de 12.870 matriculados (dezembro de 2020) para 16.575 (maio de 2021), um aumento de 29%. Desta forma, contamos com os inúmeros concludentes do ensino médio que ainda não tiveram acesso ao ensino superior. Isso, sem levar em conta os portadores de diploma que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, mas que buscam outra graduação e/ou pós-graduação como forma de requalificação e ascensão na carreira profissional e que podem encontrar na educação a distância oportunidade necessária pelo formato diferenciado que proporciona.

Visualizamos com isso, que a proposta da criação do Curso de Graduação em Educação Física EAD da Universidade Tiradentes – UNIT teve a sua concepção pautada na demanda crescente e nas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região.

3.4 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região

Frente as constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está a frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se as transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meios dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela instituição, mais de 40 cursos de graduação, nas modalidades presencial e EAD. Destacamos que a Universidade Tiradentes é a única universidade privada do estado de Sergipe que oferta cursos de pós-graduação stricto sensu, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, fortalecendo sua importância para o desenvolvimento regional, fundamentando-se no desenvolvimento da ciência e tecnologia, por meio de pesquisas avançadas, promovendo ainda o intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-

estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

3.5 Políticas institucionais no âmbito do curso

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu PDI, o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação, dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso de Educação Física contempla, desde os primeiros períodos, ações e práticas inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

3.6 Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de

conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso de Educação Física, serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: atualização permanente do projeto pedagógico, adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, práticas simuladas e reais, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, levando em consideração as DCNs e a dinâmica do perfil profissional do curso.

3.7 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:

- Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático- pedagógica.

- Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.
- Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
- Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
- Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
- Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
- Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos *stricto sensu* ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Um exemplo é a Medalha de Ouro Wipo, concedida anualmente pela World Intellectual Property Organization, agência da ONU especializada em promover a proteção da propriedade intelectual ao redor do mundo. Somente uma patente é premiada com essa medalha no Brasil e, em 2014, a premiação foi para docentes da Universidade Tiradentes. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito dos cursos, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, e os alunos poderão ainda, ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a

Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

3.8 Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional. No âmbito do curso de Educação Física a modelagem híbrida prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, favorece o desenvolvimento de atividades extensionistas, por meio de projetos, ações e disciplinas com forte perfil de interdisciplinaridade

que promovem a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante.

Assim sendo, em sua arquitetura curricular as disciplinas com perfil e alinhamento com a extensão, foram identificadas a partir de critérios que consideram a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade de forma que os saberes dos diferentes componentes curriculares possam compor um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de competências de modo interprofissional e interdisciplinar.

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentarão tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução.

4. DADOS DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes
Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.
Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490
Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134
Home Page: http://www.unit.br
E mail: reitoria@unit.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Universidade Tiradentes
Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.
Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490
Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532
Home Page: http://www.unit.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Coordenador: Antenor de Oliveira Silva Neto

Identificação: Curso de Graduação em Educação Física

Modalidade: EAD

Vagas: 800 vagas anuais

Regime de Matrícula: Semestral

Duração: 4 anos

Carga Horária Total: O curso tem uma carga horária total de 3.520 horas.

4.1 Tempo de Integralização:

Tempo mínimo: 8 (oito) períodos letivos com duração de 4 (quatro) anos.

Tempo máximo: 16 (dezesseis) períodos com duração de 8 (oito) anos.

Dimensão das turmas:

Turmas teóricas: 50 alunos

Turmas práticas: 20 alunos

4.2 Legislação e Normas que regem o Curso

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (Lei nº 9.394/96), modificada pela Lei nº 10.639/2003;
- Resolução n° 7, de 31 de março de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Resolução n° 7, de 04 de outubro de 2007 que altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009;
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018;
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº10098/2000.
- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Plano de Diretrizes Institucionais e o Plano Pedagógico Institucional.

4.3 Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso de Graduação em Educação Física EAD ocorrerá através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – www.unit.br - disponibilizando no Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3218 - 2100, ou diretamente com o Coordenador do curso, através do telefone (79) 3218 - 2584 ou pelo email: antenor_oliveira@unit.br

Para ingressar no Curso de Graduação em Educação Física, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é

organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Vice Presidência Acadêmica e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.

Atualmente, apesar do avanço da Educação Física, nos países em desenvolvimento ainda persiste a ideia de "corpo belo", "perfeito" e "midiático", não considerando muitas vezes o bem-estar físico e mental decorrente da prática do exercício físico. Provavelmente, em de um processo histórico da Educação Física Higienista e Militarista que visava prioritariamente o físico, preparando os homens para defender o seu país em situações emergenciais, como por exemplo, guerras.

Nesse contexto historiográfico, a introdução da Educação Física na escola brasileira ocorreu em 1851, com a reforma Couto Ferraz, embora a preocupação com a inclusão de exercícios físicos na Europa remonte do século XVIII com Guths Muths, J. J. Rosseau, Pestalozzi e outros.

Em reforma proposta por Rui Barbosa, em 1882, houve uma recomendação para que a ginástica fosse obrigatória para ambos os sexos e que fosse oferecida para as Escolas Normais. Todavia, a implantação de fato desta lei ocorreu apenas, parcialmente, no Rio de Janeiro, então sede do governo, e nas escolas militares.

É a partir da década de 20 do século XX que vários Estados da federação começam a realizar suas reformas educacionais e incluem a Educação Física, com o nome mais frequente de ginástica.

A concepção dominante da Educação Física no seu início é calcada na perspectiva chamada higienista, onde a preocupação central é com os hábitos de higiene e saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral a partir do exercício.

Em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola, surgem os métodos ginásticos, sendo os principais propostos pelo sueco P. H. Ling, pelo francês Amoros e o alemão Spiess. Estes autores apresentaram propostas que procuravam valorizar a imagem da ginástica na escola.

Após as grandes guerras, o modelo americano denominado Escola Nova fixou raízes, notadamente no discurso influenciado pelo educador John Dewey e em oposição à escola tradicional. O discurso desta fase vai advogar em prol da educação do movimento como única forma capaz de promover a chamada educação integral. Estas mudanças ocorrem principalmente no discurso, porque as práticas higienista e militarista permanecem efetivamente inalteradas. Contudo, a proposta escolanovista explicita formas de pensamento que, aos poucos, alteram a prática da Educação Física e a postura do professor.

Os governos militares que assumiram o poder em março de 1964 passam a investir pesadamente no esporte na tentativa de fazer da Educação Física um sustentáculo ideológico de sua perspectiva política, na medida que ela participaria na promoção do país através do êxito em competições de alto nível.

As décadas de 70 e 80 marcaram importantes acontecimentos para a Educação Física, o principal deles certamente, foi a criação dos cursos de pós-graduação, introduzindo a Educação Física na Universidade, no dizer de Go Tani "abrindo as suas portas para uma maior interação com a comunidade acadêmica". As novas concepções de Educação Física, academicamente orientadas e cientificamente mais sólidas, deram grande impulso à Educação Física, especialmente em termos de pesquisa.

Outro acontecimento importante para a área foi à reestruturação dos cursos. A Resolução nº 3 do Conselho Federal de Educação, datada de 16 de junho de 1987, promoveu uma verdadeira revolução nas Instituições de Ensino Superior. O que a Educação Física vivia neste momento, refletia muito bem o próprio processo pelo qual passava a sociedade brasileira como um todo, ou seja, de reflexão e questionamento de sua estrutura e organização política, social, cultural e econômica.

Após breve histórico, podemos notar a trajetória da Educação Física com um discurso voltado ao físico, para compreendê-la nos dias atuais como um instrumento de manutenção e controle da saúde, bem como, de prevenção de doenças decorrentes da inatividade física.

Neste sentido, a busca pela manutenção da saúde e melhor qualidade de vida necessita de um cuidado e atenção de um profissional para tal, intervindo com orientações e prescrição de exercícios físicos que possibilite a população manter e (re) adquirir um estilo de vida saudável por meio do exercício físico.

É importante ressaltar, que a distribuição deficitária de profissionais de Educação Física Bacharelado, seja no estado de Sergipe, Bahia e Pernambuco, que se observa concentração nas capitais, configurando a necessidade de formação específica para essa área conhecimento

voltados para atuar na prestação de serviços em atividade física relacionada à saúde, esporte e lazer.

Diante do exposto e fundamentado nas necessidades regionais e locais, a Universidade Tiradentes oferta o curso de Bacharelado em Educação Física nos Estados supracitados, cuja Portaria de criação data de 11 de janeiro de 2017, A Portaria nº 001/2017.

A oferta do curso visa contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural do estado e adjacências, bem como propiciar a melhoria das condições de atividade física e saúde da comunidade, na qual o curso está inserido. Nessa perspectiva, a IES tem como meta a formação de profissionais capazes de identificar e correlacionar os problemas sócio-econômico-culturais da população com o perfil de atividade física e saúde da região.

É inegável o crescimento que a Região Nordeste vinha tendo nos últimos anos, principalmente a partir de 2002, como apontam estudos do IBGE e Banco do Nordeste. Entre 2017 e 2020 o PIB dos estados do Nordeste cresceram em média de 3,5% ao ano, atraindo com isso grandes investimentos, principalmente de empresas tecnológicas. Porém, não é possível desconsiderar as mudanças econômicas e sociais ocasionadas pela pandemia do COVID-19.

As mudanças nos processos sociais, formas de interação e relações econômicas foram radicalmente modificadas pelas medidas de enfrentamento à pandemia. Por outro lado, estas mudanças também aceleraram em muitas empresas e no setor educacional o processo de transformação digital. É inegável que as escolas e universidades que já adotavam em suas estratégias pedagógicas e educacionais baseadas no uso das tecnologias da comunicação e informação, contornaram os efeitos da pandemia de forma célere, gerando menores danos aos estudantes da modalidade presencial.

Neste sentido, a UNIT destaca-se por sua capacidade de adaptabilidade, não somente por encarar com seriedade o compromisso com a aprendizagem dos seus alunos, mas sobretudo, por possuir uma estrutura tecnológica e pedagógica existente para oferta dos cursos de graduação e pós-graduação à distância, com um amplo catálogo de conteúdos digitais, com uma eficiente ferramenta de Sala de Aula Virtual (AVA/D2L), além da reconhecida parceria com a Google for Education, a Unit mostrou-se totalmente preparada para as transformações que não somente a pandemia causou, mas para aquelas que a instituição vem ao longo dos últimos anos preparando-se e sempre esteve a frente na fronteira das transformações digitais, que o mundo atual exige.

A oferta do curso de Educação Física na modalidade à distância pela Universidade Tiradentes, justifica-se não apenas pelo contexto atual, mas em especial pela necessidade do

desenvolvimento de competências múltiplas, dentro de uma sociedade que vivenciam mudanças digitais de forma exponencial.

É inegável que a modalidade a distância permite de forma significativa uma maior inclusão social e democratização do acesso à educação. Por isso, é evidente que somente uma graduação nessa modalidade poderá possibilitar uma formação de qualidade em localidades menos favorecidas de Sergipe e do Nordeste, seja pela inviabilidade financeira de parte desta população, para se deslocar até a capital ou cidades que contam com uma formação presencial, seja pelos altos custos de manutenção de um curso presencial, desde aos valores mais elevados de mensalidade, aos custos com deslocamento e transporte, alimentação, dentre outros.

A UNIT, entende que tem um papel fundamental para contribuir no crescimento de Sergipe e de toda a Região Nordeste, dotando o mercado de profissionais qualificados e preparados para enfrentar tão acirrada concorrência.

O Curso de Educação Física na modalidade à distância terá como premissas, o compromisso social com atuação regional, buscando soluções para as questões contemporâneas que exigem cada vez mais, profissionais que conjuguem profundo conhecimento nas diferentes áreas de atuação.

Desta forma, o curso de Educação Física da Universidade Tiradentes buscará proporcionar aos acadêmicos uma formação ética, científica, criativa, humanística, com experiência digital, capacitando-o com formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento.

De acordo com esses princípios, a UNIT adota no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, as seguintes proposições gerais:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias inovadoras, que conduzam à reflexão crítica.
- Métodos didáticos apropriados ao ensino com o uso de tecnologia educacional contemporânea.
- Atuação em parceria com entidades da sociedade civil e em benefício de causas de interesse público, permitindo o envolvimento dos estudantes em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a sua formação ética e cidadã e o fomento a extensão.
- Implementação de formas variadas de avaliação do desempenho do educando, com a adoção de instrumentos avaliativos coadunados com o processo de avaliação contínua.

A partir do exposto, a UNIT apresenta o curso de Educação Física EAD, visando suprir a necessidade social de formação profissional comprometida com os valores éticos e profissionais.

Como diferenciais competitivos, para garantir o compromisso de uma formação adequada aos desafios contemporâneos da sociedade, os estudantes do Curso de Educação Física da Universidade Tiradentes na modalidade a distância terão experiências formativas que irão ultrapassar as fronteiras da Universidade e atingem aspectos que conectam o local e o global, incorporando assim a lógica de um currículo que articula dimensões interculturais e globais, seja de conteúdo, resultados da aprendizagem e/ou métodos avaliativos e de ensino.

- A implementação destes mecanismos se dará de duas formas:
- Abrangente, com a oferta de possibilidades de formações temporárias no exterior por meio dos mais de 70 acordos de cooperação internacionais com Instituições de Ensino Superior de todo o mundo, sendo possível a estada de um a dois semestres, ou;
- Específica, por meio de programas proporcionados em parceria com a mesma rede de parceiros ou por meio nosso Tiradentes Institute em Boston, nos Estados Unidos da América. Neste caso, há a possibilidade de termos com frequências anuais a oferta de:
- Ciclo de Palestras por meio de plataformas virtuais proporcionando o contato dos nossos estudantes com profissionais e acadêmicos de referência em seu país de origem;
- Estágios internacionais de férias;
- Disciplinas internacionais de férias e;
- Para garantir a qualidade formativa, todas estas oportunidades são desenhadas com a participação do docente da área escolhida para a experiência, visando garantir a qualidade na aprendizagem prevista.

5.2 Objetivos do Curso

5.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com competências para atuar com o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, na perspectiva da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados

às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

5.2.2 Objetivos Específicos

- Adquirir as habilidades relacionadas aos conhecimentos da prática de exercício físico no âmbito da promoção da saúde da pessoa e do coletivo, identificando a importância do professor de Educação Física na prescrição e acompanhamento dessas;
- Adquirir as habilidades relacionadas aos conhecimentos de diagnósticos perfis epidemiológicos;
- Adquirir as habilidades relacionadas aos conhecimentos de elaboração, execução, avaliação, gestão e formulação de políticas, programas e projetos em saúde;
- Dominar as habilidades relacionadas aos conhecimentos de elaboração, planejamento, orientação e execução de programas recreativos;
- Adquirir as habilidades relacionadas aos conhecimentos da recreação e lazer, nos processos de prescrição, e na orientação demonstrar domínio do entendimento da importância do uso correto do tempo livre do trabalho;
- Dominar as habilidades relacionadas à elaboração, planejamento, orientação e execução de programas de ginástica laboral em empresas e indústrias, da ginástica em academia, como também, para os programas personalizados em diferentes ambientes e no estético.
- Desenvolver ações em programas específicos com a primeira infância, avaliando e diagnosticando as necessidades motoras nessa fase;
- Dominar as habilidades relacionadas a planejamento, prescrição, execução e avaliação de todos os procedimentos para atender de forma adequada as necessidades do idoso e da pessoa com deficiência em programas específicos;
- Considerar as características, os interesses e as necessidades das pessoas no planejamento, na aplicação e na avaliação dos programas de intervenção profissional onde estiverem sendo aplicadas as práticas corporais sistematizadas;
- Planejar, organizar, conduzir e avaliar processos de ensino e formação nas diversas manifestações do esporte em suas diferentes etapas evolutivas e em equipes esportivas.
- Interagir em equipe multiprofissional no processo de ensino e formação de especialização e rendimento;

- Dominar as habilidades relacionadas aos conhecimentos de elaboração, organização e implementação de projetos e eventos esportivos, como também, gerenciar órgãos/setores públicos e privados, e coordenar grupos de trabalho no âmbito do esporte.

5.3 Perfil Profissional

O Bacharel em Educação Física formado pela Unit estará qualificado para intervir em contextos de diversas manifestações culturais do movimento humano, aonde estejam presentes os exercícios físicos, a ginástica, o jogo, o esporte, a luta/arte marcial, a dança, visando à formação, à ampliação e ao enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável, por meio de intervenção pedagógica, pautada pelos princípios da ética democrática, utilizando-se de métodos e técnicas específicas e desenvolvida de forma criativa e crítica, considerando e reconhecendo o contexto sociocultural dos locais onde atua. Devendo esse profissional atuar no mundo do trabalho diversificado e em expansão (instituições de administração e prática desportiva, empresas, centros e laboratórios de pesquisa, academias, clubes, associações esportivas, hotéis, centros de recreação, clínicas, condomínios, órgãos de saúde, SPAs, navios de cruzeiro, hospitais, creches, logradouros públicos, etc.).

Para além disso, realiza pesquisas em diferentes sub-áreas da Educação Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho em ações e programas que tematizem as práticas corporais sistematizadas, resolvendo problemas concretos da prática profissional e da dinâmica das instituições afins.

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, para o êxito do perfil foi estabelecido eixos visando trabalhar as competências e habilidades, assim preconizadas neste Projeto Pedagógico:

Eixo Saúde

- Intervir de forma acadêmico-profissional nos diversos públicos, referentes à reabilitação da saúde, da educação, reeducação motora, do lazer e formação cultural e aos efeitos da aplicação de diferentes técnicas.
- Intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco no exercício físico, da ginástica, do jogo, da dança, visando um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

- Desenvolver ações formativas que tenham como base a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, com padrões de qualidade, princípios éticos e percepção que o cuidado à saúde ultrapassa o ato técnico.

Eixo Esporte

- Ensinar de forma pedagógica e técnica a prática desportiva com vistas a formação integral do indivíduo e a alto rendimento.
- Intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das expressões do movimento humano, com foco no rendimento físico-esportivo e aos efeitos da aplicação de diferentes técnicas.
- Intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das expressões do movimento humano e considerando aspectos motores de desenvolvimento humano, de aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes, com foco no esporte e da luta/arte marcial, visando um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e técnicas sobre o desempenho humano e a cultura do movimento, contemplando as diferentes formas e modalidades do exercício físico e esportivo.
- Planejar, prescrever, executar e avaliar todos os procedimentos para atender de forma adequada as necessidades da pessoa com deficiência em programas de atividades físicas e do esporte adaptado.

Eixo de Empreendedorismo

- Resolver problemas, tomada de decisão e trabalho em equipe.
- Coordenar gestão de pessoas relacionadas às atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Ter atitude empreendedora e capacidade de conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing, relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Realizar assessoria/consultoria, gestão de empreendimentos e projetos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Gerenciar equipes de planejamento e execução de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, dentre outros.

- Fomentar aprendizagens direcionadas para o gerenciamento, administração e empreendedorismo com visão crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social e com o desenvolvimento regional e sustentável.
- Utilizar interpretação de dados e informações com vistas à tomada de decisões, aprimorando suas capacidades e habilidades de resoluções de problemas

Eixo Humanidades

- Compreender a política em defesa dos direitos humanos e capacidade de atuar orientado por valores sociais e de integridade moral próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Contribuir para a transformação social e com aplicar dos saberes adquiridos em ações voluntárias na comunidade, orientando-se por valores éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Eixo Integrador

- Dominar a linguagens e capacidade crítica e criativa com argumentações técnicas
- Desenvolver práticas que possibilitam a integração dos conhecimentos e contribuam com uma visão de totalidade e complementaridade dos saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado, congregando práticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Resolver situações-problema através da seleção, organização, interpretação de dados e informações representadas de diferentes maneiras com vistas à tomada de decisões.

Sendo assim, ao longo dos 08 períodos letivos organizados para o curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Tiradentes, procurou-se atender ao disposto nos documentos norteadores para a construção da matriz curricular, aqui descrita, quais sejam: Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física Bacharelado - UNIT mantendo a preocupação precípua de atender às necessidades e peculiaridades locais, regionais e nacionais, em relação à atividade física e saúde, bem como, as características do mercado de trabalho, mantendo-se fiel ao compromisso de formar profissionais com vistas às

mudanças que se esperam para a realidade no estado de Sergipe, Bahia e Pernambuco, da região Nordeste, e consequentemente, no Brasil.

5.4 Campo de Atuação

O profissional do Curso de Bacharelado em Educação Física atuará na aplicação do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora do rendimento físico esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

O Bacharelado em educação Física da UNIT atuará nos campos:

- Promoção e Prevenção da Saúde

Prescrição, orientação de exercícios físicos (prevenção, promoção e recuperação da saúde),

- Esportiva

Desenvolvem suas funções em uma determinada modalidade esportiva, seja em um esporte individual ou coletivo, da iniciação ao alto nível, do competitivo ao recreativo. Na iniciação esportiva atua na formação de cidadãos e futuros atletas, amadores ou profissionais, na possibilidade de revelar talentos.

No Esporte de alto rendimento, pode atuar como:

- Técnico
- Preparador Físico
- Comissões técnicas de equipes esportivas competitivas profissionais

- Recreação e lazer

Planejar, orienta e executa os programas recreativos capazes de atrair e mobilizar pessoas sob a forma de programações fixas, regulares e de eventos. Na recreação e no lazer, os processos de prescrição, bem como na orientação deve apresentar aos sujeitos o uso correto do tempo livre do trabalho.

- Práticas Sistematizadas de exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, luta/arte marcial e da dança.

Prestação de serviços que favoreçam o desenvolvimento da saúde, contribuindo para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento físico-corporal dos seus beneficiários. Como também à consecução do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda para o fomento da autonomia, da autoestima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente.

Na educação e reeducação motora em programas específicos com a primeira infância (nos processos de aprimoramento e desenvolvimento motor destes); em programas de atividades físicas, recreativas e esportivas (na inclusão e no desenvolvimento motor e intelectual das pessoas com deficiência).

- Gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas e esportivas

Atuando no gerenciamento, na direção, na gestão de pessoas e de recursos humanos, materiais e financeiros de academias, clubes e entidades esportivas, das mais variadas razões sociais, que prestam serviços na área de atividade física e/ou de esportes. Consultoria e prestação de serviços a órgãos públicos, empreendimentos particulares e aos meios de comunicação de massa, no que se relacionar à atividade física e ao esporte.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

A organização curricular e metodológica no curso de Educação Física EAD dimensiona a carga horária das disciplinas levando em consideração os saberes de referência, aqueles que serão decorrentes aos demais, estes, serão os mobilizadores para a aquisição de competências, imprescindíveis ao profissional em todos os níveis de sua atuação.

Com base nos princípios preconizados pelas DCNs, os conteúdos encontram-se organizados em eixos de formação. Cada eixo organiza-se a partir de blocos de conhecimento organizados para que os conceitos-chaves, determinantes e mobilizadores de competências, sejam assegurados e integralizados ao longo do percurso formativo do estudante. Estão também asseguradas atividades complementares distribuídas harmonicamente para atender a legislação

educacional vigente no que se refere a distribuição de horas relógios, dimensionadas considerando as ementas e carga horária teórica e prática de cada componente. O curso é integralizado em 4 anos e as disciplinas que compõem a estrutura curricular foram definidas em função dos objetivos do curso e perfil do egresso. A carga horária total do curso é de 3.520 horas, sendo que destas 200 horas destinam-se às Atividades Complementares – ATCs.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas abordandas a partir de uma ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Como elemento dinamizador no desenvolvimento de atividades que promovam e agreguem competências estão previstas também, Atividades Orientadas, como parte integrante das metodologias ativas e participativas que promovem a acessibilidade metodológica tendo em vista a sua diversidade, são atividades presenciais e/ou não, desenvolvidas sob a orientação e avaliação docente e realizadas pelos discentes, dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, durante o desenvolvimento dos componentes curriculares/disciplinas no curso.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas e da bibliografia das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

A proposta deste Currículo é trazer a prática e o desenvolvimento da identidade profissional prevendo a integração e alinhamento de metodologias ativas e práticas educacionais diferenciadas, que propiciem contextos de aprendizagem e métodos de avaliação, em uma nova perspectiva de orientação e de formação profissional.

As estratégias metodológicas adotadas estrutuaram-se de forma interdisciplinar, conforme sinaliza o PPI, estabelecendo roteiros que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida.

Compreendida como um conjunto de processos utilizados para alcançar um determinado fim, as opções metodológicas no curso de Bacharelado em Educação Física EAD se respaldam em concepções e princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos

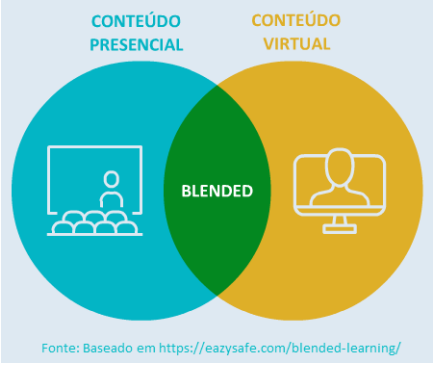
estudantes. Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, por meio de práticas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Destaca-se a preocupação com à acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

Além disso, os laboratórios específicos do curso de Bacharelado em Educação Física EAD são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou para atendimento a comunidade. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área na sociedade.

6.1 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Bacharelado em Educação Física EAD

O Curso de Educação Faísca pretende alcançar a formação de profissionais com conhecimentos e competências, de forma a habilitá-los ao exercício profissional nos diferentes campos de atuação. Como inovação, o curso adota a metodologia híbrida desenvolvida na sua operação buscando privilegiar experiências das modalidades presencial e EAD, respeitando-se a legislação educacional do sistema federal de ensino.



De acordo com Horn & Staker (2015, p. 34[3]) o ensino híbrido é “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo.”

Para os cursos híbridos pretende-se inserir presencialidade com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais. Dessa forma, as

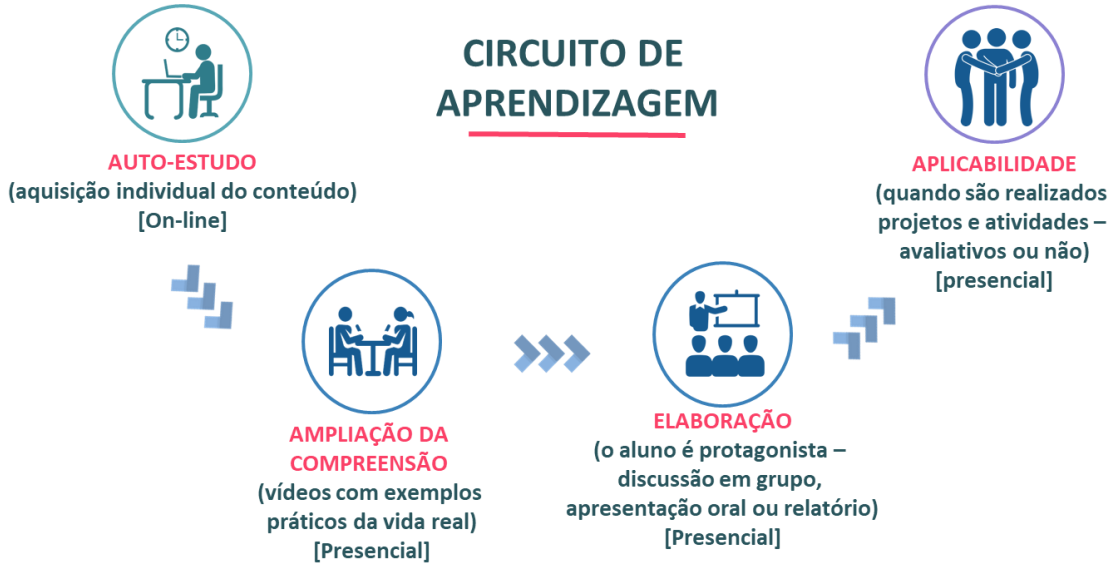
[3] HORN, M.; STAKER, Heather. *Blended*: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

atividades presenciais são integradas à dimensão on-line combinando experiências das duas dimensões que processam um circuito de aprendizagem. Este é um diferencial do curso de Bacharela em Educação Física.

Neste sentido, o currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de "grade curricular", concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que faculta ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contempla atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, promovem assim o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso uma vez que a Unit entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso de Educação Física. Essa é a concepção norteadora que sustenta as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos. Abaixo ilustramos:



Todo esse circuito de aprendizagem segue a lógica de encadeamento de saberes, pautam-se numa abordagem interdisciplinar e sistêmica, conforme sinaliza o PPI, estabelecendo os caminhos que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida, visto que o êxito das mesmas busca a construção progressiva das competências profissionais a partir da interdependência existente entre o que se aprende e como se aprende estando organizadas em duas dimensões a saber:

DIMENSÃO ON-LINE

Na dimensão on-line são previstas as atividades mediadas por tecnologia, as quais podem ser distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 1 – Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line

Principal Competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e Estratégias Didáticas
Estudo on-line para desenvolvimento da autonomia intelectual	Conhecer Compreender Aplicar	Estudo	Material de leitura obrigatória no AVA e Biblioteca Virtual Infográficos Videoaulas Links de leitura complementar
		Atividades de aprendizagem	Reunião com tutores no AVA em tempo real (Vídeo/Chat) Fóruns de discussão Interação individual para esclarecimento de dúvidas (Fale Conosco)

		Avaliação	Questões de múltipla escolha e discursivas Produção de Aprendizagem Significativa - PAS

Todas as ferramentas de comunicação e interação entre alunos, tutores e professores estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ademais, os acessos à biblioteca virtual também são realizados através dos sistemas eletrônicos da UNIT.

DIMENSÃO PRESENCIAL

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o lócus de realização da atividade: sala de aula no campus ou polo, laboratórios, visita técnica em campo de atuação profissional e prática de estágio supervisionada.

A aula teórica é realizada em sala de aula, mediada por Tutor Presencial, que aplica planejamento didático-pedagógico de acordo com os objetivos de aprendizagem previstos para aquela etapa curricular.

Aula prática acontece em laboratório de aulas com infraestrutura física construída, de acordo com as normas técnicas de segurança, para realização de aulas didáticas. E ainda, em espaços de práticas esportivas.

A avaliação presencial é um requisito presencial obrigatório para cursos a distância. Deve existir avaliação presencial para conteúdos teóricos e conteúdos que exigem habilidades técnicas/práticas. A avaliação pode acontecer em sala de aula ou nos laboratórios de práticas.

Quadro 2 – Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial

Principal Competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e Estratégias Didáticas
Desenvolvimento de experiência universitária presencial	Analisar Avaliar Criar	Teórica	Aula expositiva dialogada com aplicação de estudos de caso de forma contextualizada aos conteúdos
		Prática	Atividade orientada pautada nos princípios de metodologias ativas subsidiados pelos cadernos de práticas
		Avaliativa	Questões de múltipla escolha e discursivas para prova presencial Prova de habilidades práticas para disciplinas de caráter prático

Destaca-se que cada encontro presencial é previsto para ser realizado didaticamente:

LOCAL DE REALIZAÇÃO	ENCONTRO PRESENCIAL			LOCAL DE REALIZAÇÃO
Sala de Aula	Dimensão Teórica	1:30min		Laboratório de Práticas ou Ambiente Profissional
	Dimensão Prática	1:30min		

Figura 12 – Distribuição da CH de um encontro presencial

O encontro presencial pode ser realizado nos seguintes espaços:

Sala de aula convencional.

Laboratório de práticas compatível com a natureza da disciplina (interno ou externo à UNIT), ou

Locais de ambiente profissional para realização de visitas técnicas supervisionadas.

A presencialidade das disciplinas é planejada de acordo com a natureza didático-pedagógica do componente curricular.

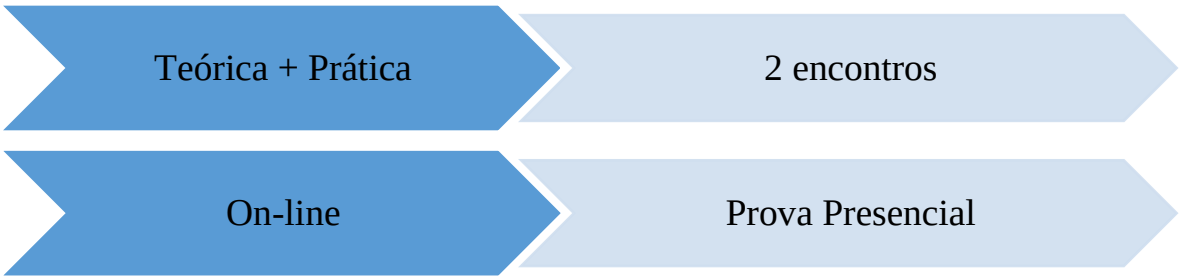


Figura 4 – Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina

A definição dos horários para cada tipo de disciplina é realizada durante a modelagem do currículo para fins de cálculo dos percentuais de presencialidade. Um Encontro Presencial para realização de uma aula teórica pode ser distribuído em:

ENCONTRO PRESENCIAL			ESTRATÉGIA	CONCEITO	LOCAL DE REALIZAÇÃO
Dimensão Teórica	1:30min		Aula Estruturada	Exposição interativa e dialogada sobre a disciplina e aplicação do	Sala de Aula

				estudo de caso.	

Um Encontro Presencial para realização de uma Aula Prática pode ser distribuído em:

ENCONTRO PRESENCIAL			ESTRATÉGIA	CONCEITO	LOCAL DE REALIZAÇÃO
Dimensão Prática	1:30min		Caderno de Práticas	ATIVIDADE PRÁTICA, em local compatível, planejada pelo professor, com rigoroso controle de frequência para desenvolvimento de habilidades.	Laboratórios e espaços de aulas práticas

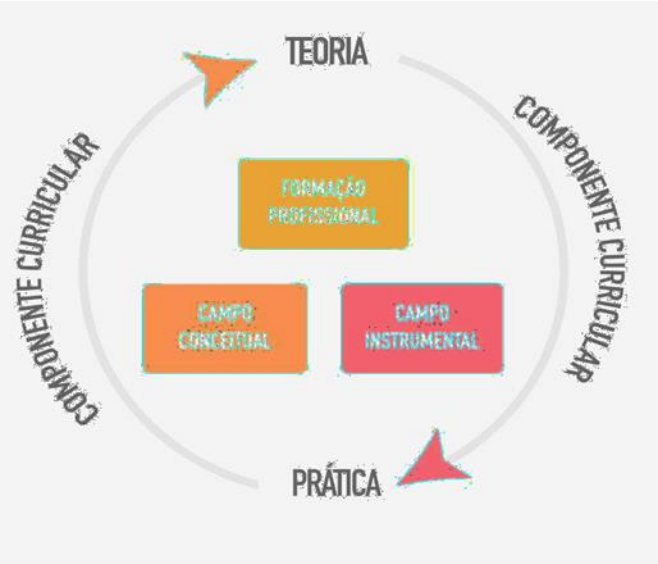
Dessa forma, os professores planejam suas atividades elegendo o tipo de aula de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada. É importante informar que as aulas teóricas e práticas podem ser realizadas em outros espaços físicos, bem como com atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais.

Destaca-se ainda que a concepção, estrutura e organização das disciplinas é realizada a partir de módulos onde são ofertadas duas disciplinas presencias e uma online a cada trimestre. A disciplina presencial possui dois encontros semanais. Destes, um encontro se refere ao conteúdo teórico, enquanto o outro as atividades práticas. Ao todo o estudante participa de dez encontros distintos em cada um dos formatos.

Os referenciais didático-pedagógicos do curso de Educação Física encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do quadro de disciplinas que objetivam alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio das disciplinas componentes do curso e em sua alocação por períodos, de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o projeto do curso em sua totalidade. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área da saúde.



O Currículo do Curso de Educação Física EAD da Universidade Tiradentes, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional da área e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso de Educação Física há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar

situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor: exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Procedimentos Metodológicos Adotados

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso de Educação Física prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

Sala de aula invertida - que, como o próprio nome já informa, inverte a lógica de organização da sala de aula com a disponibilização dos conteúdos a serem trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para acesso em qualquer lugar e horário que o estudante deseje. Essa estrutura possibilita melhor aproveitamento do tempo na interação com o professor e os colegas para realizar atividades e discussões, sanar dúvidas, oportunizando assim a aprendizagem personalizada.

Aprendizagem por pesquisa - Inquiry-based learning, trata-se de uma forma ativa de construção de aprendizagem que pressupõe trabalhos em grupo e atividades individuais com enfoque prático e/ou teórico para indagar, pesquisar e analisar, visando buscar informações importantes para a compreensão e elaboração de conceitos, processos explicativos e princípios de um tema ou objeto;

Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa - na qual por meio da interação e colaboração entre os diferentes agentes, os conteúdos são trabalhados de forma integrada e contextualizada, visando promover sentido ao que é discutido a partir do conhecimento prévio do estudante.

Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação, que trata da busca de melhoria contínua das tecnologias aplicadas no processo de ensino e aprendizagem e nos conteúdos disponibilizados para os estudantes. Todos os professores estudam e têm acesso contínuo a novos aplicativos para celular e plataformas que possam apoiar a aprendizagem.

Cenários diversificados de aprendizagem - Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. O curso utiliza diferentes cenários de aprendizagem oferecidos por inovações tecnológicas presentes na UNIT, advindas dos Serviços do Google For Education. Com estes recursos, o curso passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. As atividades e aulas, também podem ser desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Bibliotecas Virtuais – Espaço de consolidação da aprendizagem e ampliação de conhecimentos a exemplo da biblioteca virtual como recurso disponibilizado aos alunos, com acesso na IES e remoto, otimizando, desta forma, atividades extraclasse, consolidando a construção do conhecimento. Tais elementos proporcionam aprendizagens diferenciadas.

A proposta do Curso de Educação Física EAD na UNIT envolve em sua estrutura curricular, disciplinas que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdos, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightsapce propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. O Brightspace foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdos; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.

Figura 13 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e professores-tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de

notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

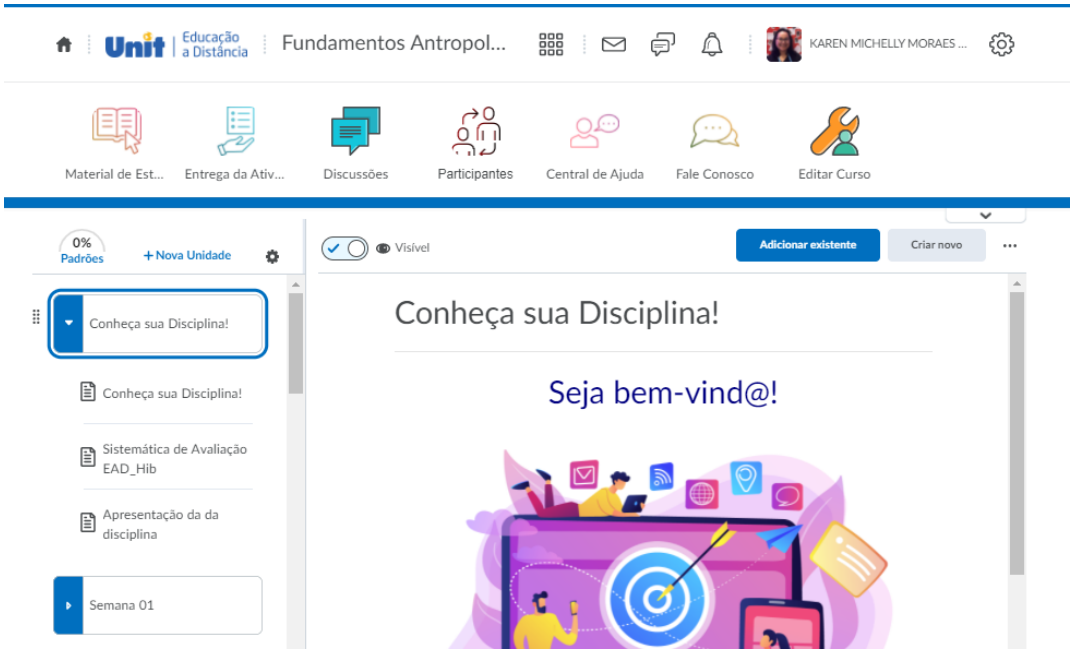


Figura 14 – Tela inicial de uma disciplina no AVA

A seguir apresentam-se os diferentes recursos disponíveis no AVA utilizado pela UNIT:

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
GESTÃO E CRIAÇÃO DE CURSOS	Arquivo Lista de Presença Favoritos Checklist Classlist Conteúdo Gerenciamento de conteúdo Copiar componentes do curso Course Builder™ Listagem cruzada Data Purge Auto-registro externo Perguntas frequentes Glossário Help Editor de HTML Representação de usuários Inserir coisas Assistente de Projeto Instrucional ™ Agentes inteligentes (suporte para CBE) Repositório de Aprendizado Lições Links Gerenciar usuários Condições de Liberação de conteúdo

	Chave de funções Mapa de assentos Auto-registro Acesso especial Templates de Cursos
COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Feed de Atividades Anúncios / Anúncios Globais Blog Calendário Bate-papo Discussões E-mail Lockers de grupo Mensagens instantâneas Notificação de subscrição Integração social Integração síncrona Notas por vídeo Salas de aula virtuais
AVALIAÇÕES E RELATÓRIOS	Estatísticas avançadas Trabalhos Brightspace Analytics Brightspace Assignment Grader ™ Painel de Progresso do Usuário Painel de Progresso da Classe Competências ePortfolio Notas Biblioteca de perguntas Provas Rubricas Autoavaliação Pesquisa Trabalhos por vídeo
REPOSITÓRIO DE APRENDIZAGEM	Acessar meus objetos / Minhas coleções na página inicial Classificação de material com taxonomias poderosas Visualização de resultados da pesquisa em linha Pesquisa pública / repositórios públicos Metadados flexíveis e personalizáveis Indexação de texto completo em documentos Controle de acesso granular Pesquisa integrada: pesquisa de metadados federados e colhidos Integração com livro de notas Gerenciar de diversos repositórios Gerenciamento de permissões e direitos (Creative Commons) Personalização de listas e coleções de leitura Publicação com metadados ricos Conjunto completo de APIs JSON RESTful

	Suporte para SCORM 1.2 Suporte de pesquisa, navegação e filtro Controle de versão simples Single Sign-on (SSO) Template Metadados Biblioteca de imagens como miniaturas
EPORTFOLIO	Avaliação Conexão à rede social Painel de controle Armazenamento, compartilhamento e associações de arquivos Formulários Aplicativo móvel Notificações Apresentações Ferramentas reflexivas e de autoavaliação Transferibilidade
OUTRAS FERRAMENTAS	Auditor Criação de Curso em Massa Gerenciamento de usuários em massa Copiar cursos em lote Conversor de Pacotes de Cursos IP para soluções de autenticação
APLICATIVOS MÓVEIS	App de correção e atribuição de notas do Brightspace Assignment Grader Brightspace Pulse (visualização Carga de trabalho) ePortfolio Mobile Design responsivo (navegação na web móvel)
CORE ANALYTICS	Relatórios fáceis de usar, integrados diretamente ao Brightspace Learning Environment Relatórios de progresso da classe e do usuário
ACESSO AOS DADOS	Dados em massa via Data Hub (mais de 50 conjuntos de dados no nível do usuário como arquivos CSV) Dados agregados por meio de APIs de dados (atividade de aprendizado capturada como eventos e agregada) Dados do aplicativo (via APIs do aplicativo) combine facilmente conjuntos de dados e relatórios Gere visualizações de dados e relatórios complexos. Crie agregações e filtros personalizados Use seus dados para pesquisa Alguns conjuntos de dados avançados incluem: Todos os anos, Avaliação dos Resultados de Aprendizagem do Curso, uso do aluno, uso do professor.
ARQUITETURA EM NUVEM	O SLA para nossos clientes do Brightspace Cloud é de 99.9% Monitoramento, backup, atualização e patch. Planejamento de capacidade Manutenção da disponibilidade, segurança e desempenho do seu site Alto nível de escalabilidade por meio de várias abordagens

	eficazes de implementação Disaster Recovery Todos os componentes da arquitetura do aplicativo Brightspace são redundantes Dependendo do recurso de hospedagem, as certificações SSAE 16, PCI ou ISO estão disponíveis. Certificação ISO 27018 Certificação ISO 27001 anualmente Network Operation Center (NOC) 24x7 para responder a incidentes.
FLEXIBILIDADE	Menu suspenso da ferramenta de administração APIs do Brightspace Widgets personalizados Páginas iniciais Gerenciar idiomas Navbars Hierarquia de várias unidades organizacionais Várias funções e permissões Registro do sistema Preferências de usuário
STANDARDS	SCORM: 1.2 RTE 3, 2004 Certificação com logotipos IMS: IMS-CP, IMS-RDCEO da empresa, IMS-QTI, IMS-CC, LTI do IMS (v1.1.1, mensagem do item de conteúdo v1.0) e outros IEEE: IEEE-LOM, padrões de objetos de aprendizagem para perfis de metadados Metadados: Dublin Core, CanCore, GEM (metadados) OAI-PMH - Protocolo da Iniciativa de Acesso Aberto para coleta de metadados Web: HTML, XML, REST Totalmente compatível com SCORM, suporta o modelo de dados e os padrões da API.
CARACTERÍSTICAS AVANÇADAS	Ensino adaptativo nativo para permitir criar automaticamente caminhos de aprendizado exclusivos em tempo real Análise Preditiva - O Student Success System (S3) fornece aos instrutores painéis analíticos preditivos para que eles possam ver rapidamente os alunos em risco e, com um clique, executar os dados. Advanced Analytics - um poderoso conjunto de relatórios longitudinais de alto desempenho, visualizações de dados sofisticadas e conjuntos de dados exportáveis que permitem às instituições agir. Ele fornece relatórios de dados institucionais sobre Engajamento, Avaliação e Realização de Resultados.

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISSO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o Fale Conosco, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdos, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de agentes inteligentes, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

Acessibilidade do AVA

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.

Figura 15 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L

Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de

competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

As videoaulas são gravadas pelos professores do curso de Educação Física da UNIT de acordo com o planejamento pedagógico da disciplina, representado pelo Plano de Ensino e Aprendizagem, nos estúdios do Complexo de Comunicação Social. As videoaulas assumem a função de recursos audiovisuais de apoio aos temas já abordados nas Unidades de Aprendizagem e têm a função de exemplificar, ilustrar, contextualizar, problematizar, analisar de forma aprofundada os saberes para que o estudante desenvolva as conexões necessárias à aprendizagem porque são contextualizadas com temas atuais e estudos de caso. Enfim, as videoaulas seguem o rigor acadêmico exigido para a profissão e buscam sempre manter o estudante atualizado porque são gravadas semestralmente.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborado com base em metodologias ativas e aprendizagem just in time, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam. Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizem a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplem diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;
- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;
- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
- equilibrem texto e recursos visuais;
- proponham atividades variadas,

- incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

a) **Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, o que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.

b) **Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.

c) **Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

d) **Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.

e) **Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.

f) **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360º e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto

de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Figura 16 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.

Cada Unidade de Aprendizagem possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

Apresentação: contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou "organizadores avançados" para o aprendizado.

Desafio: essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto,

um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.

Infográfico: é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo de livro: representa um trecho ou capítulo do livro selecionado Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor: a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação: são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática: é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais: permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

Acessibilidade das UAs

Todas as UAs da Sagah possuem recursos e soluções de tecnologia que permitem acessibilidade para pessoas com deficiência. Destacamos as funcionalidades:

- todos recursos audiovisuais "Dica do professor" possuem legendas em português, aumento de velocidade da voz, permitindo o acesso de pessoas surdas ou mesmo alunos que preferem acompanhar os vídeos com legendas.

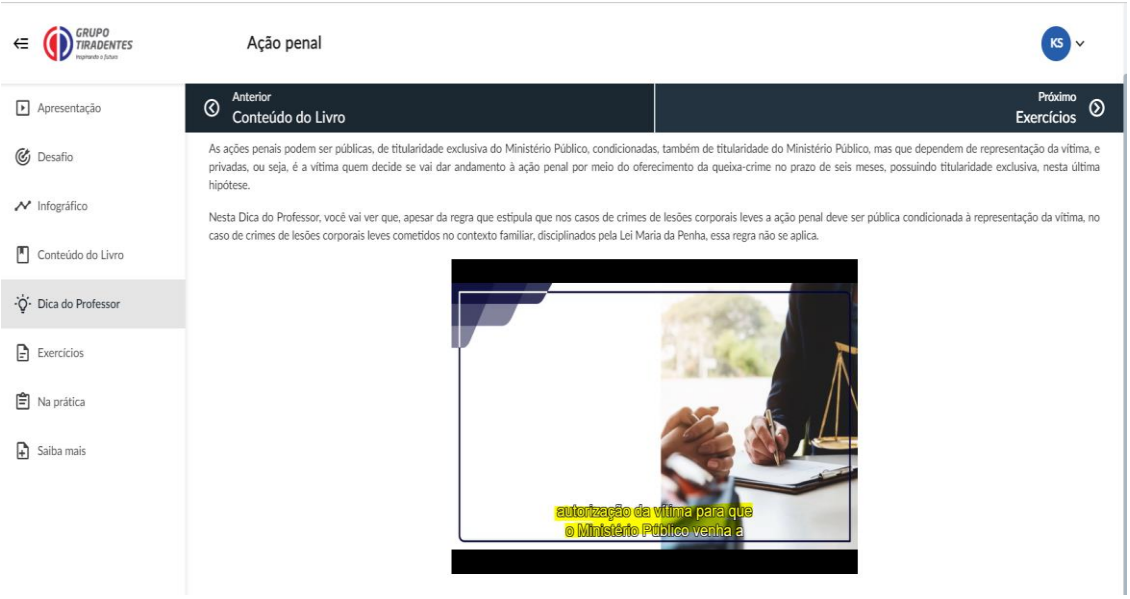


Figura 17 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada

- para alunos com deficiência auditiva, a Sagah disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras com suporte do Hand Talk.

Figura 18 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras

- para alunos com visão subnormal habilitamos o alto contraste e texto com fonte ampliada e espaçada melhorando a experiência de leitura.

Figura 19 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado

Figura 20 – Exemplo de UA com fonte espaçada

- para alunos cegos disponibilizamos texto com versão adaptada para softwares ledores de texto e figuras descritas.

6.2 Outras características da estrutura curricular

6.2.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso de Educação Física a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso de Educação Física as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso de Educação Física deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Educação Física encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

6.2.2 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.

- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplinas de formação geral: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Filosofia e Cidadania, Metodologia Científica e ainda a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

6.2.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição das disciplinas na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares de de Seminário Integrador I e Seminário Integrador II, entre outras, estas unidades curriculares desenvolverão pesquisas que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

6.2.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Nas disciplinas Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outras, que abordarão as questões socioculturais e História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes, dos Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a plurietnia e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira, além das disciplinas optativas em que tais questões também são tratadas.

6.2.5 Educação Ambiental

De acordo com a Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Esta se constitui como uma dimensão representada por processos nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para a construção de uma consciência ambiental pautada na ética e sustentabilidade.

Desta forma, o Projeto Pedagógico e estrutura curricular do curso de Educação Física apresenta a Educação Ambiental, que será desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.

- Na disciplina "Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente", em ações desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa "Conduta Consciente".

6.2.6 Educação em Direitos Humanos

No tocante a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo central é a formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano, consubstanciado como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, no curso de Educação Física, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- Como conteúdo específico na disciplina "Filosofia e Cidadania";
- De maneira mista na disciplina Filosofia e Cidadania, e combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes curriculares, e também nas atividades complementares, de extensão e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

6.3 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso de Graduação em Educação Física apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: Saúde; Esporte; Empreendedorismo; Humanidades e Integrador, permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno de Educação Física.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes vai nortear a condução do curso orientando coordenação e docentes na estruturação das disciplinas de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a carga horária de 3.520 horas e o período de 4 anos para integralização do curso. As Atividades Complementares, que também fazem parte da integralização da carga horária, obedecem ao regulamento da Instituição.

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso de Educação Física, estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo, consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional em Educação Física. Assim sendo, entendemos que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro.

Além disso, os laboratórios específicos do curso de Educação Física são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local e que será implementado ao curso ao longo da sua oferta. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área do Educação Física na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A tabela a seguir apresenta a periodização da estrutura curricularreferente ao curso de Educação Física EAD.

1º PERÍODO								
Disciplina	**Créditos**	**CH On-line**		**CH Presencial**				**CH Total**
	Total	**AVA**	**Avaliações**	**Aula Teórica**	**Aula Prática**	**Avaliação Presencial**	**Estágio**	
Socorros de Urgência	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Morfologia Humana I	4	67	10	0	0	3	0	80
Introdução a Educação Física	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Morfologia Humana II	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Natação	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Metodologia Científica	4	67	10	0	0	3	0	80
Total	20	214	60	54	48	24	0	400

2º PERÍODO

Disciplina	Créditos	CH On-line		CH Presencial				CH Total
	Total	AVA	Avaliações	Aula Teórica	Aula Prática	Avaliação Presencial	Estágio	
Cineantropometria	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	67	10	0	0	3	0	80
Biomecânica e Cinesiologia dos esportes	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Atletismo	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Seminário Integrador I	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Filosofia e Cidadania	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	20	214	60	54	48	24	0	400

3º PERÍODO								
Disciplina	**Créditos**	**CH On-line**		**CH Presencial**				**CH Total**
	Total	**AVA**	**Avaliações**	**Aula Teórica**	**Aula Prática**	**Avaliação Presencial**	**Estágio**	
Fisiologia Exercício e do Esporte I	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	4	67	10	0	0	3	0	80
Téc. orientais aplic. à Ed. Física	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Fisiologia do Exercício e do Esporte II	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Artes marciais	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Gerontologia, prevenção e recuperação de hipocinesias	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	20	214	60	54	48	24	0	400

4º PERÍODO								
Disciplina	**Créditos**	**CH On-line**		**CH Presencial**				**CH Total**
	Total	**AVA**	**Avaliações**	**Aula Teórica**	**Aula Prática**	**Avaliação Presencial**	**Estágio**	
Futebol	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Treinamento Esportivo I	4	67	10	0	0	3	0	80
Teoria e Prática do Jogo	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Treinamento Esportivo II	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Seminário Integrador II	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Psicologia do Esporte	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	20	214	60	54	48	24	0	400

5º PERÍODO

Disciplina	Créditos	CH On-line		CH Presencial				CH Total
	Total	AVA	Avaliações	Aula Teórica	Aula Prática	Avaliação Presencial	Estágio	
Esporte Coletivo I	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Estágio Supervisionado I	6	0	0	0	0	0	120	120
Educação Física Adaptada	4	67	10	0	0	3	0	80
Dança e Atividades Rítmicas (Cultura Afro)	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Esporte Coletivo II	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Atenção Primária em Saúde	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	23	194	50	40,5	36	19,5	120	460

6º PERÍODO

Disciplina	Créditos	CH On-line		CH Presencial				CH Total
	Total	AVA	Avaliações	Aula Teórica	Aula Prática	Avaliação Presencial	Estágio	
Capoeira	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Estágio Supervisionado II	6	0	0	0	0	0	120	120
Empreendedorismo e Gestão em Educação Física	4	67	10	0	0	3	0	80
Fundamentos da Ginástica	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Gestão de Empreendimentos Esportivos e de Lazer	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Bioética	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	23	194	50	40,5	36	19,5	120	460

7º PERÍODO

Disciplina	Créditos	CH On-line		CH Presencial				CH Total
	Total	AVA	Avaliações	Aula Teórica	Aula Prática	Avaliação Presencial	Estágio	
Ginástica Laboral e Postural	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Estágio Supervisionado III	5	0	0	0	0	0	100	100
Tecnologias da Informação e Comunicação	4	67	10	0	0	3	0	80
Musculação e Ginástica de Academia	3	20	10	13,5	12	4,5	0	60
Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente	4	67	10	0	0	3	0	80
Nutrição e Atividade Física	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	23	241	50	27	24	18	100	460

8º PERÍODO

Disciplina	Créditos	CH On-line		CH Presencial				CH Total
	Total	AVA	Avaliações	Aula Teórica	Aula Prática	Avaliação Presencial	Estágio	
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	4	80	0	0	0	0	0	80
Estágio Supervisionado IV	5	0	0	0	0	0	100	100
Legislação, Política e Gestão no Esporte e Lazer	4	67	10	0	0	3	0	80
Libras	4	67	10	0	0	3	0	80
TOTAL	17	214	20	0	0	6	100	340

RESUMO DO TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO

Créditos Totais 176	**Carga Horária Presencial**	**Carga Horpária Online**	**Atividades Complementares (em horas)**	**Estágio Supervisionado**	**Carga horária total do curso em horas aula***
	771	2.109	200	440	3.520

*A carga horária do Estágio Supervisionado está distribuída nas dimensões online e presencial, encontra-se definida em regulamento.

Portaria normativa no 23, de 21 de dezembro 2017 - § 3º A oferta de atividades presenciais em cursos de EaD deve observar o limite máximo de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso, ressalvadas a carga horária referente ao estágio obrigatório e as especificidades previstas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

6.4 Eixos Interligados de Formação (DCNs)

DCNs	**Componentes curriculares**
Fenômenos e Processos Básicos	Libras; Fundamentos Antropológicos e Sociológicos da Educação; Filosofia e Cidadania.
Formação Específica	Natação; Atletismo; Artes Marciais; Futebol; Esporte Coletivo I; Esporte Coletivo II; Capoeira, Fundamentos da Ginástica; Educação Física Adaptada.
Práticas Pesquisa	Seminário Integrador I; Seminário Integrador II; Metodologia Científica; Trabalho de Conclusão de Curso.

Práticas Profissionais	Treinamento Esportiva I; Treinamento Esportivo II; Técnicas Orientais; Empreendedorismo e Gestão em Educação Física; Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente; Estágios Supervisionados.
Atividades Complementares - contribuem para o enriquecimento da formação acadêmica, e intelectual, no sentido de permitir a complementação e atualização em amplas áreas do conhecimento.	Atividades Complementares.

6.5 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

No curso de Educação Física da UNIT, são adotados os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam os eixos estabelecidos pelas DCNs: Estruturantes; de Fenômenos e Processos Básicos; de Formação Específica; de Práticas Pesquisa. Esses, por sua vez, coadunam-se aos Eixos Estruturantes do Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais), que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação. Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, em consonância com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

6.5.1 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber no qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a Formação Geral e Básica, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

6.5.2 Eixo de Formação Específica (PPI)

Neste eixo encontram-se as disciplinas de Formação Específica (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento e o saber fazer de determinada profissão. Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação.

6.5.3 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nas disciplinas do curso.

6.5.4 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

6.5.5 Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas extensionistas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, dentre outros.

6.6 Temas Transversais

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas questões de interesse comum da coletividade como: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, desigualdade e inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, dignidade da pessoa humana, cidadania, pluralidade cultural, justiça restaurativa, liberdade, democracia, desenvolvimento, solução pacífica dos conflitos e o combate à violência, questões de gênero e etnia, miséria e fome, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso de Educação Física consideram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional

- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia, direitos humanos e desenvolvimento, dentre outros).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso de Educação Física fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se incluídas nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propiciará aos alunos através das disciplina Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro e a diversidade étnica, oportunizando aos discentes a participação em debates e Seminários que apresentem a temática sobre a diversidade do nosso povo e também através de ações desenvolvidas pela Instituição, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também serão integrados de modo transversal, conteúdos que envolvam questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, questões de Gênero e Etnia, Literatura e Linguagem e outras que desenvolvem com os discentes, Projetos e ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A UNIT por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o Programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Educação Física os temas transversais ampliarão a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

6.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Educação Física, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os discentes do curso serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, seminários, mesas redondas, trabalhos orientados de campo; desenvolvimento de artigos científicos; dentre outras. Além das atividades a serem propiciadas pela coordenação do curso e pela Instituição, os alunos serão também incentivados a participarem de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, devendo estar contempladas até o final do curso de graduação, sendo suas normas determinadas pela Instituição.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
II. Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
III. Estágios Extracurriculares;
IV. Iniciação Científica;
V. Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, feiras científicas, etc.;
VI. Publicação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;

VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;

VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;

IX. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;

X. Artigo em periódico.

XI. Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro;

XII. Participação na organização de eventos científicos;

XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela UNIT;

XIV. Participação em cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela UNIT;

XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;

XVI. Prestação de serviços e atividades comunitárias, através de entidade beneficente ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da Coordenação do Curso e devidamente comprovada, exceto o serviço e atividades obrigatórias do Tribunal do Júri, na condição de Jurado, que serão pontuadas na forma da Tabela Anexa;

XVII. Participação em palestra ou debate de mesas redondas e similares;

XVIII. Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela UNIT;

XIX. Participação em Grupos de estudos e pesquisa da Universidade, vinculados à graduação e pós-graduação.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica e coordenação do curso, conforme quadro apresentado no Regulamento.

A carga horária das Atividades Complementares para o curso de Educação Física será de 200 (duzentas) horas, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares e o seu cumprimento é obrigatório para a integralização do currículo. Anexo: Regulamento das Atividades Complementares

6.8 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das

disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclasses, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias têm como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de "aprender a aprender" para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nas disciplinas integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

I - Desenvolvimento Tecnológico Regional

- Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
- Otimização de Processos e Produtos;
- Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;

II - Saúde e Ambiente

- Educação e Promoção de Saúde;
- Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;

- Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;

III - Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania

- Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
- Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
- Direito e Responsabilidade Social;

IV - Educação, Comunicação e Cultura

- Educação e Comunicação;
- Sociedade e Cidadania;
- Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso de Educação Física. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da capital. Os fóruns realizam

atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

Entre os eventos Institucionais voltados para o curso de Educação Física, promovidos em Sergipe irão incluir os estudantes do EAD, para fomentar as ações de Pesquisa e Extensão, destacam-se:

- Aula Inaugural do Curso de Educação Física.
- Semana do curso de Educação Física.
- Semana de Pesquisa - SEMPESQ.
- Semana de extensão - SEMEX]

6.9 Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita levar os estudantes, desde cedo, ao contato direto com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado para a formação de uma nova mentalidade de ensino aprendizagem.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBICJ, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas, remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas, crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agronômico e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avalizado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Educação Física são estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;
- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;
- Revista Interfaces: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes e de outras instituições;

- Biblioteca Sede: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Sede para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Cadernos de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O curso de Educação Física EAD é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPGD) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

6.10 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;

- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

Interdisciplinaridade – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Transversalidade – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.

Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.

Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.

Promoção de Eventos – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

Orientação para a Apreensão de Metodologias – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-

se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.

Concepção do Erro Como Etapa do Processo – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.

Respeito às Características Individuais – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o curso de graduação em Educação Física, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O curso de Educação Física da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico–prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essenciais relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

6.11 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado faz parte do eixo articulador entre teoria e prática e como tal será desenvolvido atendendo a diferentes etapas, estando devidamente institucionalizado e

com regulamento próprio. Nesse momento de sua formação, o estudante terá contato com a realidade profissional onde irá atuar não apenas para conhecê-la, mas também para desenvolver as competências específicas a formação profissional, bem como promover a interação multiprofissional, culminando na apreensão de habilidades e competências do seu campo de atuação. O estágio curricular do curso de Bacharelado em Educação Física EAD consoante às DCNs objetiva agregar conhecimento sequencial pelo aluno. Os Estágios Supervisionados são realizados no quinto, sexto, sétimo e oitavo períodos letivos com carga horária total de 440 horas (22 créditos), distribuídas da seguinte maneira:

- No quinto período, os alunos cursam a disciplina Estágio Supervisionado I perfazendo uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas;
- No sexto período, na disciplina Estágio Supervisionado II, a carga horária é de 120 (cento e vinte) horas;
- No sétimo período, na disciplina Estágio Supervisionado III, a carga horária é de 100 (Cem) horas;
- No oitavo período, na disciplina Estágio Supervisionado IV, a carga horária é de 100 (Cem) horas.

As atividades são desenvolvidas a partir de reflexão, acompanhamento e sistematização, com base no plano de estágio, enfatizando conhecimentos teóricos e práticos. Nessa direção:

No 5º (quinto) período do curso, desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissionais em órgãos ou instituições definidoras de políticas públicas na área de saúde, esporte e lazer.

No 6º (sexto) período do curso, é desenvolvido em clinicas, hospitais e centros de reabilitação, constituindo elemento articulador entre formação teórica e prática em saúde.

No 7º (sétimo) período do curso, desenvolvido em centros esportivos ou em ambientes que oferecem práticas esportivas, constituindo elemento articulador entre formação teórica e prática.

O estágio no 8º (oitavo) período do curso, desenvolvido em academias, constituindo elemento articulador entre formação teórica e prática nas academias de ginásticas.

O Estágio Supervisionado será estruturado em I, II, III e IV cumprido por meio das atividades de planejamento e orientação à distância e presencial com o acompanhamento de professor da disciplina, supervisor acadêmico e de campo (da concedente) e a participação dos acadêmicos.

Para o aluno ser aprovado nos estágios além da média o aluno deve integralizar a disciplina com frequência integral. A avaliação acontece por meio dos seguintes instrumentos: Apresentação da Carta de Aceite assinado e carimbado pela instituição, Termo de Compromisso e Recebimento de Estágio assinado e carimbado pela instituição ou profissional concedente, Plano de Ação, Relatório de Estágio com fotos anexadas, Ficha de Avaliação do Supervisor de Campo e do Supervisor Acadêmicos.

A caracterização e a definição do campo de estágio dependem de instrumentos específicos (acordo de cooperação ou convênio), celebrado entre a parte concedente (escola/instituição) e a instituição de ensino, em que se acordam as condições de realização do estágio. Esta realização faz-se mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (escola/instituição), com interveniência obrigatória da IES.

O Estágio Supervisionado não estabelece vínculos empregatícios de qualquer natureza, permitindo ao estagiário receber bolsa, ou outra contraprestação que venha a ser acordada, ressalvando-se o disposto na legislação previdenciária. Deve haver compatibilidade de horário entre jornada de atividade de estágio do graduando, seu horário de aula e o horário de funcionamento da escola que oferece o estágio.

6.12 Estágio Supervisionado Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Educação Física da UNIT, tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteada pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O Unit Carreiras é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do curso de Educação Física EAD possuem acesso direto ao Carreiras pelo Portal do Fale Conosco, dentro do AVA.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

6.13 Das Práticas de Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014-2024, Lei 13.005/2014; a Resolução nº 07 de 2018 e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e os diversos saberes disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo-se em uma etapa importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

Em vista disso as atividades de Extensão, constituindo-se como fator preponderante para a formação profissional, desempenhadas pelo aluno e correlacionadas a sua formação acadêmica. A Extensão integra a estrutura curricular dos cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, a fim de promover a integração entre Instituição de Ensino Superior (IES), discentes e sociedade.

A extensão universitária é uma atividade curricular que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

Programas - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artísticos, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.

Projetos - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

Cursos e Oficinas - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.

Eventos - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.

Prestação de Serviços - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será realizada presencialmente nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

6.14 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um componente curricular obrigatório e necessário para a integralização curricular, estando descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Educação Física Bacharelado. Configura-se como um momento de reflexão, crítica e aprofundamento da pesquisa e da descoberta de novos saberes na área de interesse do estudante contemplando uma diversidade de aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional. Desenvolvido mediante orientação de um professor que compõe o quadro docente da instituição, o TCC possibilita a aplicação dos conceitos e teorias adquiridas ao longo do curso por meio da elaboração e execução do projeto de pesquisa, no

qual o estudante tem a possibilidade de experienciar, com autonomia, o aprofundamento de um tema específico, além de estimular o espírito crítico e reflexivo.

Os objetivos são:

Geral: Propiciar aos alunos do curso de Educação Física a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, estímulo à produção cientifica, à consulta de bibliografias especializadas, à pesquisa de campo, capacidade de interpretação e crítica e a desenvoltura na apresentação escrita e oral de suas ideias.

Específicos:

I – Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso;

II – Despertar o interesse pela pesquisa científica com vista a completar a formação do aluno;

III – Despertar o interesse pela pesquisa como meio para resolução de problemas;

IV – Aprofundar o conhecimento em área específica de interesse do aluno, contribuindo para a vida pessoal e profissional, bem como o crescimento da área estudada;

V – A integração entre teoria e prática na produção do conhecimento;

VI – Estimular a construção do conhecimento coletivo e a interdisciplinaridade.

Propõe-se, ainda, que o Trabalho de Conclusão de Curso seja desenvolvido no 8º período, com carga horária de 80 horas.

O Trabalho de Conclusão de Curso depositado em repositório institucional ao final do curso de Educação Física Bacharelado pode ser realizado em dupla ou trio, sendo que ambos os componentes da mesma, deverão estar matriculados na disciplina, estando cursando o último período letivo.

O tema do trabalho é de livre escolha dos alunos, em conformidade com a linha de pesquisa do Orientador e de acordo com as linhas estabelecidas no Regulamento de TCC do Curso de Educação Física Bacharelado EAD-Unit, bem como, com área do conhecimento do curso. O docente orienta seus orientandos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA semanalmente por meio de fórum de dúvidas e postagens intermediárias para feedback de produção. O aluno realiza duas postagens de para avaliação, a primeira tem peso 4 e a segunda possui peso 6.

Ao longo do último semestre de sua graduação, desenvolve o artigo em forma de revisão de literatura, estudo de caso ou pesquisa de campo. As normas que regem a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) encontram-se descritas em documento próprio (Regulamento de TCC), disponível ao corpo discente e docente, na disciplina no AVA.

6.15 Sistemas de Avaliação

6.15.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Unit, no curso de Educação Física resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas debates, etc. Excepcionalmente, poderão ser adotadas estratégias virtuais de avaliação, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem e primem pela integralização das competências previstas no componente curricular, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo curso de Educação Física EAD obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média

para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem. Entre os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem podemos citar:

AVALIAÇÃO OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA): Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.

AVALIAÇÃO CONTEXTUALIZADA: Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.

SEMINÁRIOS: Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.

RELATÓRIOS DE PRÁTICAS: Representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.

ESTUDOS DE CASOS: Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.

AVALIAÇÃO PRÁTICA: Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis no AVA para download pelo aluno, assim como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

6.15.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Tiradentes, na modalidade EAD resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A avaliação é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e dos desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em possibilidades reais de aprendizado previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas, num processo contínuo.

O objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação em cursos de educação a distância, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

- Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
- Pesquisa como princípio educativo;
- Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
- Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

Atividade Orientada (AO) – as AOs são instrumentos de avaliação processual, ou seja, desenvolvidas em etapas, que prioriza a colaboração entre os estudantes, tendo como objetivos principais auxiliar, de forma colaborativa, cooperativa, contextualizada e interdisciplinar, na consolidação, significação, aplicação e socialização dos conhecimentos adquiridos e promover o desenvolvimento de competências (saberes, habilidades e valores). São realizadas presencialmente através de estratégias de aprendizagem ativa.

Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação de um professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

A decisão pela escolha do tipo de instrumento avaliativo depende da análise pedagógica do perfil da disciplina e pode combinar um ou mais tipos, desde que sempre exista a Prova Presencial.

6.15.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas

Para as disciplinas teóricas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL **Prova Objetiva** **Prova Subjetiva**	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA **São 4 (quatro) atividades**	Peso 4		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A MÉDIA

Para calcular a Média Final da Disciplina utilize a fórmula:

MFD = (((PO + PSS) *6) + (AO * 4) / 10

Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:
MFD – Média Final da Disciplina
PO – Prova Objetiva
PSS – Prova Subjetiva
AO – Atividade Orientada

Se você precisar realizar Prova Final, calcule sua Média Final:

MF = (MFD + PF) / 2

Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:
MF – Média Final
MFD – Média Final da Disciplina
PF – Prova Final

6.15.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas

Para as disciplinas teórico-práticas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL **Prova Objetiva** **Prova Subjetiva**	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA **São 4 (quatro) atividades**	Peso 2		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE PRÁTICA **São 2 (duas) atividades**	Peso 2		Polo Presencial	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A SUA MÉDIA

Para calcular a Média Final da Disciplina utilize a fórmula:

MFD = (((PO + PSS) *6) + (AO *2) + (ATP*2)) / 10

Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado

Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final

Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

ATP – Atividade Prática

Se você precisar realizar Prova Final, calcule sua Média Final:

MF = (MFD + PF) / 2

Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado

Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:
MF – Média Final
MFD – Média Final da Disciplina
PF – Prova Final

6.15.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, a Universidade Tiradentes iniciou em 1998 o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso da Unit e do curso de Educação Física com a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.

Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Educação Física realizará periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamentará suas ações a partir dos resultados e relatórios de avaliação interna simulados.

A Avaliação Interna do Curso de Bacharelado em Educação Física será realizada pela Coordenação do curso por meio de reuniões sistemáticas com o NDE e Colegiado através da análise da avaliação interna e externas (ENADE e outros) e do PPC, identificando os pontos de fragilidade e propondo alternativas para sua superação; gerando ações de compatibilização dos objetivos e princípios preconizados no PPC com o PPI, Diretrizes Curriculares Nacionais, e a proposta de formação de profissionais.

Assim, podemos afirmar que estarão previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

- Ações voltadas à política de monitoria;
- Participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
- Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico NAPPS, para alunos e docentes;
- Formação continuada de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
- Participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;

- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;

- Ampliação do acervo do laboratório e ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Destaca-se que a CPA disponibilizará a gestão do curso relatório dos resultados dos processos internos e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo curso de Educação Física na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

6.15.6 ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de autoavaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade. Em consonância com a meritocracia, a Unit tem premiado os melhores docentes avaliados semestralmente.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

Além disso, o Projeto Pedagógico será avaliado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente será avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet. Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

I. Domínio de conteúdo;
II. Prática docente (didática);
III. Cumprimento do conteúdo programático;
IV. Pontualidade;
V. Assiduidade;
VI. Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores:

I. Elaboração do Plano de Curso;
II. Cumprimento do conteúdo programático;

III. Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);
IV. Utilização de recursos didáticos e multimídia;
V. Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;
VI. Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;
VII. Atividades de pesquisa;
VIII. Atividades de extensão;
IX. Participação em eventos;
X. Atendimento às solicitações do curso;
XI. Relacionamento com os discentes.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico do Curso é obtido através de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizarão análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso, da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, quando estes existirem, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a UNIT implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos. Com o objetivo de fornecer apoio e motivação para os discentes na realização do exame, foi realizada também, uma parceria com a Clínica de Psicologia da instituição.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Avaliação e Acreditação e Pró-Reitoria de Graduação - PG, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orientará os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas. Toda essa projeção futura servirá de parâmetro para ações e planejamento que visem agregar valor às atividades desenvolvidas.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando–os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Pró-Reitoria de Graduação, para implementação de alternativas que contribuam na melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela Pró-Reitoria, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A Pró-Reitoria de Graduação, também é responsável pela análise e implementação de modelos acadêmicos, desenvolvimento de capacitações, tecnologias educacionais, organização de Jornadas e Semanas Pedagógicas, acompanhamento e atualizações do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso junto às coordenações, garantindo qualidade e adequação às diretrizes curriculares e normas institucionais.

7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO PEDAGÓGICO

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso ocorrerá pela reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação

de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró – Reitoria de Graduação, Pró - Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Vice-Presidência Acadêmica, Vice-Presidência Administrativo - Financeira, e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Diretores de Graduação, Assuntos Comunitários e Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, além da Superintendência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integradamente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do curso de Educação Física valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada disciplina, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

7.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso de Educação Física da UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

II. Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;

III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;

VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;

VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;

VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;

IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;

XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;

XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;

XIV. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do curso de Educação Física EAD da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será compostos por:

Quadro 3 – Composição do NDE do curso de Educação Física EAD

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antenor de Oliveira Silva Neto	Mestre	Integral
Lisane Teixeira Dantas Menezes	Mestre	Integral
Daniel Neves Pinto	Mestre	Parcial
Clesimary Evangelista Molina Martins	Mestre	Integral
Núbia Josania Paes de Lira	Doutora	Parcial

7.2 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela

Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso de Educação Física:

I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;

II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;

III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;

IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;

V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;

VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;

VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;

VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;

IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.

X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;

XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;

XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;

XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;

XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;

XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;

XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso de Educação Física EAD

REPRESENTANTES DOCENTES	
Titulares	Antenor de Oliveira Silva Neto – Presidente
	Hugo Nivaldo Melo Almeida Lima
	Lisane Teixeira Dantas Menezes
	Nara Michelle Moura Soares
Suplente	Nubia Josania Paes de Lira
Suplente	Daniel Neves Pinto
REPRESENTANTES DISCENTES	
Titular	Renata dos Santos Paixão - 1197158283
Suplente	Júlia Rayane Santos Andrade - 1207120135

8. CORPO SOCIAL

8.1 Corpo Docente

A educação a distância requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o

desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência em EAD pauta-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância: professores regentes, professores tutores (presenciais e virtuais) e coordenação de curso. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza das colocações elucidadas por Ramal (2021[4]) para atuação docente, sobretudo em educação a distância:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento de encontros presenciais é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- o estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula online ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;
- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

O corpo docente do Curso de Educação Física EAD é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no

[4] RAMAL, A. C. Um novo paradigma em educação. Disponível em: https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/2/Novo_Paradigma_Educacao.pdf. Acesso em 30 jul. 2021.

qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Educação Física EAD é composto por professores todos com titulação stricto sensu e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino, relacionando-os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso.

Quadro 5 – Corpo Docente do curso de Educação Física EAD

DOCENTES	INGRESSO NA INSTITUIÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antenor de Oliveira Silva Neto	9/4/2017	MESTRE	INTEGRAL
Cleberson Franclin Tavares Costa	2/1/2018	DOUTOR	PARCIAL
Clesimary Evangelista Molina Martins	5/15/2015	MESTRE	INTEGRAL
Daniel Neves Pinto	01/072009	MESTRE	PARCIAL
Gracielle Costa Reis	0/06/2015	MESTRE	HORISTA
Hugo Nivaldo Melo Almeida	5/15/2017	DOUTOR	PARCIAL
Kathia Cilene dos Santos Nascimento	3/1/2011	MESTRE	PARCIAL
Lisane Teixeira Dantas Menezes	3/3/1997	MESTRE	PARCIAL
Madson Rodrigo Silva Bezerra	4/1/2006	MESTRE	HORISTA
Núbia Josania Paes de Lira	6/1/2006	DOUTOR	PARCIAL
Ricardo Fontes Macedo	9/3/2018	DOUTOR	INTEGRAL

Quadro 6 – Titulação do Corpo Docente do curso de Educação Física EAD

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO	%
Mestre + Doutores	11	100
Doutores	4	36,36
Total de Docentes	11	

Quadro 7 – Regime de trabalho do Corpo Docente do curso de Educação Física EAD

REGIME DE TRABALHO	QUANTITATIVO	%
Horista	2	18,18
Parcial	6	54,54
Integral	3	27,27
TOTAL	11	

8.2 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria do curso de Educação Física EAD são desenvolvidas pela equipe Docente, através dos professores tutores, sob a supervisão da Coordenação de Curso e apoio da Supervisão de Tutoria. Como parte integrante da concepção metodológica para o curso de Educação Física, a política institucional pressupõe um sistema de acompanhamento pedagógico, por compreender que o acompanhamento da aprendizagem discente necessita de uma sólida equipe docente comprometida com as dimensões pedagógica, tecnológica, interpessoal e gerencial no desenvolvimento de sua prática profissional.

Assim, os Tutores Presenciais e Virtuais têm como objetivo facilitar e guiar o aluno para uma experiência de aprendizagem que o permita finalizar com êxito a graduação e adquirir as competências e habilidades para o mercado de trabalho. O Professor Tutor possui atribuições relacionadas a mediação, facilitação e avaliação de atividades pedagógicas presenciais (Professor Tutor Presencial) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Professor Tutor Virtual).

Desse modo, o professor assume a postura de orientação do estudante, para o desenvolvimento de sua potencialidade intelectual e construção do seu próprio conjunto de conhecimentos, sobre os conteúdos apresentados durante o curso a distância. É do professor o papel de personificação do vínculo tangível entre as mídias educacionais interativas, as ferramentas de colaboração digitais e o estudante, de forma que as atividades do processo educacional estejam mediadas no sentido de retroalimentar a sua aprendizagem. Sendo assim, compreende-se que a abordagem dos conteúdos curriculares deve ser orientada à condução do estudante para a reflexão crítica, bem como a aplicação do conhecimento na sua prática pessoal, profissional e acadêmica (MACHADO E MACHADO, 2004[5]).

Para o desenvolvimento desse princípio é necessário um profissional de educação que contemple as seguintes competências técnicas: domínio competente e crítico das informações

[5] MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. *O papel da tutoria em ambientes EaD*, 2014. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/022-TC-A2.pdf. Acesso em 02 ago. 2021.

e conteúdos pertinentes à sua área de atuação; conhecimento da rotina de trabalho; domínio competente dos meios de comunicação a serem utilizados para a mediação eficaz entre o estudante e os conteúdos do ensino; visão articulada do funcionamento da IES como um todo; percepção nítida e crítica das complexas relações entre educação e sociedade.

As atividades de tutoria previstas a serem implantadas no curso de Educação Física EAD, atendem de maneira excelente as demandas didático-pedagógicas previstas no percurso formativo do estudante e que estão previamente desenhadas na matriz curricular do curso. Essas atividades serão conduzidas por professores que desempenham o papel de tutor, sendo os responsáveis por dar suporte aos discentes no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no curso de graduação. A equipe de tutores é dividida em Tutor Presencial e Tutor Virtual.

O professor Tutor Presencial terá como atribuições de grande relevância, nos momentos presenciais:

Aula Inaugural: ocorrerá no início de cada semestre letivo e destina-se à apresentação da equipe e da metodologia. Neste momento o tutor também se apresenta à turma e explica sua função;

Tutoria de Acolhimento: a Tutoria de Acolhimento ocorrerá no início de cada semestre letivo para garantir o primeiro acesso dos alunos ao Magister, ao AVA e ao E-mail institucional. Além disso, apresentar e orientar o aluno sobre as etapas da sua jornada pedagógica no curso.

Encontro Presencial: ocorrerá com a facilitação e a mediação das atividades pedagógicas de cada disciplina pelo Tutor Presencial. A frequência dos alunos no encontro é obrigatória, visto que as atividades de aprendizagem são avaliativas elaboradas pelos professores das disciplinas;

Plantões de Tutoria Presencial: Estes momentos serão direcionados aos alunos para que procurem o Tutor Presencial a fim de dirimir dúvidas, ampliar a discussão dos conteúdos das disciplinas e possibilitar mais uma oportunidade de interação com ele. Para tanto, serão comunicados no polo os dias e horários em que o Tutor Presencial estará de plantão para cada turma;

Avaliação Presencial: seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), as provas deverão ocorrer na forma presencial. Serão aplicadas pelo professor Tutor Presencial, sendo uma avaliação por disciplina, de forma individual e sem consulta. Para suporte à logística de geração, aplicação e devolutiva de provas, a UNIT possui um Sistema de Gestão de Provas que permite que as provas sejam realizadas em papel e depois digitalizadas ou diretamente em

computadores/notebooks/ chromebooks com ferramentas de segurança, como reconhecimento facial e bloqueios de navegadores;

O professor tutor virtual terá como atribuições de grande relevância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

Interação no Fórum: o Tutor Virtual irá motivar, engajar e mediar debates e discussões no fórum, o qual é um espaço de reflexão e construção de conhecimento em comunidade;

Plantão Virtual de Dúvidas: o Tutor Virtual irá agendar encontros síncronos para tirar dúvidas sobre o conteúdo e sobre as atividades propostas no AVA. Este momento será realizado pelo menos uma vez por disciplina.

Interação nos Canais de Comunicação do AVA: o Tutor Virtual estará a disposição para responder dúvidas e orientar os alunos no Fale com Professor, o qual funciona como uma ferramenta de envio de mensagens (pergunta e reposta). Além disso, o Tutor Virtual noticiará todas as atividades e eventos do curso e da disciplina no Mural da Disciplina;

Correção das Avaliações Presenciais: O Tutor Virtual irá corrigir e fornecer o feedback das questões subjetivas das Avaliações Presenciais utilizando a rubrica como referência e orientações.

8.2.1 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância

Os professores que atuarão como tutores, serão vinculados de acordo com o seu perfil acadêmico às disciplinas do curso, desenvolverão um trabalho articulado com linguagem dialógica ao perfil de alunos. A experiência na educação a distância soma-se à experiência profissional que agrega a práxis e as necessidades de contextualização, além do planejamento de atividades utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e metodológicos para atender aos diferentes perfis. Para isso, se utilizarão de diferentes processos avaliativos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, apropriando-se os resultados do processo avaliativo para replanejar sua prática e assim fomentar o processo formativo.

Os professores tutores vinculados ao curso de Educação Física EAD serão os responsáveis por conduzir os encontros presenciais interativos, fazer a mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no bom relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientando os estudantes quando necessário, a ingressarem em atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

O papel do tutor é assegurar a participação e engajamento do aluno no processo-ensino-aprendizagem; assim como mediar as interações, orientar os estudantes quanto aos conteúdos e atividades da disciplina, acompanhando seu desempenho e corrigindo atividades e avaliações. O trabalho de interação e acompanhamento dos estudantes é realizado virtualmente, através do AVA. Além desses momentos atuarão também na mediação de fóruns de discussão estabelecendo vínculo permanente com os alunos atendidos dando suporte às atividades dos docentes e a mediação pedagógica junto aos discentes.

8.2.2 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorrerá em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão a Conexão Docente, as reuniões de alinhamento e o Planejamento Pedagógico. O último evento ocorrerá no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrerão no mínimo duas vezes por semestre para orientar dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, o Conexão Docente é um evento de construção e compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, professores regentes e professores tutores (presenciais e virtuais). Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre as disciplinas e o curso. Além disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e a gerência acadêmica.

O acesso do tutor às atividades acadêmicas planejadas para o semestre é realizado através da Pasta do Tutor no AVA. Nessa pasta, o tutor acessa as informações técnicas e metodológicas para cada aula através de textos e vídeos gravados pelos professores regentes.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos a execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente sendo realizada tanto por todos que interagem com o Tutor ao longo das disciplinas (aluno, docentes, coordenação e equipe de

suporte acadêmico). A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivos e preventivos.

8.2.3 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O corpo de professores tutores que atuarão na Graduação em Educação FísicaX EAD, tem graduação na área da disciplina, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação lato sensu na área da disciplina ou em áreas afins. Além disso, os professores tutores dos nossos cursos à distância têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes para fazer parte da equipe de tutores são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020[6]).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada nas disciplinas permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua da equipe de tutores. Isto ocorre através de uma trilha de aprendizagem desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe de tutores, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos de conexão docente, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade a jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

Quadro 8 – Corpo de Professores-Tutores do curso de Educação Física EAD

Nome	Titulação	Formação

[6] MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#. Acesso em 02 ago. 2021.

ADELMAX PEDRAL CRUZ	Especialista	Educação Física Plena
CLESIO ANDRADE LIMA	Doutor	Educação Física Plena
GABRIELLY LAIS DE ANDRADE SOUZA	Mestre	Bacharelado em Enfermagem
JOÃO ELIAKIM DOS SANTOS ARAUJO	Doutor	Educação Fisica Bacharelado
JOAO FRANCISCO DOS SANTOS	Especialista	Educação Física Bacharelado
JOÃO PAULO ARAGÃO SANTOS	Especialista	Educação Física Licenciatura / Bacharelado
JOSUE CRUZ DOS SANTOS	Especialista	Lic. História, educação física lic. e bacharel
MAYARA DE SANTANA	Especialista	Educação física licenciatura/ bacharelado.
MICHELL DEAN ALCANTARA SOUTO	Especialista	Educação Física Plena
RAFAEL LUIZ MESQUITA SOUZA	Mestre	Educação física Lic e bac
REGINALDO LUIZ DO NASCIMENTO	Mestre	Educação Física Plena

8.2.4 Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação de Educação Física EAD a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagah, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.

Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papeis e responsabilidades de cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.

Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.

Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.

Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.

Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

8.2.5 Administração Acadêmica do Curso

8.2.5.1 Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, os integrantes do corpo administrativo e pedagógico do curso são selecionados, considerando os conhecimentos específicos e necessários à atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função.

O quadro funcional que dará assistência às atividades administrativas ao curso é composto por diferentes funções discriminadas a seguir.

Coordenador do curso

A coordenação desenvolve suas atividades em tempo integral, dedicadas à gestão do curso, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Presidir o NDE e Colegiado de Curso;
- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, promovendo a implantação e a execução da proposta de curso, avaliando continuamente sua qualidade juntamente com o corpo docente e com os alunos;
- Acompanhamento e cumprimento do calendário acadêmico;
- Elaboração da oferta semestral e trimestral de disciplinas e atividades de trabalhos finais de graduação e estágios, vagas e turmas do curso;
- Participação na qualidade de presidente nas reuniões do Colegiado e NDE, coordenando suas atividades e fazendo cumprir as decisões e as normas emanadas dos órgãos da administração superior;
- Orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário;
- Elaboração do planejamento semestral de eventos e atividades complementares do curso;
- Análise dos processos sobre os pedidos de revisão de frequência e de prova, aproveitamento de disciplinas, transferências, provas de segunda chamada e demais processos acadêmicos referentes ao curso;
- Participação no processo de seleção, admissão, treinamento e afastamento de professores e tutores, vinculados ao curso;
- Providenciar a substituição de professores e tutores nos casos de faltas planejadas;
- Incentivo a participação da comunidade acadêmica nas avaliações internas (nominal docente e institucional);
- Atendimento presencial e online, e orientação de ordem acadêmica aos alunos;
- Participação nas ações institucionais voltadas à captação, fixação e manutenção de alunos;
- Providenciar todos os trâmites para o reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC;
- Liderar e participar efetivamente dos processos de avaliação in loco externas do MEC e desempenho das demais funções que lhes forem atribuídas no Estatuto/Regimento da UNIT.

Coordenação de Estágio

O curso conta também com Coordenador de estágio que atua, de acordo com as diretrizes da Unit e que especificamente poderá:

- supervisionar o desenvolvimento do planejamento de estágio curricular obrigatório dos alunos do curso, em conjunto com os supervisores locais.
- elaborar e encaminhar à Coordenação do Curso, relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Coordenador do Curso as propostas de convênios ou contratos, pesquisas e sugestões de novas possibilidades de serviços a serem implantados;
- atender às orientações emanadas da Coordenação do curso e exercer as demais atribuições inerentes ao cargo;
- encaminhar à Coordenação do curso relatórios periódicos;
- manter devidamente atualizada e organizada toda a documentação referente às atividades desenvolvidas nos estágios pelos discentes.
- orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário de Atividades de Graduação;

Professor Regente

O Professor Regente atua no campus sede da UNIT, desenvolvendo atividades de planejamento pedagógico das aulas e na gestão das estratégias vinculadas ao sistema de avaliação de aprendizagem. Acompanha e implementa, em alinhamento com a coordenação do curso, a execução do Projeto Pedagógico do Curso em todas as ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Atua no desenvolvimento, seleção e validação ad hoc dos conteúdos didáticos (audiovisuais e digitais), garantindo o atendimento ao perfil do egresso. Promove interlocução com os professores tutores e tutores presenciais.

Especificamente poderá

- aprimorar o banco de itens/questões vinculados ao sistema de avaliação de aprendizagem;
- atuar na auditoria de correções de provas por meio de amostras;
- planejar atividades e itens avaliativos;

- cadastrar encomendas e itens avaliativos no AVA;
- orientar semanalmente tutores presenciais;
- participar do núcleo docente estruturante do curso;
- gravar aulas (em vídeo) para autoestudo dos alunos;
- validar provas;
- emitir parecer das solicitações de aluno referente à nota.

Professor Tutor Virtual

O Professor Tutor Virtual é responsável pela tutoria a distância, mediada por tecnologia, de alunos matriculados em cursos de graduação a distância. Proporciona a mediação pedagógica e atendimento ao estudante por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Emite parecer associado ao sistema de avaliação de aprendizagem, corrigindo e recomendando aperfeiçoamento. Estabelece o relacionamento institucional com o aluno, apoiando o programa de permanência acadêmica. Implementa ações pedagógicas a partir de dados analíticos do AVA.

Especificamente poderá

- interagir com estudantes no AVA (diferentes ferramentas).
- corrigir questões dissertativas das avaliações presenciais.
- emitir/analisar relatórios do AVA.
- interagir em ferramenta síncrona, em horário agendado, por meio dos sistemas eletrônicos AVA, Google Meet ou Whatsapp.
- interagir com corpo docente para implementar ações pedagógicas.
- divulgar ações de relacionamento institucional (eventos, ações acadêmicas, campanhas institucionais).
- atender os alunos no Fale com o professor.

Professor Tutor Presencial

Profissional responsável pela mediação de encontros presenciais, fomentando os alunos a dirimir dúvidas com os professores por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Aplica o planejamento de atividades formativas vinculadas ao curso e de avaliações presenciais dos componentes curriculares. Participa de ações de extensão e campanhas institucionais.

Especificamente poderá:

- acompanhar as atividades pedagógicas dos encontros presenciais dos alunos;
- corrigir as Atividade Orientadas, Produção de Aprendizagem Significativa (PAS), Prova Prática e lançar as notas no AVA, de acordo com o calendário acadêmico.
- aplicar e monitorar a avaliação presencial em datas definidas no calendário acadêmico;
- aferir e registrar, no sistema acadêmico, a frequência dos alunos durante os encontros presenciais;
- incentivar os alunos participarem de eventos acadêmicos da instituição;
- interagir, nos canais de comunicação do AVA, com o Professor Tutor Virtual e Professor Regente da disciplina;
- participar de atividades pedagógicas (reuniões e capacitações) demandadas pela supervisão de tutoria;
- participar de orientações semanais de tutoria com os professores das disciplinas;
- preparar o ambiente da sala (infraestrutura técnica e física) para garantia de correta operação das aulas;
- registrar as atividades desenvolvidas no plantão de tutoria para acompanhamento da gestão acadêmica;
- promover o engajamento dos alunos para uso do AVA por meio de atividades formativas e apoiar na resolução de dúvidas de navegação;
- zelar e estimular o convívio harmônico entre os alunos;
- realizar supervisão acadêmica, quando atribuída à função, nos processos relacionados à disciplina, como: visita do campo de estágio, conferência de documentos relacionados ao estágio, elaboração de relatórios de visita de campo, laboratório, registrar e lançar notas da atividade acompanhada.

9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes, através da Superintendência Acadêmica e da Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Vice-Presidência Acadêmica em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do curso de Educação Física estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso de Educação Física também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela

participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de plano de ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso de Educação Física irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

9.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área da saúde e educação, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos lato sensu têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Educação Física, poderão propor cursos de especialização lato sensu aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do curso de Educação Física da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas stricto sensu, de Mestrado e Doutorado em Direitos

Humanos, que têm como objetivo central desenvolver pesquisas e estudos avançados na área da saúde e educação, com concentração em Direitos Humanos, a partir de uma perspectiva crítica, não eurocentrista, que contemple as experiências latino-americanas e as especificidades e potencialidades dos saberes locais, da cultura brasileira e das narrativas históricas que constituem a nossa tradição, para o enfrentamento de dimensões que atualmente geram importantes desafios ao universo: as complexidades sociais, as novas tecnologias e o ambiente natural. Ademais, os alunos da pós-graduação stricto sensu atuam como co-orientadores em trabalhos de conclusão de curso na graduação, o que ocorrerá no curso de Educação Física EAD.

10. APOIO AO DISCENTE

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação

profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- atendimento individualizado - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;
- acompanhamento extraclasse - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;
- encaminhamento para profissionais e serviços especializados - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de

acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;

Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma- padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard,

coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de disciplinas de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

10.3 Monitoria

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Educação Física desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes às disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

10.4 Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coréia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

10.5 Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extra-curriculares.

10.6 Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo

Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;
- Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

10.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

10.8 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação

permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A modalidade de Educação a Distância possui especificidades que se traduzem na sua organização e operacionalização didática. Nesse sentido, consoante com os princípios e referenciais defendidos no PPI da UNIT e respaldados pelas políticas institucionais, apresentaremos a concepção e organização didático-pedagógica de modo a explicitar o desenvolvimento das práticas metodológicas efetivas, no âmbito da Universidade, para a promoção do ensino e aprendizagem.

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do curso de Educação Física EAD da Universidade Tiradentes terão a oportunidade, desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. As soluções tecnológicas disponíveis reafirma sua postura inovadora e motivadora para adoção de

alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação.

11.1 Sistema Magister

Será disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema MAGISTER, sistema acadêmico desenvolvido pela Unit e que oferece ferramentas aos docentes e discentes tais como postagem de avisos e gerenciamento da vida acadêmica do aluno: acesso a notas, matriz curricular, histórico escolar, comunicados da coordenação, acompanhamento de faltas. Possui versão web e aplicativo para celular.

11.2 Sistema Protocolo

Através do Sistema de Protocolo o estudante tem acesso ao conjunto de serviços para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento on-line de todos os pareceres. Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

11.3 Google for Education

A UNIT é reconhecida mundialmente pelo programa Universidade de Referência – Google for Education, iniciativa da Google em prol da transformação cultural na educação superior do mundo. As soluções google permite estimular e integrar os mecanismos adotados em sala de aula com a disponibilidade de todas as soluções Google para a educação. Cada aluno e cada professor, ao se matricular, ganha uma conta de email Google (@sounit) com acesso ilimitado ao Google Drive, conseguem realizar videochamadas no Google Meet com tempo ilimitados, além de todas as suas soluções tecnológicas em nuvem, o que possibilita implantar soluções inovadoras em sala de aula com uso de metodologias ativas aprimorando o processo de ensino-aprendizagem. Além das soluções digitais do Google a Unit possui um parque tecnológico de chromebooks garantindo a portabilidade e versatilidade de dispositivos móveis.

11.4 Brightspace da D2L – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem implantado na Unit é o Brightspace, da empresa canadense D2L. É uma plataforma estável, segura, totalmente em nuvem e com uma arquitetura de software moderna, oferecendo um sistema rápido, flexível e escalável com certificações internacionais ISO 27001 e ISO 27018. Possui diversas ferramentas de comunicação, interação, liberação de conteúdo e gerenciamento completo de aprendizagem através de sua analítica de dados. A solução de analytics permite que professores tenham acesso a uma análise preditiva para alunos que demandam atenção e ofereçam ajuda de forma proativa, antes que seja necessária uma intervenção formal.

11.5 Fale Conosco no AVA

O Fale Conosco é uma ferramenta de comunicação direta entre alunos, professores, coordenações para esclarecimento das dúvidas pedagógicas. Além os sujeitos principais do processo pedagógico, ressalta-se que existe uma equipe de suporte ao aluno para atendimento ao Fale Conosco: Suporte Técnico, Carreiras, Suporte às Avaliações Presenciais e Experiências Extensionistas. As equipes de apoio que respondem diretamente aos alunos com tempo de resposta de até 48h, com auditoria diária e painel de acompanhamento e gestão de mensagens respondidas (dentro e fora do prazo) e a avaliação da resposta que foi concedida ao autor.

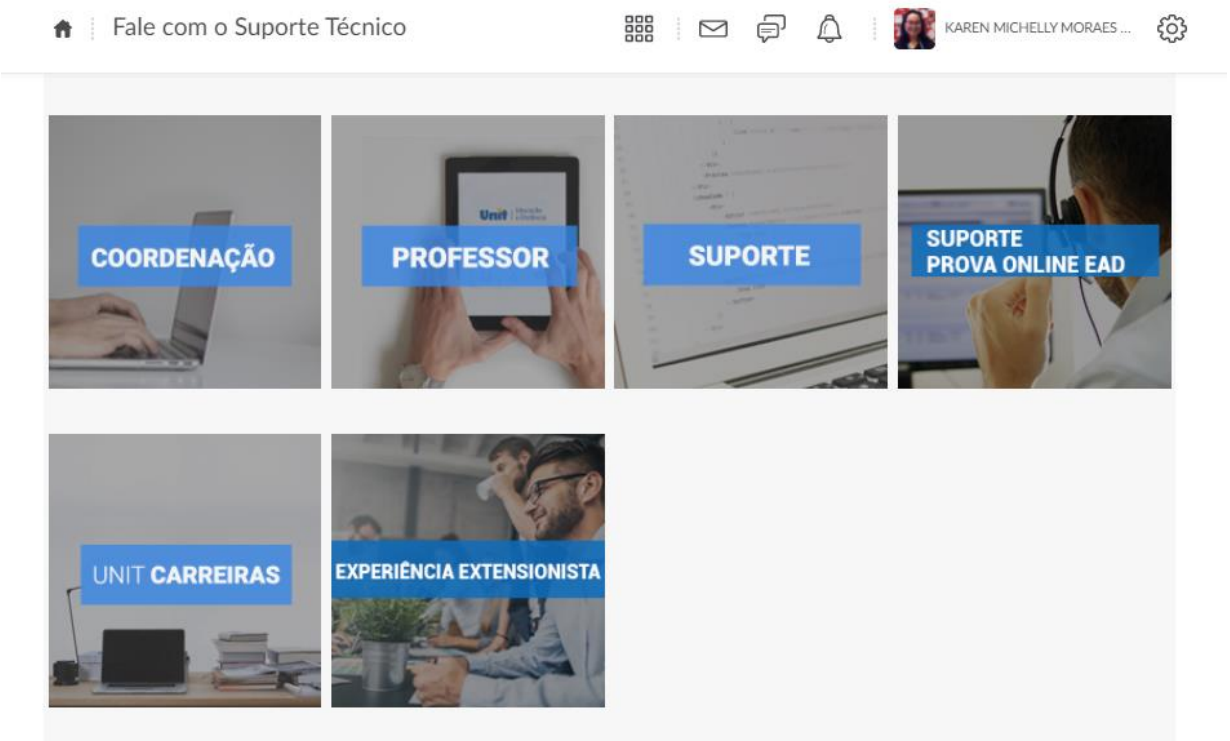


Figura 21 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco

11.6 Central de Ajuda no AVA

A Central de Ajuda é um portal de conteúdos no qual o aluno tem acesso a diferentes tutoriais para download. Os tutoriais são disponibilizados, através do acesso ao AVA, e organizados por categorias mais frequentes: 1) como estudar na UNIT EAD, 2) conheça os espaços da Unit EAD, 3) Informações acadêmicas e serviços, 4) Dúvidas frequentes.

Figura 22 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.

11.7 Sambatech

A Sambatech é uma solução tecnológica que garante infraestrutura de qualidade para distribuição, gerenciamento e armazenamento de vídeos para entregar aos alunos videoaulas de acordo com sua capacidade de acesso de internet. Todas as videoaulas são publicadas na Sambatech e o link do vídeo postado na disciplina do AVA. A utilização da Sambatech permite, além da garantia de disponibilidade tecnológica, a legendagem automática (texto de legendas

em sincronia entre áudio e vídeo) de forma confiável e segura de todas as videoaulas, aumentando a acessibilidade pedagógica do conteúdo digital. Além de garantir acessibilidade, o uso de legendas facilita o aprendizado e a compreensão de conteúdos educacionais.

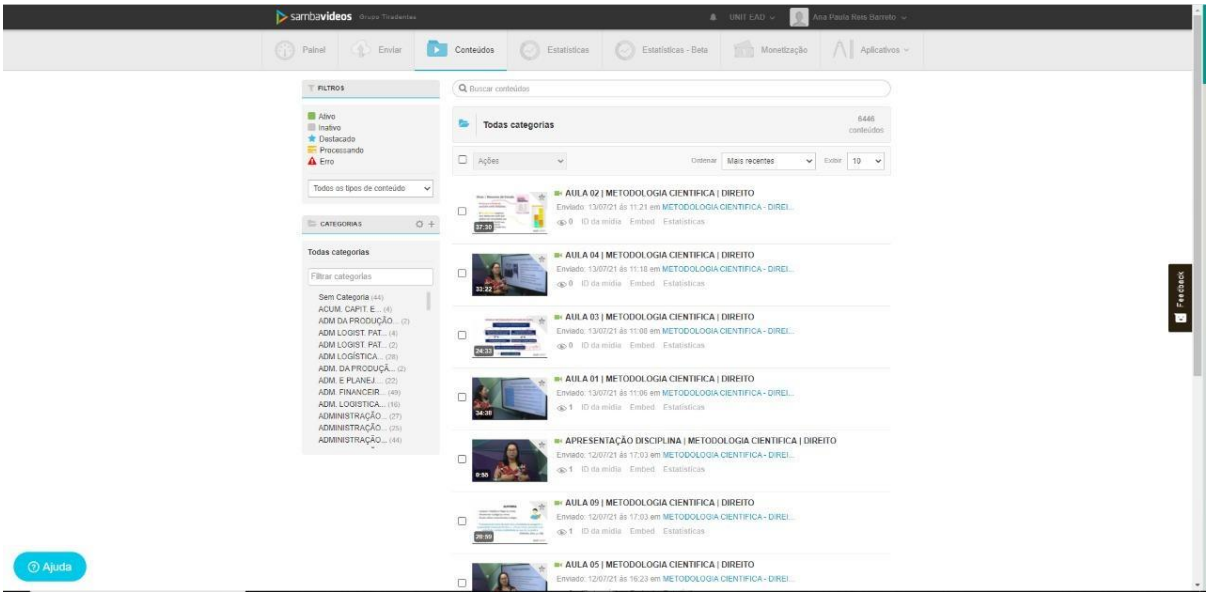


Figura 23 – Painel de upload de vídeos no Sambatech

11.8 Sistema de Gestão de Provas

O Sistema de Gestão de Provas da UNIT tem a Starline Tecnologia como uma de suas parceiras. Esse sistema permite aplicação de provas presenciais no formato impresso e online. Abrange a gestão dos processos inerentes a banco de questão, agendamentos de provas, geração de provas, monitoramento de provas online com funcionalidades de proctoring (reconhecimento facial), correção automática de provas em papel (questões de múltipla escolha), através de leitura óptica, bem como correção automática de provas online (questões de múltipla escolha), geração de resultados e relatórios.

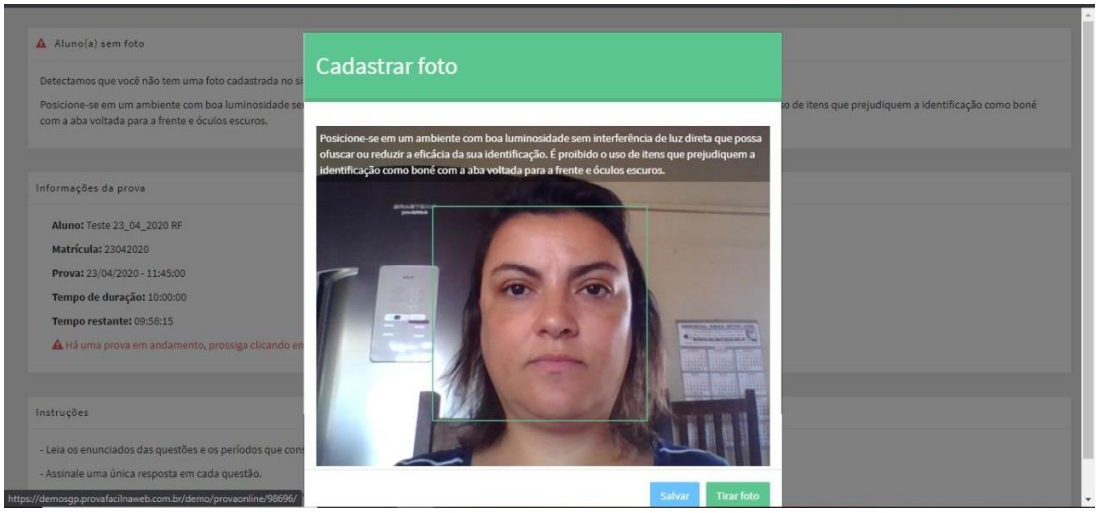


Figura 24 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)

O SGP disponibiliza um dashboard completo que permite informações precisas sobre o processo avaliativo com informações que são utilizadas como etapa do processo de reflexão da aprendizagem dos alunos. Desde 2015 a Unit já gerou e aplicou mais de 6 milhões de provas para os alunos dos cursos de graduação EAD seguindo rigoroso processo e garantindo segurança ao processo avaliativo.

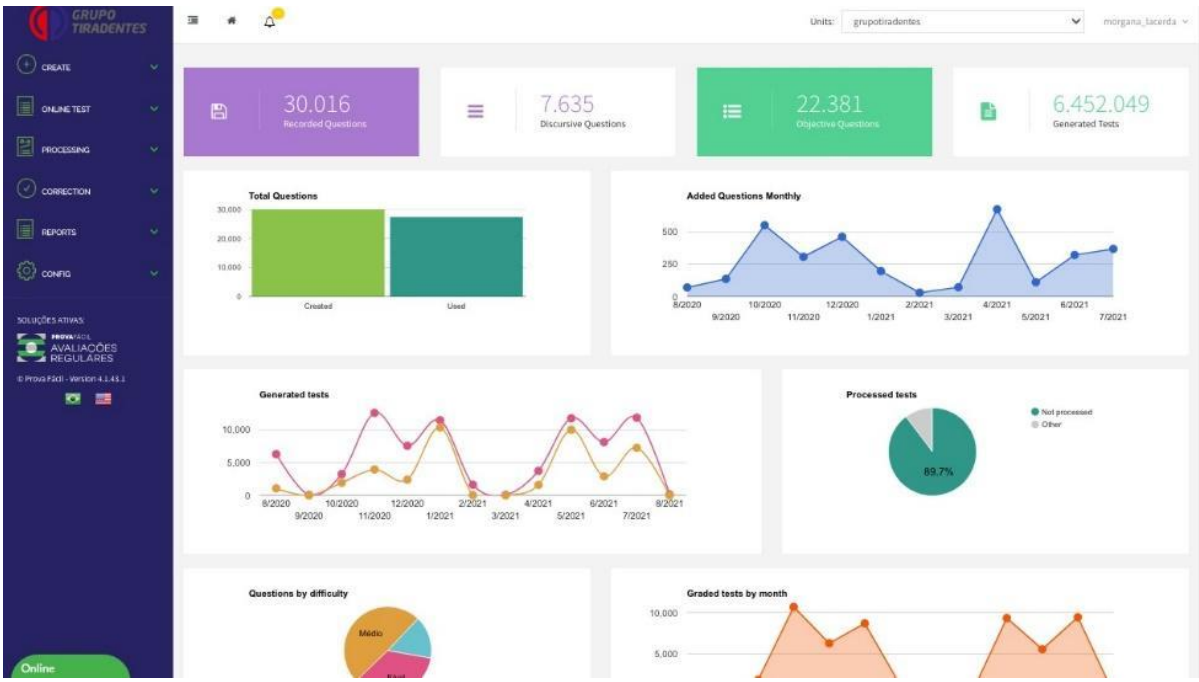


Figura 25 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial

11.9 Dreamshaper

A UNIT estabeleceu parceria com a Dreamshaper par disponibilizar aos seus alunos trilhas de projeto com desafios, atividades e conteúdos didáticos que ajudam a garantir que o aluno consiga avançar autonomamente em atividades pautadas em Aprendizagem Baseada em projetos, muito utilizada nas ações das experiências extensionistas. A DreamShaper é uma ferramenta online, acessada através do AVA da D2L, que permite aos alunos a construção de projetos com todo o suporte e orientação dos seus professores. As trilhas de aprendizagem existentes podem ser ajustadas de acordo com as necessidades dos professores e também é possível a criação de novas trilhas de aprendizagem, sempre seguindo um modelo inovador. Cada trilha de aprendizagem da Dreamshaper organiza um passo a passo com conteúdos didáticos pode tornar as trilhas únicas e exclusivas.

Figura 26 – Modelo de trilha de aprendizagem do Dreamshaper

11.10 Catálogo Sagah

O Catálogo Sagah é o portal de conteúdos digitais, organizados em Unidades de Aprendizagem (UAs), que os professores acessam para curadoria de conteúdos e organização das disciplinas no AVA. Atualmente, possui mais de 19 mil Unidades de Aprendizagem distribuídas em diferentes áreas do conhecimento e atualizado diariamente. As UAs da Sagah foram desenvolvidas baseadas na metodologia de aprendizagem ativa com conteúdos que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.

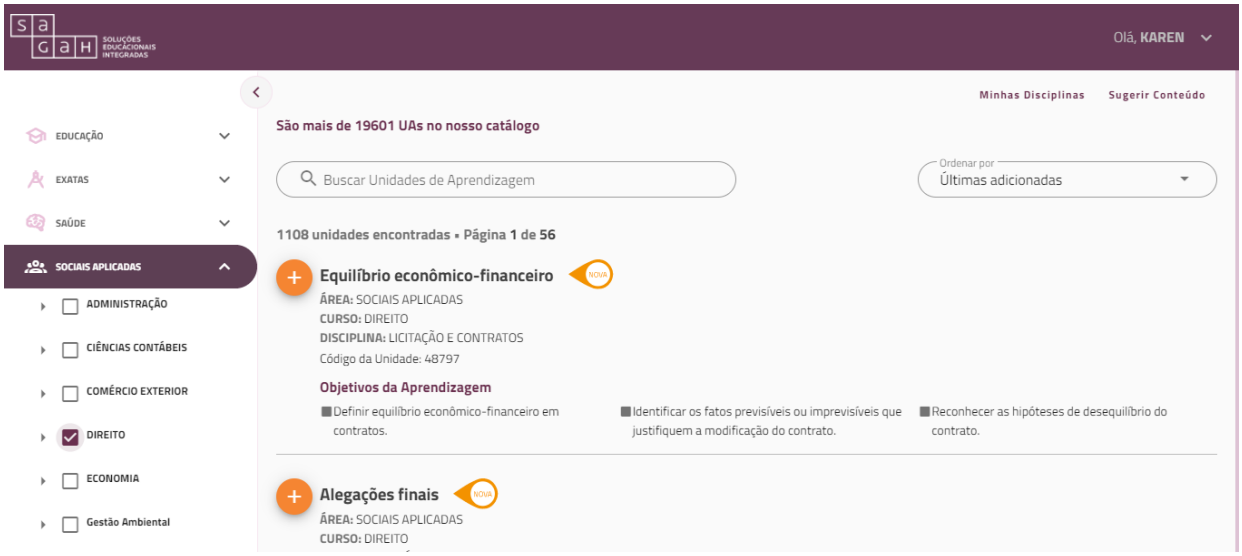


Figura 27 – Página inicial do Catálogo Sagah

11.11 Biblioteca Virtual

Outra ferramenta que os alunos e professores possuirão é o acesso à biblioteca on- line, podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos. Com relação às bases de dados voltadas para as áreas Multidisciplinares e de saúde, estão disponíveis para uso: Academic Search Premier (EBSCO); Minha Biblioteca – Livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento; ABNT – Normas; Periódicos CAPES; Bentley.

12. CONTEÚDOS CURRICULARES

12.1 Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do curso de Educação Física, será realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, Colegiado e Corpo Docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto às ementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário, passando estas adaptações inclusive pela criação de novas disciplinas ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças

ocorridas no âmbito da Legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

12.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas

A carga horária das disciplinas está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local. Por se tratar de curso EAD, a carga horária das disciplinas é contabilizada em horas-relógio.

12.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos planos de ensino do curso de Educação Física oferecido pela UNIT, será realizada pelo Corpo Docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado e da Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas; os conteúdos foram identificados e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino das disciplinas são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

12.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com

excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

12.4.1 Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza de Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a Biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

12.4.2 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do curso de Educação Física está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

12.4.3 Periódicos especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso de Educação Física da UNIT. O curso conta periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Educação Física, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

São periódicos disponíveis para os alunos de Educação Física:

ISSN	EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO	QUALIS CAPES	EDITOR/FORNECEDOR
1807-8648	ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCE	ASSINATURA/CAPES	B2	ACESSO MAGISTER
1840-2976	ACTA KINESIOLOGICA	ASSINATURA/CAPES		ACESSO MAGISTER

2164-0408	ADVANCES IN PHYSICAL EDUCATION	ON LINE	B4	OPEN ACCESS
0860-021X	BIOLOGY OF SPORT	ON LINE	A2	OPEN ACCESS
2080-2234	BIOMEDICAL HUMAN KINETICS	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
2318-5090	CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDOS E REFLEXÕES	ON LINE	B4	OPEN ACCESS
2177-4005	CINERGIS: REVISTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	ON LINE	B5	OPEN ACCESS
2314-2561	EDUCACIÓN FÍSICA Y CIENCIA	ASSINATURA/CAPES	B1	ACESSO MAGISTER
1676-5133	FITNESS & PERFORMANCE	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1646-4028	GYMNASIUM : REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E SAÚDE	ON LINE		OPEN ACCESS
1939-795X	INTERNATIONAL JOURNAL OF EXERCISE SCIENCE	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1550-2783	JOURNAL OF THE INTERNATIONAL SOCIETY OF SPORTS NUTRITION	ASSINATURA/CAPES	A1	ACESSO MAGISTER
1980-6574	MOTRIZ. REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. UNESP	ASSINATURA/CAPES	B1	ACESSO MAGISTER
1530-0315	MEDICINE & SCIENCE IN SPORTS & EXERCISE	ON LINE		OPEN ACCESS
2175-8042	MOTRIVIVÊNCIA	ASSINATURA/CAPES	B2	ACESSO MAGISTER
2316-932X	PODIUM: SPORT, LEISURE AND TOURISM REVIEW	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
0101-3289	REVISTA BRAS. DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - CBCE	ON LINE	B1	OPEN ACCESS
2317-1634	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	ON LINE	B2	OPEN ACCESS

1645-0523	REVISTA PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DO DESPORTO	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1806-9940	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE	ASSINATURA/CAPES	A2	ACESSO MAGISTER
1981-4690	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	ASSINATURA/CAPES	B1	ACESSO MAGISTER
2237-3373	REVISTA INTERCONTINENTAL DE GESTÃO DESPORTIVA	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1980-0037	REV.BRAS. DE CINEANTROPOMETRIA E DESENV. HUMANO	ASSINATURA/CAPES	B1	ACESSO MAGISTER
1981-9145	REVISTA BRASILEIRA DE PSICOLOGIA DO ESPORTE	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1984-4956	REVISTA BRASILEIRA DE FUTSAL E FUTEBOL	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1677-3756	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO DESPORTIVO (RT)	ASSINATURA/RT		ACESSO MAGISTER
2236-9414	REVISTA SÍNTESE DE DIREITO DESPORTIVO (IOB)	ASSINATURA/IOB	C	ACESSO MAGISTER
1982-8918	MOVIMENTO (ESEFID/UFRGS)	ASSINATURA/CAPES	B1	ACESSO MAGISTER
1980-6574	MOTRIZ : REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1981-9730	UNIVERSITAS: CIÊNCIAS DA SAÚDE	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1983-652X	CIENCIA & SAÚDE	ASSINATURA/CAPES	B4	ACESSO MAGISTER
1678-4561	REVISTA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	ASSINATURA/CAPES	B3	ACESSO MAGISTER
1982-8918	MOVIMENTO	ON LINE	A2	OPEN ACCESS

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São

disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

12.5 Planos de Ensino e Aprendizagem

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de Educação Física, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso de Educação Física EAD, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos, são flexíveis e abertos, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada disciplina.

O modelo de Currículo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem

obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Anexo: Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso de Educação Física EAD.

13. INSTALAÇÕES DO CURSO

13.1 Instalações Gerais

A Universidade Tiradentes situa-se em cinco campi assim localizados: 02 em Aracaju (Centro e Farolândia), 01 em Estância, 01 em Itabaiana e 01 em Propriá. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos campi.

Quadro 9 - Composição da área da Universidade Tiradentes

Campus	Área Construída (m²)
Aracaju Centro	14.746,29
Aracaju Farolândia (Sede)	120.130,64
Estância	5.055,92
Itabaiana	2.886,43
Propriá	3.657,85
Total	146.477,13

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da Unit, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, NPJ, instalações esportivas, áreas de serviços, áreas de alimentação e lazer, gráfica, estúdios de televisão, núcleos de comunicação, oficinas de manutenção, entre outras.

A Universidade Tiradentes, na Unidade Aracaju Farolândia (Sede) possui em suas instalações:

Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)

Edificações	Área Construída (m²)
Almoxarifado	3.342,61
Biblioteca	8.017,52
Biotério	276,43
Bloco A	5.457,27
Bloco B	5.102,64
Bloco C	5.457,83
Bloco D	7.750,18
Bloco E	4.372,36
Bloco F	4.252,92
Bloco G	7.248,48
Capela	67,12
CCS - Complexo de Comunicação Social	857,30
Centro Gastronômico	421,73
Conduta Consciente	26,31
Espaço Dona Nena	389,97
Estacionamento e Guaritas	44.984,83
Gráfica Gutemberg	517,39
Incubadora	200,42
Instalações Esportivas	8.350,22
ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa	2.014,67
Minishopping	4.080,42
NUESC - Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais	927,40
Reitoria	5.409,42
Salão de Ginástica	251,76
Shopping Grátis UNIT	96,86
Usina Geradora	265,58
Total de área construída	120.130,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

As demais Unidades, em dimensões variadas segue a estrutura física composta basicamente por: Salas de aulas distribuídas em blocos didáticos, contendo ainda biblioteca, laboratórios, mini shopping, praças de alimentação, dentre outros espaços específicos, de acordo com os cursos ali instalados. Destaca-se no Campus Centro a Clínica Odontológica com uma área construída de 2.065,75m², espaço importante na oferta de serviços comunitários e qualificação dos estudantes do curso de Odontologia. O quadro a seguir apresenta a estrutura física dos demais prédios que fazem parte da Universidade Tiradentes:

Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes

Edificações	Área Construída (m²)
Unidade Centro:	
Biblioteca	545,20
Blocos A, B, C, D	7.546,02
Blocos E, F	4.589,32
Clínica Odontológica	2.065,75
Unidade Estância:	
Biblioteca	519,57
Bloco A	882,56
Bloco B	908,53
Bloco C	903,76
Bloco D	907,57
Mini shopping	896,73
Centro Gastronômico	421,73
Unidade Itabaiana:	
Mini shopping	643,64
Bloco A	1.504,55
Bloco B	738,24
Unidade Propriá:	
Blocos A, B	1.748,85
Bloco C	1.002,36
Bloco D, E	906,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

13.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas estão bem estruturadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. As edificações da Universidade Tiradentes oferecem instalações compatíveis com a sua estrutura organizacional e com as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas dos seus diversos cursos, considerando atendimento necessário a toda comunidade acadêmica das suas Unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria (*) **Compreende as áreas administrativas que dão suporte ao funcionamento dos Cursos e demais áreas existentes no campus**	136 espaços	-	5.409,42
Bloco A – Sala dos Coordenadores de	1	30	92,19

Cursos	1	6	30,98
- Sala da Coordenação Unit Idiomas	1	-	63,00
- Sala de Coord. de Laboratório de Informática	2	-	57,90
- Depósitos			
Bloco B - Sala de Controle	1	-	14,41
- Sala de Mecanografia	1	-	53,13
- Depósitos	6	-	56,92
Bloco C – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	-	62,64
- Sala Coordenação Bloco C	1	36	148,90
Bloco D – Sala da Coordenação	2	95	189,58
- Sala das Coordenações de Cursos	1	10	90,67
- Sala Copiadora (Xerox)	1	-	30,72
Bloco E - Sala da Coordenação	1	10	41,04
- Sala da Direção da Área de Saúde	1	-	38,80
- Sala de Coordenação de Laboratórios	1	-	28,10
- Sala de Coordenação de Medicina	1	-	42,88
- Sala do Coordenador	1	-	10,34
- Sala do Coordenador de Medicina	1	-	11,37
- Sala de Reunião	1	-	7,56
Bloco F – Sala Diretoria de Pesquisa e Extensão	1	-	43,37
- Sala Coordenação de Pesquisa	1	-	10,13
- Sala Coordenação Stricto Sensu	1	-	31,83
- Sala Gerência da Pós-Graduação/ adm.	1	-	220,40
- Sala de Apoio	1	-	5,30
- Sala da Coordenação	1	-	51,75
- Sala Relações Institucionais	1	20	80,98
- Sala Núcleo de Pós-Graduação em Direito	1	-	44,53
- Sala de Processamento	1	-	12,77
- Editora Unit	1	-	52,00
- Sala do Administrativo-	1	-	17,75
Bloco G – Sala Coordenação	1	30	122,32
- Sala dos Coordenadores de Cursos	1	20	73,00
- Sala Técnica	4	-	13,04
- Sala Arquivo	1	-	15,48
- Depósito	2	-	68,42
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Almoxarifado	5	-	161,11
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	1	20	71,04
- Depósitos	8	-	90,38
- Departamento de Tec. da Informação (DTI)	1	-	31,94
- Salas das Coordenações dos Cursos	1	-	111,91
- Sala Mecanografia	1	-	23,98
	1	-	29,16
	1	-	30,22

- Sala Medicina do Trabalho	1	-	13,95
- Sala da Direção	1	-	10,33
- Sala da Tesouraria		-	28,88
- Sala de Manutenção			
- Sala de Controle de Áudio e Video			
Blocos E, F			
- Coordenação (EaD)	1	6	33,00
- Depósitos	11	-	165,05
- Sala de Segurança	1	-	12,00
- Sala Gestor	1	-	13,79
- Sala do Tutor	1	-	12,27
Estância			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	13	62,45
- Sala da Direção do EaD	1	-	58,58
- Depósitos	4	-	11,26
Bloco C			
- Setor de Segurança	1	-	3,24
Itabaiana			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	-	34,20
- Depósitos	6	-	47,48
- Sala da Direção	1	-	12,05
- Sala da Coordenação EaD	1	-	8,45
Propriá			
Blocos A, B			
- Arquivo	2	-	7,82
- Sala Coordenação	1	-	24,68
- DAA/Tesouraria	1	12	36,36
- Depósitos	1	-	60,78
- Sala Direção	1	-	12,46
- Sala de Reunião	1	-	8,45
- Sala de Xerox	-	-	14,78
Blocos D, E			
- Coordenação EaD	1	11	28,28

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

13.3 Auditórios

Na Universidade Tiradentes existem 09 auditórios e 02 mini auditórios espalhados em suas Unidades Acadêmicas. Esses ambientes apresentam excelentes condições de iluminação natural e artificial, climatizados, com recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas nas unidades. A manutenção dos ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem-estar.

Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria	1	126	181,23
Bloco C – Auditório	1	150	128,58
Bloco D – Auditório	2	560	503,79
Bloco F – Auditório	1	44	89,60
Bloco G – Auditório	2	400	628,14
Aracaju Centro			
Blocos E, F - Auditório	1	112	168,01
Estância			
Biblioteca - Mini auditório	1	162	164,60
Itabaiana			
Bloco B - Mini auditório	1	100	121,10
Propriá			
Blocos D, E - Auditório	1	106	297,68
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

13. 4 Instalações para Docentes

As instalações disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam ótima iluminação natural e artificial com excelente sistema de ar refrigerado.

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A – Sala dos Professores **- Sala do NDE** **- Espaço Professor Tempo Integral**	1 1 1	- - -	63,00 25,66 41,69
Bloco B - Espaço Professor Tempo Integral **- Sala do NUP – Núc. de Proj. – Arq. e Urb.**	1 1	10 10	43,04 61,83
Bloco C – Sala dos Professores **- Espaço Professor Tempo Integral**	1 1	- -	62,26 62,22

Bloco D – Sala dos Professores	1	-	62,17
- Sala do NDE	2	-	88,33
- Espaço Professor Tempo Integral	1	20	63,35
- Sala dos Professores PPGD	1	-	42,21
Bloco E – Sala dos Professores	1	-	58,89
- Sala do NDE	3	-	58,80
Bloco F – Sala dos Professores	1	-	38,91
- Sala de Programa de Pós Graduação em Educação - Docente	1	-	75,60
Bloco G – Sala dos Professores	1	-	37,81
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala dos Professores	1	-	71,16
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	23,23
- Sala do NDE	1	4	23,99
Estância			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	44,84
- Sala do NDE	1	-	16,32
Bloco C			
- Espaço do Professor - Tempo Integral	1	-	31,00
Itabaiana			
Bloco A - Sala dos Professores	1	-	46,78
- CAEPSS - Centro de Atendimento ao Estudante em Pesquisa em Serviço Social - Atendimento	1	5	34,28
Propriá			
Blocos A, B			
- Sala dos Professores	1	-	61,36
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017).

13.5 Espaços de convivência, lazer e alimentação

Um espaço de convivência tem várias finalidades. Uma delas é unir pessoas, visto que se torna um lugar agradável no qual as pessoas se encontram para estudar, ler, comer, conversar, descansar. A concepção da área de convivência para a Universidade Tiradentes surgiu de forma planejada para ser um espaço transdisciplinar, podendo ser usado para várias atividades, transmitindo para a comunidade acadêmica o despertar pelo conhecimento, dando novas possibilidades de realizar suas atividades.

Na Unidade de Aracaju da Farolândia – Sede, o mini-shopping é ums das áreas de convivência mais procurada pela comunidade acadêmica. Ele ocupa uma área de 3.931,07 m², e em suas instalações estão disponíveis serviços gráficos, lojas de alimentação, instituição financeira, banheiros, lojas diversas.

Figura 28 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade do Centro da Universidade Tiradentes, devido a características peculiares a sua arquitetura, as áreas de convivências são espalhadas em suas dependências. Para os Blocos A, B, C e D, existe um pátio coberto com uma área de 329,53 m² (imagem abaixo, à esquerda) e nos Blocos E e F uma área de alimentação de 55,80m² (imagem abaixo à direita), estruturada com cantinas, banheiros, mobiliário, cobertura para comodidade da comunidade acadêmica que por ali circula.

Na Unidade de Estância, o mini shopping conta com uma área de 896,73 m².

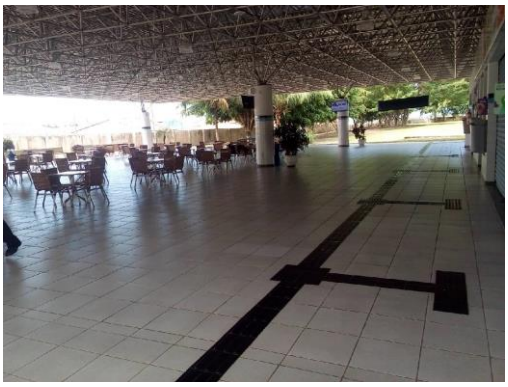


Figura 29 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Em Itabaiana, o mini shopping conta com uma área de 643,64 m².

Figura 30 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Propriá, uma praça de alimentação coberta, com 168,87 m², utilizada pela comunidade acadêmica.

Figura 31 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

13.6 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar

condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de wi-fi.

As salas de aulas estão distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A	31	1.488	1.910,65
Bloco B	50	2.334	3.066,80
Bloco C	38	1.824	2.380,00
Bloco D	55	2.628	3.462,46
Bloco E	01	36	56,08
Bloco F	21	735	1.798,10
Bloco G	08	540	584,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D	11	550	645,73
Blocos E, F	19	950	1.038,42
Estância			
Bloco A	3	150	189,00
Bloco B	9	450	567,00
Bloco C	9	450	567,00
Bloco D	2	100	126,00
Itabaiana			
Bloco A	13	735	842,81
Bloco B	7	280	302,29
Propriá			
Blocos A, B	7	420	435,32
Bloco C	9	540	620,01
Blocos D, E	5	300	299,00
Total	288	14.040	18.371,32

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Além das salas de aulas tradicionais, outros espaços são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos docentes. São eles:

Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Sala de Vídeo	1	48	63,00
- Sala Unit On Line	1	24	63,00
- Sala Unit Idiomas	9	180	278,82

- Sala Unit Carreiras	1	10	63,00
Bloco B - Sala de Material de Construção	1	42	63,00
- Sala de Prancheta (Desenho Técnico)	1	20	63,00
- Sala do NUP - Núcleo de Projetos – Arq. e Urb.	1	10	46,40
Bloco C - Sala de Dinâmica de Grupo	1	30	62,70
- Sala de Estética Corporal e Facial	1	35	119,57
- Sala de Vídeo	2	96	125,88
- Sala GEE	1	48	63,64
- Sala PAIMI (Programa de Assistência Integral a Melhor Idade)	1	25	59,72
Bloco D - Sala de Aula PAPGP	1	60	63,35
- Sala de Aula PPGD	3	129	157,78
- Sala de Estudos PPGD	1	30	31,15
- Sala Projeto Reformatório Extensão	1	48	63,35
- Sala de Treinamento	1	48	63,91
Bloco E - Centro Cirúrgico	1	30	38,75
- Centro Est. e Pesq. em Anat. e Antropologia	1	10	27,93
Forense	1	8	11,49
- Clínica Médica Geriátrica	1	8	16,45
- Consultório	1	4	17,31
- Herbário	1	8	39,49
- Sala de Obstetrícia	1	8	11,05
- Sala da Saúde da Mulher (Consultório)	4	120	316,44
- Sala de Anatomia	1	8	11,35
- Sala de Antropometria	1	10	47,98
- Sala de Apoio Anatomia	1	4	19,73
- Sala de Apoio Bromatologia	1	5	46,03
- Sala de Apoio da Patologia	1	30	38,57
- Sala de Apoio Química	1	30	79,30
- Sala de Biofísica e Bioquímica	1	30	79,68
- Sala de Botânica	1	30	79,78
- Sala de Bromatologia	1	8	11,48
- Sala de Cardiologia	1	4	28,72
- Sala de Coleções Herbário	1	12	31,28
- Sala de Coleções Zoológicas	1	20	19,92
- Sala de Esterilização	1	42	52,69
- Sala de Estudos	1	30	79,66
- Sala de Farmacologia/ Fisiologia	3	27	48,21
- Sala de Fones	2	60	118,06
- Sala de Habilidade Cirúrgica	3	24	79,15
- Sala de Habilidades Médicas	1	30	46,20
- Sala de Habilidades de Enfermagem I	1	30	77,99
- Sala de Habilidades de Enfermagem II	1	30	79,69
- Sala de Habilidades de Enfermagem III	1	20	32,65
- Sala de Infectologia	1	3	32,14
- Sala de Lavagem	1	3	10,08
- Sala de Observação	1	8	11,23
- Sala de Pediatria	1	8	11,18

- Sala de Pneumologia	1	8	11,57
- Sala de Procedimentos Geral	1	8	11,18
- Sala de Psiquiatria	1	30	128,04
- Sala de Química	1	60	87,97
- Sala de Química	1	30	61,65
- Sala de Tecnologia Farmacêutica	1	8	11,30
- Sala de Trauma	6	60	154,32
- Sala de Tutoria	1	30	88,38
- Sala Morfofuncional I	1	30	79,68
- Sala Morfofuncional II			
Bloco F - Sala de Observatório de Educação	1	30	37,85
- COPES/ PPED/ DPE	1	98	162,05
- CMIRA/Sírio Libanês	1	-	52,45
- Núcleo de Pós Graduação em Educação	6	60	156,45
- Sala Tutoria	7	51	169,72
- Salas de Estudo Individual			
Bloco G - Sala de Confiabilidade	1	30	73,00
- Sala de Desenho	6	204	452,50
- Sala de Desenho Ampliado/ Prancheta	1	30	87,50
- Sala de Desenho e Prancheta	2	42	186,82
- Sala de Desenho Livre	1	35	73,00
- Sala de Desenho Técnico	1	30	73,00
- Sala de Desenho Técnico Prancheta	1	30	73,00
- Sala de Multiuso	3	120	219,00
- Ateliê	7	300	525,50
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala de Orientação	1	10	49,74
- Sala de Vídeo	3	60	174,24
- Sala Unit Idiomas	1	25	28,85
Blocos E, F			
- Clínica V (Odontologia)	1	30	81,37
- Sala de Tutoria (EAD)	7	350	417,07
- Salas de Práticas	1	5	20,80
Estância			
Bloco B –			
- Sala de Audiência	1	50	63,00
- Sala de Tutoria EAD	2	100	126,00
Bloco D			
- Sala de Emergência e Enfermagem Cirúrgica	1	10	23,32
Itabaiana			
Bloco A	1	35	34,64
- Sala Unit Idiomas			
Bloco B			
- Sala de Tutoria (EAD)	2	92	80,67
Total	143	3.676	7.178,59

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

13.7 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m^2)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Laboratório de Informática	17	276	1.071,00
Bloco B - Laboratório de Conforto Ambiental **- Laboratório de Matemática** **- Laboratório de Material de Decoração**	1 1 1	55 28 30	63,00 63,00 63,00
Bloco C - LABIMH/ Laboratório de Aptidão Física **- Laboratório de Avaliação Nutricional** **- Laboratório de Fisioterapia** **- Laboratório de Podologia** **- Laboratório de Práticas Demonstrativas** **- Laboratório de Radiologia** **- Laboratório Visual e Visagismo**	1 1 1 1 1 1 1	25 25 30 30 43 25 25	96,67 31,03 62,83 74,74 62,00 62,49 52,20
Bloco D - Laboratório de Avaliação Psicológica **- Laboratório de Criatividade** **- Laboratório de Práticas Jurídicas I** **- Laboratório de Práticas Jurídicas II** **- Laboratório de Redação**	1 1 1 1 1	84 52 80 150 30	88,00 88,00 88,0 190,91 63,35
Bloco E - Laboratório de Biologia **- Laboratório de Enfermagem** **- Laboratório de Histologia** **- Laboratório de Microbiologia** **- Laboratório de Parasitologia** **- Laboratório de Patologia** **- Laboratório de Zoologia**	1 1 1 1 1 1 1	30 25 30 30 30 30 30	79,13 14,58 79,74 79,75 77,88 71,55 79,24
Bloco F - Laboratório de Informática - PPGS/ PDE **- Lab. de Planej. e Prod. da Saúde (LPPS) - ITP/ PSA/ DPE/ UNIT**	1 1	30 8	81,12 50,36
Bloco G - Laboratório de Artes Plásticas **- Lab. de Automação/Robótica e Acionamentos**	1 1 1	30 40 30	73,00 133,25 73,00

- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica	1	25	103,29
- Laboratório de Engenharia do Produto	1	26	133,25
- Laboratório de Engenharia Elétrica	1	60	103,29
- Laboratório de Estrutura e Modelagem	1	30	73,00
- Laboratório de Físico Química e Química	1	56	73,00
Analítica	1	42	87,50
- Laboratório de FT e Hidráulica	1	32	109,50
- Laboratório de Geologia e Expositivo de	1	29	73,00
Petróleo	1	60	109,50
- Laboratório de Geoprocessamento e	1	32	103,29
Topografia	2	144	294,18
- Laboratório de Higiene e Segurança do	1	28	73,00
Trabalho	1	30	73,00
- Lab. de Material de Decoração e	2	30	146,00
Construção	2	82	292,00
- Laboratório de Modelagem Tridimensional	2	88	292,00
e Plana	1	30	73,00
- Laboratório de Práticas de Engenharia			
- Lab. de Processamento e Refino de Petróleo			
- Laboratório de Química Orgânica			
- Lab. de Tratamento de Água e			
Microbiologia			
- Laboratório Física Elétrica			
- Laboratório Física/ Mecânica			
- Laboratório Mecatrônica/			
Microcontroladores			
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- LABHIS – Lab. de Estudos e Pesq. de	1	-	76,14
História	1	64	56,11
- Laboratório de Imagens	6	250	401,72
- Laboratório de Informática	1	20	55,78
- Laboratório de Informática - EAD	1	25	56,20
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras	1	18	44,27
- LABRINE - Laboratório de Pedagogia	1	25	59,90
- LPPEN - Laboratório de Práticas de Ensino			
Blocos E, F			
- Laboratório Multidisciplinar	1	30	81,37
- Laboratório de Raio X	3	6	25,75
Estância			
Bloco A			
- Laboratório de Informática (EAD)	1	30	63,00
- Laboratório de Informática (UNIT	1	30	63,00
ONLINE)			
Bloco D			
- Laboratório de Anatomia	1	30	63,00
- Laboratório de Biologia	1	30	63,00
- Laboratório de Bioquímica	1	30	63,00
- Laboratório de Microbiologia	1	30	63,00

- Lab. Ginecologia e Obstetrícia **- Lab. Habilidades Técnicas**	1 3	10 90	31,15 189,00
Itabaiana			
Bloco A **- Laboratório de Informática** **- Laboratório de Informática EAD**	 1 1	 35 35	 34,48 71,38
Bloco B **- Laboratório de Anatomia** **- Laboratório de Multidisciplinar** **- Laboratório de Semiologia** **- Laboratório de Semiotécnica**	 1 1 1 1	 30 30 30 30	 58,10 58,10 58,10 58,10
Propriá			
Bloco C - Laboratório de Informática	1	16	35,21
Blocos D, E **- Laboratório de Anatomia** **- Laboratório de Informática (EAD)**	 1 1	 25 32	 61,60 59,35
Total	100	3.129	7.274,43

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

O curso de Educação Física do campus Farolândia conta com laboratórios excelentemente estruturados. Os Laboratórios são dotados de modernos recursos audiovisuais e informatizados com todos os equipamentos necessários para as práticas previstas nas disciplinas do curso.

No campus Farolândia temos:

- Laboratórios de Informática
- Laboratórios de Anatomia Fisiologia/Cineantropometria/Biomecânica e Cinesiologia
- Laboratório de Anatomia

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações problemas oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e das suas respectivas disciplinas. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos,

além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

Estruturas Setoriais

Campus Aracaju Centro – está situado na Rua Lagarto, nº 264, Centro, CEP: 49.010-390 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju/SE; tem Biblioteca Setorial, que atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 1.136,98 m², com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de Multimeios equipadas com computadores para pesquisa, sala dos professores e setor de Periódicos. E ainda, Teatro Tiradentes, - com área de 630,50 m² e capacidade para 510 pessoas, Auditório Nestor Braz – com área de 126,00 m² e capacidade para 90 pessoas e Auditório Geraldo Chagas - com área 156,05 m² e capacidade para 138 pessoas, além de laboratórios de Informática e laboratórios para os cursos de Licenciaturas em Letras-Português, Letras- Inglês, Pedagogia, História e Geografia (em extinção).

Campus Aracaju Farolândia – Localizado à av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP: 49.032-490 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju – SE efoi implantado em 1994. Esse espaço possui uma infraestrutura que contempla uma academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, farmácia, livraria e agência bancária. Tem ainda uma Vila Olímpica, com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de Informática; e um Complexo Laboratorial Interdisciplinar, para as áreas de: Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus também está localizado, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seleto grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição. O campus possui complexo de auditórios que atendem aos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu,sendo estes: Auditório Padre Arnóbio - com área de 251, 50 m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Padre Melo - com área de 251,50 m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Bloco C - com área de 127,15m² e capacidade para 150 pessoas, Auditório da Reitoria - com área de 159,95m² e capacidade para 180 pessoas, Auditório A do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas, Auditório B do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas. A Biblioteca Sede, que atende ao complexo acadêmico do campus Farolândia, tem suas instalações em uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, um auditório com capacidade para 60 pessoas, pinacoteca, laboratório Multimeios com 55 terminais com computadores conectados a internet, coleção de periódicos, biblioteca inclusiva com

equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores sala com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros oferecidos pelas editoras.

Campus Estância – está localizado à Travessa Tenente Eloy s/nº, CEP: 49.200 - 000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775 em Estância-SE (a 68 km de Aracaju). O referido Campus foi implantado no segundo semestre de 1999 e dispõe de uma sede que privilegia ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; auditório com área de 144m² e capacidade para 140 pessoas, biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus Estância.A Biblioteca ocupa uma área de 578,4m², com laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual; laboratórios de informática e específicos dos cursos em funcionamento; amplas salas de aula e área de convivência. Neste campus são ofertados os cursos de: Direito, Enfermagem, Administração e Serviço Social.

Campus Itabaiana – Localizado à Rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000 telefax: (79) 3431-5050 em Itabaiana - SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 104,50m², com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios com computadores para pesquisa e acesso às bases de dados. Auditório com área de 80 m² e capacidade para 100 pessoas; laboratório de informática; amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Administração, Direito e Serviço Social.

Campus Propriá – Localizado à Praça Santa Luzia nº 105, Centro, CEP: 49900-000 telefax: (79) 3322-2774 em Propriá - SE, foi implantado no 1º semestre de 2004 e atualmente oferta os cursos de Direito, Serviço Social e Administração. A sua infraestrutura contempla um mini shopping; lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; Auditório Ministro Carlos Aires de Brito, com área de 233 m² e capacidade para 230 pessoas. Biblioteca que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 89,51m², com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios. Além de amplas salas de aula e área de convivência.

13.8 Laboratórios de Informática

Para atender a demanda dos cursos que utilizam recursos computacionais, os laboratórios informática possuem uma estrutura padrão completa para atender as demandas de cada curso e estão preparados com softwares básicos e específicos com acesso a internet para auxiliar os professores e alunos em suas aulas e pesquisas acadêmicas.

Todos os 26 laboratórios de informática possuem uma área de 63m² onde são distribuídas 6 (seis) ou 10 (dez) bancadas com 30 (trinta) ou 40 (quarenta) cadeiras, e com 15 (quinze) ou 20 (vinte) computadores configurados dependendo da sua utilização e necessidade, mais 01 (um) computador para utilização do professor com 01 (um) projetor multimídia instalado.

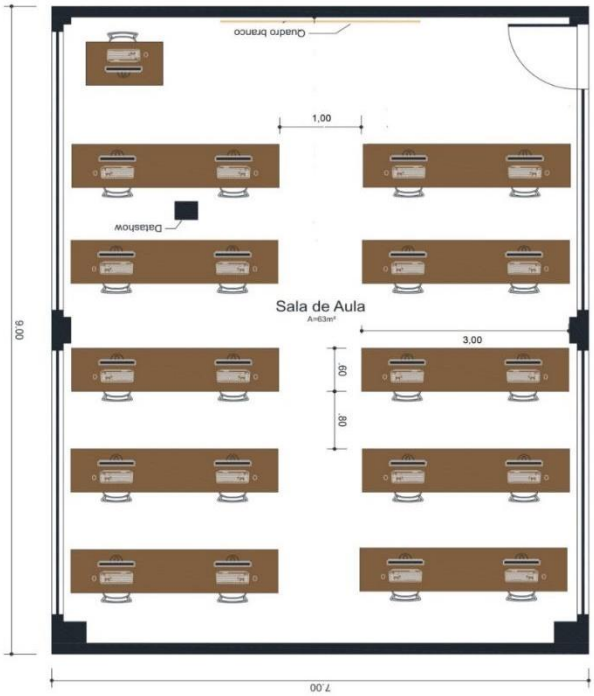


Figura 32 – layout de um laboratório de informática

Entende-se por Laboratório de Informática toda e qualquer sala equipada com microcomputadores com fins exclusivamente acadêmicos e que estejam, formalmente, sob a responsabilidade da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Entende-se por Usuário dos Laboratórios de Informática, professores, funcionários e alunos de graduação, pós-graduação e extensão da Universidade Tiradentes.

Para ter acesso aos microcomputadores dos Laboratórios, o usuário aluno precisará de uma conta de acesso individual que deve ser ativada através do acesso ao Sistema Magister, clicando no botão “Ative aqui o acesso a rede Wireless e aos laboratórios de informática.”,

localizado na página inicial do referido sistema, e utilizando como login na máquina a sua matrícula e senha a mesma utilizada no Sistema Magister.

Para os usuários Professor e/ou Funcionário esta ativação deve ser feita através da página de Intranet da instituição e deve-se criar uma senha através do botão “Ativação de Rede sem Fio” onde será direcionado para uma página para criação de uma senha com no mínimo 8 dígitos. Para acesso nas máquinas os usuários Professor e/ou Funcionário irão utilizar como login na máquina a sua matrícula institucional e senha, a mesma criada na página Intranet.

O horário de funcionamento dos Laboratórios de Informática é de Segunda-feira a Sexta-feira das 7:00 às 22:15 h e Sábados das 7:00 às 17:00 h. Os Usuários podem ter livre acesso aos Laboratórios de Informática nos horários em que estes estiverem como: "Aberto para Estudo", vide Quadro de Reserva dos Laboratórios divulgado pela Coordenação dos Laboratórios de Informática. Em nenhuma hipótese serão abertos Laboratórios para Estudo sem a presença de um Estagiário da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Nos horários em que os Laboratórios estiverem alocados para aulas só podem estar presentes o professor e alunos matriculados nas disciplinas em curso, devendo qualquer outro usuário verificar a disponibilidade dos laboratórios antes de acessar o recinto.

13.9 Laboratórios didáticos de formação específica.

Os laboratórios didáticos que serão adotados no curso estão listados a seguir e atenderam as necessidades do curso, contando com regulamentos que versam sobre seu funcionamento, utilização e normas de segurança, incluindo manutenção periódica, caracterização dos serviços, apoio técnico e recursos tecnológicos disponíveis.

- Laboratório de Cineantropometria
- Laboratório de Cinesiologia e Biomecânica
- Laboratório de Fisiologia Esporte

Os mesmos, são utilizados para trabalhar avaliações físicas, aulas biomecânicas, treinamentos esportivos, condicionamento físico, entre outros. Os mesmos atendem as demandas do curso, com quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico e número de vagas. Esses espaços são utilizados para as atividades didáticas e atenderem de maneira excelente aos aspectos quantidade de equipamentos. Os espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz

a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e das suas respectivas disciplinas. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

13.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

A UNIT-SE conta com Comitê de Ética regulamentado e homologado pelos órgãos competentes - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Este comitê se constitui uma instância colegiada interdisciplinar, multidisciplinar, independente normativa, de caráter consultivo e deliberativo. Tal comitê foi criado para defender os interesses dos sujeitos em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. O Comitê de Ética em Pesquisa é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas que envolvem seres humanos (pesquisa que, individual ou coletiva, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais). Além disto, o CEP da UNIT acaba, também, por prestar atendimento a instituições parceiras na análise de seus projetos.

13.11 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

A UNIT atende integralmente todos os requisitos do Decreto 5.296/2004 através da viabilização das condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais da Universidade, inclusive, aos portadores de necessidades especiais. São disponibilizados elevadores, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

Investindo na inclusão e na garantia do acesso real às atividades acadêmicas, a UNIT adquiriu em 2007, o Jaws – software sintetizador de voz para atender aos alunos deficientes visuais. O Jaws permite que as informações exibidas no monitor sejam repassadas ao deficiente visual através da placa e caixas de som do computador, enviadas para as linhas Braille, o que facilita o processo de inclusão e interação no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

É relevante destacar que a UNIT investiu na adequação de todos os prédios (banheiros, rampas, elevadores, vagas de estacionamento etc.). Essas ações denotam o compromisso da Instituição para garantir o acesso e a permanência do portador de necessidades especiais, seja aluno ou colaborador, no sentido de promover a inclusão de forma qualitativa que a inserção pode possibilitar aos portadores de necessidades especiais, no tempo em que estiver na universidade.

13.12 Infraestrutura de Segurança

A UNIT possui um setor de Segurança no Trabalho que tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, com vistas a uma melhor condição de trabalho, evitando acidentes e protegendo o trabalhador em seu local de trabalho, tanto no que se refere à segurança quanto à higiene.

ATIVIDADE

EPI – Equipamento de Proteção Individual

DESENVOLVIMENTO

O empregado que irá executar atividades em áreas de risco, quando contratado, passa por um treinamento em que o mesmo é informado quanto aos riscos a que estará exposto e os equipamentos de proteção a serem usados.

Serão fornecidos ao empregado recém-admitido todos os EPI 's para realização de suas atividades, onde o mesmo deverá assinar uma ficha de recebimento e responsabilidade. Deverá o empregado deslocar-se ao Setor de Segurança do Trabalho para troca dos EPI’s ou dúvidas referente aos mesmos. “No ato da entrega dos EPI’s os empregados recebem orientações específicas para cada equipamento quanto ao uso e manutenção”.

Quanto à solicitação de EPI’s deverá ser feita por escrito (e-mail) pelo Coordenador, Gerente ou responsável do setor, ao Setor de Segurança do Trabalho, para ser avaliado e em seguida encaminhado ao setor de compras com suas respectivas referências.

Estão autorizados a solicitar Equipamento de Proteção Individual – EPI ao setor de compras, os Técnicos de Segurança do Trabalho, devido ao conhecimento e especificações técnicas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Combate a Incêndio

DESENVOLVIMENTO

Os extintores e hidrantes em toda a Instituição foram dimensionados para as diversas áreas e setores, sendo feito um redimensionamento quando a mudança de layout ou construção de novas instalações.

Os extintores obedecem a um cronograma de recarga dentro das datas de vencimentos e testes hidrostáticos.

São realizados treinamentos específicos (teoria e prática) de princípio e combate a incêndio, utilizando os extintores vencidos que estão indo para recarga.

Os extintores são identificados por número de ordem e posto. Os hidrantes são testados semestralmente quanto ao estado de conservação das mangueiras, bicos, bombas de incêndio e a vazão da água se atende à necessidade.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Medição Ambiental

DESENVOLVIMENTO

O setor de Segurança do Trabalho dispõe de equipamentos de medição, facilitando os trabalhos de avaliação de ruído, temperatura e luminosidade para adicionais de insalubridade e aposentadoria especial.

Dos equipamentos temos: Decibelimetro, Luximetro e um Termômetro de Globo (IBUTG). Os equipamentos são usados também na confecção do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no PPA – Programa de Proteção Auditiva.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Treinamento

DESENVOLVIMENTO

Os treinamentos seguem um cronograma, em que são divididos por área, dando prioridade às atividades de maior risco de acidente.

Os treinamentos são ministrados no setor de trabalho, na sala de treinamento do DRH, nos auditórios, etc.

São utilizados nos treinamentos efeitos visuais como data show, slides e estudos de casos práticos.

O SESMT, convidado pelos coordenadores da área da saúde, realiza treinamento sobre Biossegurança em laboratórios para os alunos dos cursos de: Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e enfermagem, orientando sobre como se proteger dos riscos biológicos e acerca da necessidade de adotar uma conduta profissional segura nos diversos laboratórios, evitando acidentes e doenças do trabalho.

Nos treinamentos de combate a princípio de incêndio a parte prática está sendo realizada em uma área aberta, onde são realizadas as simulações com os tambores cheios de combustível em chamas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

ATIVIDADE

Sinalização

DESENVOLVIMENTO

As sinalizações da Instituição dividem-se em: Horizontais – São sinalizados pisos com diferença de níveis, pisos escorregadios (fitas antiderrapante), sinalização das áreas de limitação

de hidrantes e extintores, demarcações em volta das máquinas que oferecem risco de acidente, etc.

Verticais - São vistas em toda área externa do Campus como placas de indicação de estacionamento, quebra mola, faixa de pedestre, placas de velocidade, etc.

Placas e Cartazes Indicativos e Educativos – São placas que indicam condição de risco, de perigo, de higiene, de material contaminante etc.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Gráfica

ATIVIDADE

Serviços Terceirizados

DESENVOLVIMENTO

Toda contratação de prestadores de serviços (empreiteiros) que envolvam em construção, manutenção, reparos e mudanças no ambiente físico e equipamentos da Instituição, deverá ser comunicada ao SESMT antes que estas iniciem suas atividades.

O SESMT solicitará à empresa contratada, documentações necessárias, equipamento de proteção individual e outros dispositivos que as tornem aptas para realização de suas atividades dentro dos padrões de Segurança normatizados pelo SESMT e preceitos exigidos pelo Ministério do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

ATIVIDADE

Dos Programas de Segurança do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

A Instituição dispõe de programas de segurança que possibilitam a realização de suas atividades, evitando riscos de acidentes. Onde temos:

PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais;

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;

PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço e Saúde;

Programa Qualidade de vida no Trabalho – Programa de reeducação postural e ginástica laboral;

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de se proteger, abordando temas de interesses gerais com a participação dos colaboradores.

Programa Mexa-se - prorgama de ginástica laboral disponível aos colaboradores

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenação CIPA

Colaboradores

ATIVIDADE

Acidente do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

Todos os colaboradores que sofram acidentes de trabalho ocorridos, seja ele típico ou de trajeto, devem comparecer ao setor Médico para atendimento dos primeiros socorros e em seguida ao setor de Segurança do trabalho para prestar informações necessárias para investigação do acidente.

A emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, será preenchida a parte médica no ato do atendimento e em seguida complementará a outra parte, onde pode ser preenchida no próprio setor médico ou encaminhada ao setor de Segurança do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Colaboradores

ATIVIDADE

Inspeções

DESENVOLVIMENTO

Regularmente e obedecendo a cronograma de visitas, serão realizadas inspeções de Segurança nos diversos setores da Instituição a fim de anteciparem- se aos acontecimentos inesperados por consequência da exposição aos agentes / riscos contidos nos setores.

As inspeções periódicas de Segurança serão realizadas nos horários relativos à execução das atividades desenvolvidas pelos setores para avaliar a eficiência das ações aplicadas pelo SESMT. Poderão ser solicitadas inspeções ou visitas em caráter de urgência pelos coordenadores por escrito (e-mail) informando a necessidade da visita. Esta será avaliada e priorizada.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenações

13.13 Complexo de Comunicação Social

Inaugurado em setembro de 1999, o Complexo de Comunicação Social da UNIT – CCS disponibiliza para os alunos da UNIT, um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do país.

Composto por modernos e estruturados laboratórios, o CCS está instalado no Campus Aracaju Farolândia da Universidade Tiradentes. Em sua ampla área, estão distribuídos laboratórios, além de estúdios de televisão e de fotografia. O Complexo possui, também, dois camarins para facilitar o aprendizado dos alunos matriculados no curso de Comunicação Social da Universidade.

Entre os seus laboratórios estão os de Relações Públicas, rádio, áudio, fotografia, estúdio de televisão, editoração eletrônica, redação, produção, agência experimental, ilhas de edição em corte seco e não-linear, além de uma sala de controle pertencente ao estúdio de TV. Diversos trabalhos realizados pelo CCS, com os alunos em suas disciplinas práticas, fazem o diferencial do ensino na Instituição e atestam a importância do espaço como sendo mais um dos diferenciais oportunizados pelos cursos da UNIT, para seus discentes.

Figura 33 - Estudios de gravação do CCS

O CCS realiza trabalhos de comunicação audiovisual como: gravações de CD 's, spots e vídeos para a sociedade. É no CCS que também são gravadas todas as videoaulas do curso de Educação Física EAD.

13.14 Condições de conservação das instalações

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade nos serviços oferecidos.

13.15 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços

14. BIBLIOTECA

14.1 Instalações da Biblioteca

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada a estudantes e docentes, além da comunidade externa.

A distribuição da área física construída da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais I, III, IV e V estão descritos nos quadros a seguir:

Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central

Especificação	Área (m2)
Jornais	80,00
Referência	129,51
Monografias	140,30
Reprografia	12,00
Sala de Aula (Sala 01)	78,46

Sala de Aula (Sala 02)	82,22
Mini - auditório (Sala 03)	95,48
Sala de jogos	68,75
Área de Acervo	1.179,00
Gerência administrativa	40,50
Área de Processamento Técnico	75,00
Pesquisa Internet	156,01
Área para periódicos	298,80
Recepção	83,11
Galeria de Arte	104,80
Área de Leitura	2.761,37
Circulação	1.130,38
Restauração	53,35
Aquisição	49,00
Empréstimo de CD-Rom	25,46
Foyer	233,21
Área de banheiros	162,03
Lanchonetes	146,01
Cabines Individuais de Leitura	31,22
Cabines de Vídeo em Grupo	52,41

Cabines Individuais de Vídeo	15,61
Sala de Pesquisa dos Professores	107,01
Total	7.391,00

Fonte: Unit/DIM

Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I

Especificação	Área (m2)
Recepção	19,07
Referência	32,62
Acervo	219,92
Área de Leitura	75,84
Periódicos	25,50
Reprografia	12,65
Monografias	16,85

Fonte: Unit/DIM

Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II

Especificação	Área (m2)
Recepção	46,35
Acervo	218,15
Área de Leitura	125,50
Periódicos	23,75
Monografias	14,40

Setor de Informática/Vídeos	64,25
Depósito	2,00
Sala de Leitura	53,00
Sanitários	31,00
Total	578,4

Fonte: Unit/DIM

Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.

Especificação	Área (m2)
Acervo	39,19
Coletivo	43,31
Individual	22,00
Total	104,50

Fonte: Unit/DIM

Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.

Especificação	Área (m2)
Acervo	66,06
Coletivo	---------
Individual	23,45
Total	89,51

Fonte: Unit/DIM

14.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.

A Universidade Tiradentes disponibiliza nas bibliotecas de seus campi espaços com mobiliários e equipamentos adequados aos estudos individuais e em grupo. O quadro abaixo informa o tipo e quantidade.

Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos

Cabines e Mobílias	Biblioteca					
	Central	Centro	Estância	Itabaiana	Propriá	TOTAL
Mesas	92	38	15	08	02	155
Cadeiras	426	200	92	42	8	768
Cabines individuais para Estudo	36	23	06	04	---	69
Cabines individuais para TV – Vídeo	12	01	05	04	04	26
Cabines em grupo	04	02	02	--	--	08

Fonte: Unit/DIM

14.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;

Acervo Braille, digital acessível e falado;

Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;

- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
- Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
- Open Book (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
- Ampliador de tela ZoomText;
- Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

14.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos das disciplinas, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada

através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

14.5 A Expansão e Consulta ao Acervo

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam a disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

14.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e

atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

14.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

14.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas.

O horário de funcionamento das Bibliotecas Central e Setoriais está discriminado na tabela abaixo.

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Campi	Biblioteca	Horário de funcionamento
Aracaju – Farolândia	Biblioteca Central	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 16h.

Aracaju – Centro	Biblioteca do Centro	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 13h.
Estância	Biblioteca de Estância	De 2ª a 6ª das 9 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Itabaiana	Biblioteca de Itabaiana	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Propriá	Biblioteca de Propriá	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.

14.9 Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. A equipe conta com 55 colaboradores, sendo 9 bibliotecários, 8 Assistentes de Bibliotecas e 34 auxiliares e 8 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da UNIT-SE.

BIBLIOTECA SEDE - FAROLÂNDIA	
Identificação	**Qualificação Acadêmica**
Direção do Sistema de Bibliotecas Gislene Maria da Silva Dias	Graduação em Biblioteconomia CRB/5 1410
Bibliotecário do SIB Delvania Rodrigues dos Santos Macedo	Graduação em Biblioteconomia - CRB/5 1425
Bibliotecário do SIB Eliane Maria Passos Gomes Mendes	Graduação em Biblioteconomia - CRB/5 1037
Francisco Santana Neto	Graduação em Biblioteconomia - CRB:1780/5

BIBLIOTECA CENTRO	**Qualificação Acadêmica**

Crisales de Almeida Meneses	Pós-graduada em Gestão da Informação – Universidade Federal de Sergipe – UFS. Graduada em Biblioteconomia – CRB-5/1211

BIBLIOTECA ESTÂNCIA	Qualificação Acadêmica
Karolinne de Santana Boto	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51/5-P

BIBLIOTECA ITABAIANA	Qualificação Acadêmica
Nauro Ferreira de Araujo	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51/1832

BIBLIOTECA PROPRIÁ	Qualificação Acadêmica
Thiago Lima Souza	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51/1937

Fonte: UNIT/Biblioteca

14.10 Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- Apoio em trabalhos acadêmicos - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.
- Base de dados por assinatura - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
- Bibliotecas digitais - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- Consulta ao catálogo on-line - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.br/biblioteca

- Consulta local aberta à comunidade em geral - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- Empréstimo domiciliar - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.
- Recepção aos calouros - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- Renovação e reserva on-line - os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.
- Serviço de informação e documentação - proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) junto à BIREME e ao IBICT: Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico- científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br

SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos): Serviço de comutação bibliográfica, integrado às fontes de informação da BVS, coordenado pela BIREME e operado em cooperação com as bibliotecas cooperantes das Redes Nacionais de Informação em Ciências da Saúde dos países da América Latina e Caribe. Tem como principal objetivo prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde através do envio da cópia de documentos científicos e técnicos (artigos de revistas, capítulos de monografias, documentos não convencionais, etc) para usuários previamente registrados no SCAD.

Empréstimos entre bibliotecas - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

14.11 Indexação

A Biblioteca Jacinto Uchôa através da catalogação, objetiva padronizar as normas para descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica- se aos livros, monografias, CD-ROM, gravação de som e gravação de vídeo. É utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano, o qual fixa normas para descrição de

todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor, título e assunto, além de outros dados descritivos da obra. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal

Universal, a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal.

O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

15. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1º PERÍODO

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Socorros De Urgência
Período: 1°	Carga horária: 60h

Perfil do Egresso Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Intervir profissionalmente em diferentes situações relacionadas as práticas corporais visando a prevenção de acidentes ou realizando as primeiras providências a serem tomadas na ausência de auxílio médico.

Objetivos de Aprendizagem

- Lembrar das situações de urgência a partir de acidentes considerando possibilidades de ações que reduzam o risco de saúde do vitimado.
- Prevenir acidentes e situações de urgência a partir de providências iniciais básicas.
- Aplicar os procedimentos corretamente conforme a situação do acidente com vistas a preservar a vida da vítima na ausência de auxílio médico.
- Criar soluções que envolvam o atendimento de primeiros socorros a vítimas de acidentes.

Ementa da disciplina

Introdução aos primeiros socorros - Etapas básicas dos primeiros socorros, Feridas / hemorragias, Estado de choque, Desmaios e convulsões; Melhor prevenir que remediar - Prevenção em atividades da natureza, Queimaduras e Insolações, Prevenção para atividades esportivas, Kit básico de primeiros socorros; Na urgência somente faça aquilo que souber - Fraturas, Choque elétrico, Afogamentos em piscinas e praias, Respiração artificial; Salvando Vidas - Partos de urgência, Intoxicações e envenenamentos, Picadas de animais peçonhentos, Como proceder num caso de emergência.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução aos primeiros socorros

Conteúdo 1: Etapas básicas dos primeiros socorros

Conteúdo 2: Feridas / hemorragias

Conteúdo 3: Estado de choque

Conteúdo 4: Desmaios e convulsões

Tema 2: Melhor prevenir que remediar

Conteúdo 1: Prevenção em atividades da natureza

Conteúdo 2: Queimaduras e Insolações

Conteúdo 3: Prevenção para atividades esportivas

Conteúdo 4: Kit básico de primeiros socorros

Tema 3: Na urgência somente faça aquilo que souber

Conteúdo 1: Fraturas

Conteúdo 2: Choque elétrico

Conteúdo 3: Afogamentos em piscinas e praias

Conteúdo 4: Respiração artificial

Tema 4: Salvando Vidas

Conteúdo 1: Partos de urgência

Conteúdo 2: Intoxicações e envenenamentos

Conteúdo 3: Picadas de animais peçonhentos

Conteúdo 4: Como proceder num caso de emergência

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SENAC. Departamento Nacional. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência. 3. ed., 8. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, 2013 .

FLEGEL, M.J. Primeiros socorros no esporte. 5.ed. Barueri-SP: Manole, 2015.

LUONGO, Jussara. Tratado de Primeiros Socorros. 1ª ed. São Paulo: Rideel. 2014.

Bibliografia Complementar

VARELLA Drauzio, JARDIM Carlos. Primeiros Socorros Um Guia Prático. ed. Claro Enigma, 2011.

SANTOS, Ednei Fernando dos - MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS DA EDUCAÇÃO FÍSICA AOS ESPORTES: O Papel do Educador Físico no Atendimento de Socorro 1.ed. Rio de Janeiro: Galenus, 2014.

COSTA, Aida Carla Santana de Melo et al. Primeiros socorros. Aracaju, SE: UNIT, 2011.

NOVAES, Jefferson da Silva; NOVAES, Geovanni da Silva. Manual de primeiros socorros para educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

BERGERON, J. David (Et al.). Primeiros socorros. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.

HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Introdução à Educação Física
Período: 1°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar ao aluno de Educação física uma visão generalista das atividades desenvolvidas em sua área de atuação, bem como as suas responsabilidades sociais, além do conhecimento acerca da dinâmica atual do mundo do trabalho e as oportunidades de seu campo de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender as possibilidades de campo de trabalho e as problemáticas na área de intervenção;

- Conhecer a Educação Física a partir de uma visão generalista e específica relacionando-a conceitos importantes da área;
- Avaliar a importância dos eixos de atuação de sua profissão, levando em consideração a atuação dos mesmos;

Ementa da disciplina

A História da Educação Física. Áreas de Atuação do Profissional de Educação Física. O Profissional de Educação Física e o mundo de trabalho. Benefícios da Atividade Física /Prevenção e Promoção à saúde. Saúde, Esporte e Lazer. Conceitos e Experiências, Saúde, Esporte e Lazer Atenção Primária à Saúde. Contexto Histórico. Conceitos/Leis /Políticas Públicas. A inserção da Ed. Física nos NASFs e Academia da Saúde. Atuação do Professor de Educação Física na Atenção Primária à Saúde. Gestão em Ed. Física. Gestão na Saúde/Educação. Gestão e Avaliação de eventos físico-esportivos. Gestão de Academias. Empreendorismo.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: A História da Educação Física

Conteúdo 1: Contexto Histórico

Conteúdo 2: Conceitos/Áreas de Atuação da Educação Física

Conteúdo 3: O Profissional de Educação Física e o mundo de trabalho.

Conteúdo 4: Benefícios da Atividade Física /Prevenção e Promoção à saúde

Tema 2: Saúde, Esporte e Lazer

Conteúdo 1: Conceitos e Experiências

Conteúdo 2: Saúde

Conteúdo 3: Esporte

Conteúdo 4: Lazer

Tema 3: Atenção Primária à Saúde

Conteúdo 1: Contexto Histórico

Conteúdo 2: Conceitos/Leis /Políticas Públicas;

Conteúdo 3: A inserção da Ed. Física nos NASFs e Academia da Saúde

Conteúdo 4: Atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde

Tema 4: Gestão em Ed. Física

Conteúdo 1: Gestão na Saúde/Educação

Conteúdo 2: Gestão e Avaliação de eventos físico-esportivos

Conteúdo 3: Gestão de Academia

Conteúdo 4: Empreendorismo

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção básica/Ministério da Saúde. (Série E. Legislação em Saúde). Brasília: Ministério da saúde, 2012.

LINHARES, R. N. Gestão em comunicação e educação: o audiovisual no espaço escolar. Maceió, AL: UFAL, 2007.

POIT, Davi. Elaboração de Projetos Esportivos. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ Ministério da Saúde. (Cadernos de atenção Básica, n.39). Brasília: Ministério da saúde, 2014.

CONASS (BRASIL). SUS: avanços e desafios. 2. ed. Brasília, DF: CONASS, 2007.

MARINHO, I. P. História da educação física no Brasil: (exposição-bibliografia-legislação). São Paulo: Ed. Brasil, 1995.

SOBRAL, F. Introdução a Educação Física. 4ª Ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1985.

FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de; CUNHA JUNIOR, Carlos Fernando Ferreira da; ROCHA JÚNIOR, Coriolano Pereira da. Uma introdução à educação física. Rio de Janeiro: Corpus, 1999.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Metodologia Científica
Período: 1°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos com rigor metodológico; raciocínio crítico, reflexivo, analítico e sistemático; e, de acordo com normas técnicas e oficializadas, visando ao interesse pela ciência e investigação científica.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender a importância da Metodologia Científica e dos trabalhos acadêmicos para a formação universitária, apropriando-se de técnicas para o estudo de texto.
- Desenvolver atitude científica a partir dos conhecimentos e saberes relacionados à elaboração e à apresentação de trabalhos acadêmico e científicos, estabelecendo relação nas dimensões conceitual e procedimental.
- Aplicar conhecimentos teórico-técnicos que possibilitem a elaboração de um projeto de pesquisa, considerando o rigor metodológico e as normas oficializadas.

Ementa da disciplina

Metodologia Científica e técnicas de estudo. Finalidade e importância. Organização dos estudos. Técnicas de sublinhar e esquema. Resumos e fichamento. Trabalhos acadêmico-científicos. Pesquisa científica /Ética e Pesquisa. Monografia e Seminário. Artigo e Relatório técnico-científico. Pesquisa bibliográfica e normas de referências, citações e notas de rodapé. Conhecimento, Ciência e Método. O Conhecimento. A Ciência. Métodos de abordagem. Métodos de procedimento. Elaboração do Projeto de Pesquisa. Tema e problema de pesquisa. Questões, hipóteses e objetivos da pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Estrutura do projeto de pesquisa.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Metodologia Científica e técnicas de estudo

Conteúdo 1: Finalidade e importância

Conteúdo 2: Organização dos estudos

Conteúdo 3: Técnicas de sublinhar e esquema

Conteúdo 4: Resumos e fichamento

Tema 2: Trabalhos acadêmico-científicos

Conteúdo 1: Pesquisa científica /Ética e Pesquisa

Conteúdo 2: Monografia e Seminário

Conteúdo 3: Artigo e Relatório técnico-científico

Conteúdo 4: Pesquisa bibliográfica e normas de referências, citações e notas de rodapé

Tema 3: Conhecimento, Ciência e Método

Conteúdo 1: O Conhecimento

Conteúdo 2: A Ciência.

Conteúdo 3: Métodos de abordagem

Conteúdo 4: Métodos de procedimento

Tema 4: Elaboração do Projeto de Pesquisa

Conteúdo 1: Tema e problema de pesquisa

Conteúdo 2: Questões, hipóteses e objetivos da pesquisa

Conteúdo 3: Técnicas de coleta de dados

Conteúdo 4: Estrutura do projeto de pesquisa

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, P. A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed., 11. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed., rev. e atual. 2. reimp. São Paulo, SP: Cortez, 2017.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos. 5. ed., 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2008.

SORDI, DE, and José Osvaldo. Elaboração de pesquisa científica. 1 ed. Saraiva, 2013. Vital Book file

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Morfologia Humana I
Período: 1°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Desenvolver no aluno habilidades teóricas, práticas, críticas e reflexivas para compreender e identificar as estruturas microscópicas e macroscópicas do corpo humano, observando suas relações morfofuncionais.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer a importância e o funcionamento da célula como unidade fundamental dos seres vivos.
- Descrever as principais características e classificação dos tecidos conjuntivo e muscular com direcionamento para a atividade física.
- Classificar as diferentes estruturas ósseas e analisar as particularidades do sistema ósseo com ênfase no aparelho locomotor.

Ementa da disciplina

Introdução ao Estudo da Morfologia aplicada à Educação Física: A célula- conceitos básicos em biologia celular, tipos celulares e estrutura. Substâncias químicas presentes no interior das células. Organelas Intracelulares. Ciclo celular. Histologia: Tecido Epitelial. Tecido Conjuntivo. Tecido Muscular. Tecido nervoso. Anatomia Sistêmica: Conceitos básicos em Anatomia. Sistema Ósseo. Sistema Articular. Sistema Muscular. Anatomia Topográfica: Membros Superiores. Membros Inferiores. Cabeça e Pescoço. Tronco.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de

tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução ao Estudo da Morfologia aplicada à Educação Física

Conteúdo 1: A célula- conceitos básicos em biologia celular, tipos celulares e estrutura

Conteúdo 2: Substâncias químicas presentes no interior das células

Conteúdo 3: Organelas Intracelulares

Conteúdo 4: Ciclo celular

Tema 2: Histologia

Conteúdo 1: Tecido Epitelial

Conteúdo 2. Tecido Conjuntivo

Conteúdo 3. Tecido Muscular

Conteúdo 4. Tecido Nervoso

Tema 3: Anatomia Sistêmica

Conteúdo 1 Conceitos básicos em Anatomia

Conteúdo 2. Sistema Ósseo

Conteúdo 3. Sistema Articular

Conteúdo 4. Sistema Muscular

Tema 4: Anatomia Topográfica

Conteúdo 1: Membros Superiores

Conteúdo 2: Membros Inferiores

Conteúdo 3: Cabeça e Pescoço

Conteúdo 4: Tronco

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do

estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. A célula. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, junturas, músculos, vasos e nervos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

JUNQUEIRA, Luiz Uchoa, CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 12ª edição.

Bibliografia Complementar

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

PAULINO, Wilson R. Biologia: citologia e histologia, 20 ed. São Paulo, Atica, 2007.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

KIERSZENBAUM, Abraham L. TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

GLEREAN, Álvaro. Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde. São Paulo: Santos, 2013.

NETTER, Frank H. Atlas da anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Morfologia Humana II
Período: 1°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Compreender os principais aspectos relacionados à anatomia, morfologia, macroscópica e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas circulatório, respiratório, digestório, linfático, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer a anatomia e o funcionamento Sistema Cardiovascular.
- Descrever as principais características e funcionamento dos sistemas endócrino, urinário, genital e nervoso.

Ementa da disciplina

Sistema Cardiovascular e Respiratório: Sistema Cardiovascular I (coração e mediastino). Sistema Cardiovascular II (grandes vasos e principais ramos da aorta). Sistema Respiratório I (vias aéreas superiores). Sistema Respiratório II (vias aéreas inferiores). Sistemas Circulatório, Linfático e Digestório: Sistema Circulatório. Sistema Linfático. Sistema Digestório I (até estômago) Sistema Digestório II (intestino e órgãos anexos). Sistemas Endócrino, Urinário e Genital: Sistema Endócrino. Sistema Urinário. Sistema Genital Masculino. Sistema Genital Feminino. Sistema Nervoso: Sistema Nervoso central I (encéfalo). Sistema Nervoso central II (medula espinal). Sistema Nervoso periférico I (nervos cranianos e espinais). Sistema Nervoso periférico II (sistema nervoso autônomo).

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Sistema Cardiovascular e Respiratório

Conteúdo 1: Sistema Cardiovascular I (coração e mediastino)

Conteúdo 2: Sistema Cardiovascular II (grandes vasos e principais ramos da aorta)

Conteúdo 3: Sistema Respiratório I (vias aéreas superiores)

Conteúdo 4: Sistema Respiratório II (vias aéreas inferiores)

Tema 2: Sistemas Circulatório, Linfático e Digestório

Conteúdo 1: Sistema Circulatório

Conteúdo 2. Sistema Linfático

Conteúdo 3. Sistema Digestório I (até estômago)

Conteúdo 4. Sistema Digestório II (intestino e órgãos anexos)

Tema 3: Sistemas Endócrino, Urinário e Genital

Conteúdo 1 Sistema Endócrino

Conteúdo 2. Sistema Urinário

Conteúdo 3. Sistema Genital Masculino

Conteúdo 4. Sistema Genital Feminino

Tema 4: Sistema Nervoso

Conteúdo 1: Sistema Nervoso central I (encéfalo).

Conteúdo 2: Sistema Nervoso central II (medula espinal)

Conteúdo 3: Sistema Nervoso periférico I (nervos cranianos e espinais)

Conteúdo 4: Sistema Nervoso periférico II (sistema nervoso autônomo)

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. A célula. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, junturas, músculos, vasos e nervos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

JUNQUEIRA, Luiz Uchoa, CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 13ª edição.

Bibliografia Complementar

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

PAULINO, Wilson R. Biologia: citologia e histologia, 20 ed., São Paulo, Atica, 2007.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

NETTER, Frank H. Atlas da anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011.

GLEREAN, Álvaro. Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde. São Paulo: Santos, 2013.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Natação
Período: 1°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver atitudes e comportamentos científicos para tomadas de decisões em diferentes contextos profissionais.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos, ideológicos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética, em seu processo de aquisição de conhecimento da natação.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os elementos que compõem a ambientação aquática como: Flutuação, Respiração, Propulsão de perna, Propulsão de braço, mergulho elementar e salto elementar.
- Compreender a técnica básica e refinada dos tipos de nados.

Ementa da disciplina

Adaptação ao meio aquático: Ambientação aquática; Flutuação, Respiração, Propulsão de perna, Propulsão de braço, Mergulho elementar e salto elementar. Nado Crawl e Nado Costas: Técnica de pernada; Técnica de braçada; Sincronização do nado; Erros e correções. Nado

Borboleta: Técnica de pernada; Técnica de braçada; Sincronização do nado; Erros e correções. Nado Peito: Técnica de pernada; Técnica de braçada; Sincronização do nado; Erros, correções e atividades teórico-práticas vinculadas à prática profissional.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Evolução da natação. Procedimentos pedagógicos e técnicos da aprendizagem da natação. Adaptação ao meio aquático

Conteúdo 1: Ambientação aquática

Conteúdo 2: Flutuação, Respiração

Conteúdo 3: Propulsão de perna, Propulsão de braço

Conteúdo 4: Mergulho elementar e salto elementar

Tema 2: Nado Crawl e Costas

Conteúdo 1: Técnica de pernada;

Conteúdo 2: Técnica de braçada

Conteúdo 3: Sincronização do nado

Conteúdo 4: Erros e correções

Tema 3: Nado Peito

Conteúdo 1: Técnica de pernada;

Conteúdo 2: Técnica de braçada

Conteúdo 3: Sincronização do nado

Conteúdo 4: Erros e correções

Tema 4: Nado borboleta

Conteúdo 1: Técnica de pernada.

Conteúdo 2: Técnica de braçada

Conteúdo 3: Sincronização do nado

Conteúdo 4: Erros, correções e atividades teórico-práticas vinculadas à prática profissional

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

GREGUOL, Márcia. Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010

EVANS, Janet. Natação total. Barueri - SP: Manole, 2009.

MACHADO, David C. Natação: iniciação ao treinamento. São Paulo: E. P. U., 2006.

Bibliografia Complementar

MACHADO, David C. Metodologia da natação. São Paulo: E. P. U., 2004.

BRITO, Carlos Alexandre Felício. Natação: teoria gestáltica: uma nova concepção pedagógica. São Paulo: Phorte, 2008.

DURAN, Maurício. Aprendendo a nadar em ludicidade. São Paulo: Phorte, 2005.

ASPECTOS fisiológicos e técnicos da natação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MASSAUD, Marcelo Garcia; CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint, c2004.

EVANS, Janet. Natação total. Barueri, SP: Manole, 2009.

COSTA, Paula H. Lobo da. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010.

PLATONOV, Vlademir N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível. São Paulo: Phorte, 2005.

2º PERÍODO

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Biomecânica e Cinesiologia dos Esportes
Período: 2°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Identificar e caracterizar os parâmetros biomecânicos e cinesiológicos facilitadores da execução do movimento humano com ampla possibilidade de manifestação, de maneira a prevenir lesões nas estruturas que compõem o aparelho locomotor e otimizar a técnica dos movimentos, desde os mais simples, próprios do cotidiano, até os mais elaborados como os gestos esportivos.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar os conhecimentos básicos da Biomecânica e classificar suas áreas de intervenção.
- Explicar os aspectos biomecânicos relacionados aos diferentes tecidos biológicos envolvidos no movimento humano.

- Analisar o movimento humano sob o ponto de vista cinesiológico nas diferentes estruturas corporais.

Ementa da disciplina

Introdução à Biomecânica aplicada aos Esportes: Aspectos Históricos e Científicos da Biomecânica. Terminologia e conceitos da Biomecânica. Áreas de investigação em Biomecânica. Leis e Princípios mecânicos fundamentais. Aspectos Biomecânicos dos Tecidos Biológicos: Biomecânica dos Ossos. Biomecânica das articulações. Biomecânica dos músculos. Alavancas anatômicas e centro de gravidade. Estudo Cinesiológico das Estruturas Corporais: Cinesiologia da coluna vertebral. Cinesiologia dos Membros superiores. Cinesiologia dos Membros Inferiores. Aspectos cinesiológicos aplicados ao esporte. Avaliação do Movimento Humano: Fundamentos cinemáticos para a análise do movimento. Postura corporal- conceitos e avaliação. Avaliação da marcha humana e da corrida. Avaliação biomecânica e cinesiológica dos gestos esportivos.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução à Biomecânica aplicada aos Esportes

Conteúdo 1: Aspectos Históricos e Científicos da Biomecânica

Conteúdo 2: Terminologia e conceitos da Biomecânica

Conteúdo 3: Áreas de investigação em Biomecânica

Conteúdo 4: Leis e Princípios mecânicos fundamentais

Tema 2: Aspectos Biomecânicos dos Tecidos Biológicos

Conteúdo 1: Biomecânica dos Ossos

Conteúdo 2: Biomecânica das articulações

Conteúdo 3: Biomecânica dos músculos

Conteúdo 4: Alavancas anatômicas e centro de gravidade

Tema 3: Estudo Cinesiológico das Estruturas Corporais

Conteúdo 1: Cinesiologia da coluna vertebral

Conteúdo 2: Cinesiologia dos Membros superiores

Conteúdo 3: Cinesiologia dos Membros Inferiores

Conteúdo 4: Aspectos cinesiológicos aplicados ao esporte

Tema 4: Avaliação do Movimento Humano

Conteúdo 1: Fundamentos cinemáticos para a análise do movimento

Conteúdo 2: Postura corporal- conceitos e avaliação

Conteúdo 3: Avaliação da marcha humana e da corrida

Conteúdo 4: Avaliação biomecânica e cinesiológica dos gestos esportivos

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 7. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 2017.

KAPANDJI, Adalbert I. O que é Biomecânica. 7. Ed. São Paulo: Manole, 2013.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017.

Bibliografia Complementar

RASCH, Philip J. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed. 10. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.

THOMPSON, Clem W. Manual de cinesiologia estrutural. 12. ed. São Paulo: Manole, 1997.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M. Bases biomecânicas do movimento humano. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2016.

KENDALL, F. P. Músculos: Provas e funções. São Paulo: Manole, 2007.

LIPPERT, Lynn. Cinesiologia clínica e anatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FLOYD R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 16. Ed. São Paulo: Manole.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Cineantropometria
Período: 2°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-prático acerca das relações existentes entre morfologia e função (respostas fisiológicas), com vistas a estabelecer relações entre conceitos estatísticos básicos e procedimento/técnica de medir o indivíduo, através de testes precisos e adequados, visando melhorias no desempenho motor.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o conceito e aplicações da cineantropometria enquanto área afim da educação física.
- Conhecer os procedimentos, instrumentos e as padronizações utilizadas na cineantropometria.
- Avaliar os testes antropométricos, neuromotores e funcionais utilizados em cineantropometria.

Ementa da disciplina

Introdução a Cineantropometria: Conceitos e aplicações. Testes, medidas e avaliação. Avaliação referenciada por norma e por critério de validade científica. Interpretação de informações em cineantropometria. Técnica de medida da composição corporal: Pontos anatômicos. Instrumentos utilizados em cineantropometria. Medidas lineares (longitudinal e transversal) e medidas de circunferência e de massa. Fracionamento corporal. Avaliação Funcional: Crescimento, Desenvolvimento e Maturação. Avaliação postural. Testes utilizados para avaliação dos componentes: força, flexibilidade, velocidade e agilidade. Testes utilizados para a avaliação do componente cardiorrespiratório. Construção de baterias de testes: Construção de baterias de testes dos componentes força e flexibilidade. Construção de baterias de testes dos componentes velocidade e agilidade. Construção de baterias de testes do componente cardiorrespiratório. Prescrição de exercício.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução a Cineantropometria

Conteúdo 1: Cineantropometria: conceitos e aplicações

Conteúdo 2: Testes, medidas e avaliação

Conteúdo 3: Avaliação referenciada por norma e por critério de validade científica

Conteúdo 4: Interpretação de informações em cineantropometria

Tema 2: Técnica de medida da composição corporal

Conteúdo 1: Pontos anatômicos

Conteúdo 2: Instrumentos utilizados em cineantropometria

Conteúdo 3: Medidas lineares (longitudinal e transversal) e medidas de circunferência e de massa

Conteúdo 4: Fracionamento corporal

Tema 3: Avaliação Funcional

Conteúdo 1: Crescimento, Desenvolvimento e Maturação

Conteúdo 2: Avaliação postural

Conteúdo 3: Testes utilizados para avaliação dos componentes: força, flexibilidade, velocidade e agilidade

Conteúdo 4: Testes utilizados para a avaliação do componente cardiorrespiratório

Tema 4: Construção de baterias de testes

Conteúdo 1: Construção de baterias de testes dos componentes força, flexibilidade

Conteúdo 2: Construção de baterias de testes dos componentes velocidade e agilidade

Conteúdo 3: Construção de baterias de testes do componente cardiorrespiratório

Conteúdo 4: Prescrição de exercício

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

ARENA, Simone. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.

FONTOURA Andrea S.; FORMENTIN Charles Marques; EVERSON, Alves Abech. Guia prático de avaliação física. São Paulo: Phorte, 2008.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri, SP: Manole, 2006.

HEYWARD, Vivian H. Avaliação Física e prescrição do exercício: técnicas avançadas. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Crescimento, composição corporal e desempenho motor: de crianças e adolescentes. São Paulo: CLR Balieiro, 1997.

FERNANDES FILHO, J. A prática da avaliação física. Rio de Janeiro: Shape, 1999. NORTON, Kevin; OLDS, Tim. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área da saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira da. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000

POMPEU, Fernando. Manual de Cineantropometria. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

TRITSCHLER, Kathleen. Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow & McGee. 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2003.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Crescimento E Desenvolvimento Humano
Período: 2°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos

espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Conhecer e aplicar os princípios e concepções de desenvolvimento humano bem como o comportamento motor característico em cada etapa do ciclo de vida.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o crescimento fetal, suas alterações e repercussões a curto médio e longo prazo, estudando os fatores determinantes sobre o crescimento linear e estado nutricional na infância e adolescência.
- Identificar os fenômenos psicodinâmicos e clínicos do desenvolvimento emocional da criança e do adolescente, compreendendo a avaliação qualitativa do desenvolvimento da criança e sua interação ambiental.
- Conhecer as estratégias de intervenção na estimulação motora e psicossocial, compreendendo e elaborando um modelo conceitual sobre um aspecto relacionado ao crescimento e desenvolvimento.

Ementa da disciplina

Desenvolvimento motor: visão geral. Modelos do desenvolvimento humano. Desenvolvimento motor: um modelo teórico Fatores que afetam o desenvolvimento motor. O Bebê: Fatores pré-natais que afetam o desenvolvimento. Crescimento pré-natal e infantil. Reflexos e estereótipos rítmicos do bebê. Capacidades de movimento rudimentar. Infância: Crescimento e desenvolvimento na infância. Desenvolvimento do movimento fundamental: habilidades de manipulação. Desenvolvimento do movimento fundamental: habilidades de locomoção. Desenvolvimento físico da criança, desenvolvimento perceptivo-motor e intervenção nas

habilidades motoras. Adolescência e Idade Adulta: Crescimento na adolescência, puberdade e maturidade reprodutiva. Habilidades do movimento especializado. Mudanças na aptidão física durante a adolescência Desenvolvimento fisiológico e psicossocial em adultos. Performance motora em adultos.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Noções Básicas

Conteúdo 1: Compreendendo o desenvolvimento motor: visão geral

Conteúdo 2: Modelos do desenvolvimento humano

Conteúdo 3: Desenvolvimento motor: um modelo teórico

Conteúdo 4: Fatores que afetam o desenvolvimento motor

Tema 2: O Bebê

Conteúdo 1: Fatores pré-natais que afetam o desenvolvimento

Conteúdo 2: Crescimento pré-natal e infantil

Conteúdo 3: Reflexos e estereótipos rítmicos do bebê

Conteúdo 4: Capacidades de movimento rudimentar.

Tema 3: Infância

Conteúdo 1: Crescimento e desenvolvimento na infância

Conteúdo 2: Desenvolvimento do movimento fundamental: habilidades de manipulação

Conteúdo 3: Desenvolvimento do movimento fundamental: habilidades de locomoção

Conteúdo 4: Desenvolvimento físico da criança, desenvolvimento perceptivo-motor e intervenção nas habilidades motoras

Tema 4: Adolescência e Idade Adulta

Conteúdo 1: Crescimento na adolescência, puberdade e maturidade reprodutiva. Habilidades do movimento especializado

Conteúdo 2: Mudanças na aptidão física durante a adolescência

Conteúdo 3: Desenvolvimento fisiológico e psicossocial em adultos

Conteúdo 4: Performance motora em adultos

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TANI, Go. Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Bibliografia Complementar

GUEDES, D. Pinto; GUESDES, J. E. Ribeiro Pinto. Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. São Paulo: CLR Balieiro, 2002.

MATTOS, M.G.; NEIRA M. G. Educação Física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Saúde da criança: crescimento e

desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

Projeto Esporte Brasil (PROESP/BR). Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação. Porto Alegre: 2009.

SCHMITH, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Atletismo
Período: 2°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Desenvolver no discente as habilidades e competências para o conhecimento da modalidade em sua organização suas divisões, suas técnicas sua aplicabilidade para intervir profissionalmente na sociedade através do planejamento e execução da modalidade nos espaços da iniciação e do treinamento assumindo atitudes de liderança e do fomento do Atletismo.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a origem e o processo de evolução do Atletismo a partir da interpretação filosófica, considerando diferentes leituras de mundo e de sua aplicação aos espaços possíveis da sociedade
- Conhecer os fundamentos técnicos e normativos da modalidade e as possibilidades de uso do atletismo como prática visando à saúde e/ou a competição;
- Conhecer os procedimentos pedagógicos do atletismo, com ênfase na natureza dos movimentos básicos e através de atos motores;

Ementa da disciplina

DA HISTÓRIA A CONTEMPORANEIDADE DO ATLETISMO: Histórico da modalidade. Conhecimento do estádio de atletismo. Divisão e subdivisão da modalidade. Compreensão das fontes energéticas envolvidas na divisão da modalidade. DA REALIDADE À MUDANÇA: Estudos sobre a compreensão do estado do desenvolvimento da modalidade no Brasil. Conhecimento sobre o ensino do Atletismo na realidade de graduação brasileira. Conhecimentos sobre as condições da aplicação da modalidade aos espaços possíveis da sociedade. Conhecimento das possibilidades de uso do atletismo como prática visando à saúde e/ou a competição. ESPECIFICAÇÕES DA MODALIDADE – CORRIDAS: Corridas de velocidade: Saídas, Desenvolvimento e Chegada. Corrida com Barreiras. Revezamentos. Corrida de meio-fundo e fundo. PROVAS DE CAMPO – Os Saltos e Arremessos: Salto em Distância. Salto Triplo. Salto em Altura. Salto com Vara. Arremesso do Peso. Lançamento do Dardo. Lançamento do Disco. Lançamento do Martelo.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

DA HISTÓRIA A CONTEMPORANEIDADE DO ATLETISMO

Tema 1: BASES HISTÓRICAS E BIOLÓGICAS

Conteúdo 1: Histórico da modalidade

Conteúdo 2: Conhecimento do estádio de atletismo

Conteúdo 3: Divisão e subdivisão da modalidade

Conteúdo 4: Compreensão das fontes energéticas envolvidas na divisão da modalidade

Tema 2: DA REALIDADE À MUDANÇA

Conteúdo 1: Estudos sobre a compreensão do estado do desenvolvimento da modalidade no Brasil

Conteúdo 2: Conhecimento sobre o ensino do Atletismo na realidade de graduação brasileira

Conteúdo 3: Conhecimentos sobre as condições da aplicação da modalidade aos espaços possíveis da sociedade

Conteúdo 4: Conhecimento das possibilidades de uso do atletismo como prática visando à saúde e/ou a competição

ESPECIFICAÇÕES DA MODALIDADE

Tema 3: CORRIDAS E SALTOS

Conteúdo 1: Corridas de velocidade: Saídas, Desenvolvimento e Chegada

Conteúdo 2: Corrida com Barreiras

Conteúdo 3: Revezamentos

Conteúdo 4: Corrida de meio-fundo e fundo

Tema 4: PROVAS DE CAMPO – Os Saltos e Arremessos

Conteúdo 1: Salto em Distância. Salto Triplo

Conteúdo 2: Salto em Altura. Salto com Vara

Conteúdo 3: Arremesso do Peso. Lançamento do Dardo

Conteúdo 4: Lançamento do Disco. Lançamento do Martelo

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de

aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática, 2ª edição. Guanabara Koogan, 01/2017.

MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí, Fontoura, 2005.

Bibliografia Complementar

CBAT. Regras oficiais de atletismo (2018/2019). São Paulo: Confederação Brasileira de Atletismo, 2019.

POLISCHUK, Vitaliy. ATLETISMO. Iniciación y perfeccionamiento. Editorial Paidotribo, 2007.

MARIANO, Cecília. Educação física: o atletismo no currículo escolar. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2012

NEWSHOLME, Eric; LEECH, Tony; DUESTER, Glenda. Corrida: ciência do treinamento e desempenho. São Paulo: Phorte, 2006.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Corridas: atletismo I. São Paulo: Odysseus, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Filosofia E Cidadania
Período: 2°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos, ideológicos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a origem e o processo de evolução do conhecimento humano a partir da interpretação filosófica, considerando diferentes leituras de mundo.
- Refletir sobre os processos de ideologização que movem e manipulam os pensamentos, os comportamentos e os movimentos históricos do mundo contemporâneo, com vistas a avaliar a importância de uma educação emancipatória como propulsora de criticidade.
- Analisar a cidadania como valor e exigência na construção de uma sociedade sustentável, em que a educação tem ação fundamental.

Ementa da disciplina

A ERA DO CONHECIMENTO. O conhecimento filosófico. As relações homem-mundo. A sociedade aprendente. O homem Cidadão. FILOSOFIA e IDEOLOGIA. O processo de Ideologização. A construção da cidadania. O conhecimento e valores. Educação e mudança. ÉTICA E EDUCAÇÃO. Ética e Moral. O Compromisso Ético. A formação do cidadão. O ser humano integral. AÇÃO EDUCATIVA E CIDADANIA. O exercício da cidadania. Ética, labor e trabalho. Vita ativa: ética e ação. A utopia da esperança.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de

metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: A ERA DO CONHECIMENTO

Conteúdo 1: O conhecimento filosófico

Conteúdo 2: As relações homem-mundo

Conteúdo 3: A sociedade aprendente

Conteúdo 4: O homem Cidadão

Tema 2: FILOSOFIA e IDEOLOGIA

Conteúdo 1: O processo de Ideologização

Conteúdo 2: A construção da cidadania

Conteúdo 3: O conhecimento e valores

Conteúdo 4: Educação e mudança

Tema 3: ÉTICA E EDUCAÇÃO

Conteúdo 1: Ética e Moral

Conteúdo 2: O Compromisso Ético

Conteúdo 3: A formação do cidadão

Conteúdo 4: O ser humano integral

Tema 4: AÇÃO EDUCATIVA E CIDADANIA

Conteúdo 1: O exercício da cidadania

Conteúdo 2: Ética, labor e trabalho

Conteúdo 3: Vita ativa: ética e ação

Conteúdo 4: A utopia da esperança

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com

vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. Editora Loyola. São Paulo, 2017.

CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. São Paulo: Ática, 2019.

MARCONDES, Danilo. Iniciação a História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenste. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2013.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 4ed. São Paulo: Papirus, 2014.

MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8ed. Brasília, DF: Cortez, 2017.

BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Org.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação. São Paulo: Cultrix, 2012.

REALE., and Miguel. Introdução à Filosofia. 4 ed. Saraiva, 2002.

GHIRALDELLI Junior. Introdução à filosofia. Barueri, SP: Manole, 2003.

DIONIZIO, Mayara.Filosofia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Seminário Integrador I
Período: 2°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária através da construção e aplicação de projetos para atuar junto á comunidade, tendo como base as disciplinas já cursadas e as em curso., portanto agindo de forma interdisciplinar.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar e compreender a relação entre os conceitos de motricidade humana, esporte, saúde e intervenção social.
- Analisar o 'lugar' do conhecimento das diversas disciplinas estudadas no período e dos saberes escolares construídos e mobilizados para atuar no locus do profissional de Educação Física;
- Identificar as possibilidades e condições que o profissional de Educação Física tem para construir o conhecimento da práxis laboral com os alunos, clientes, pacientes, atletas e colegas no seu sentido mais amplo.

Ementa da disciplina

Pesquisa I: elaboração de projetos para conhecimento de campos de atuação do profissional de educação física. Construção Identitária: profissionalização e seus espaços na prática cotidiana em esporte, saúde e qualidade de vida. Pesquisa II: aplicação dos Projetos-Importância e responsabilidades do Profissional de Educação Física nos diversos contextos. Teoria e Prática: confluência através da pedagogia de projetos.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de

tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Utilização da pesquisa como princípio para a intervenção em Educação Física baseada em evidências e no campo da epistemologia da prática profissional- Projeto de Extensão Interdisciplinar: planejamento

Tema 1: Construção identitária (o ser profissional de Educação Física)

Conteúdo 1: Espaços profissionais da Educação Física

Conteúdo 2: Escolha do Tema do projeto e sua delimitação.

Conteúdo 3: Público alvo da amostra a ser pesquisado e local.

Conteúdo 4: Definição da questão de Pesquisa e dos Objetivos (geral e específicos)

Tema 2: Desdobramentos no ambiente social da prática cotidiana em esporte, saúde e qualidade de vida

Conteúdo 1: Atuação e competências profissionais

Conteúdo 2: Descrição da justificativa do projeto

Conteúdo 3: Construção do Referencial Teórico

Conteúdo 4: Definição dos Instrumentos Metodológicos e Instrumentos de Coleta de Dados.

Parte 2: Assimilação da importância do profissional de Educação Física nos diversos contexto. Projeto de Extensão Interdisciplinar: execução

Tema 3: Compreensão da responsabilidade do profissional de Educação Física e dos significados produzidos socialmente

Conteúdo 1: Preenchimento e entrega dos Documentos para autorização da Pesquisa nos locais selecionados

Conteúdo 2: Aplicação do Projeto de Pesquisa elaborado

Conteúdo 3: Levantamento dos dados coletados

Conteúdo 4: Análise e Discussão dos dados coletados com base no referencial teórico para estabelecer a compreensão da responsabilidade do profissional de Educação Física

Tema 4: Conhecimento da confluência entre teoria e prática na construção do espaço profissional no ambiente social- (workshop de banners)

Conteúdo 1: Escrita das Considerações Finais baseada na análie e discussão dos resultados

Conteúdo 2: Elaboração do Relatório Final de acordo com o modelo apresentado

Conteúdo 3: Constrtução do Banner para apresentação

Conteúdo 4: Workshop dos Banners

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual para desenvolvimento de pesquisa profissional São Paulo: Atlas, 2019.

DE ROSE Jr. Esporte e Atividade Física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artimed, 2012.

FARIA JUNIOR, A.G.; CUNHA JUNIOR, C.F.F.; ROCHA JUNIOR, C.P.; NOZAKI, H. (Orgs). Uma introdução à Educação Física. Niterói, RJ: Corpus, 2014.

Bibliografia Complementar

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DA COSTA, L. P. Formação profissional em Educação Física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectiva. Blumenau: Ed. FURB, 2015.

COZBY, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2013.
SOBRAL, Francisco. Introducao a Educacao Fisica. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.

3º PERÍODO

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Fisiologia do Exercício e do Esporte I
Período: 3°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Construir conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da área da saúde e exercícios físicos, das práticas esportivas e das lutas/artes marciais tendo em vista as diversidades e limitações dos indivíduos.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Promover o entendimento científico dos processos fisiológicos inerentes ao exercício físico, bem como as adaptações ocasionadas por este sobre os sistemas.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreensão dos processos fisiológicos associados ao exercício e o sistema muscular.
- Conhecer a interação entre os sistemas de transporte de energia.
- Compreender os ajustes e adaptações do sistema cardiovascular frente ao exercício físico.
- Aplicar conhecimentos técnicos e instrumentais que possibilitem as intervenções nos diversos ambientes profissionais.

Ementa da disciplina

Sistema muscular: aspectos neurais da contração muscular esquelética; Implicações dos tipos de unidades motoras e fibras musculares para o exercício. Modificações musculares induzidas pelo exercício ao nível celular: hipertrofia e hiperplasia. Adaptações musculares ao exercício físico. Transporte de energia: noções de bioenergética; Exercício com predominância anaeróbica alática de síntese energética. Exercício com predominância anaeróbica lática de síntese energética. Exercício com predominância aeróbica de síntese energética. Sistema Cardiovascular: ajustes e adaptações fisiológicas sobre o sistema cardiovascular. Conteúdo Prático: experiências práticas laboratoriais e de campo. Técnica de medida da frequência cardíaca e pressão arterial. Delimitação conceitual. Resistência potência. Tipos de ergômetros. Avaliação de capacidades funcionais.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Transporte de energia

Conteúdo 1: Noções de bioenergética

Conteúdo 2: Exercício com predominância anaeróbica alática de síntese energética

Conteúdo 3: Exercício com predominância anaeróbica lática de síntese energética

Conteúdo 4: Exercício com predominância aeróbica de síntese energética

Tema 2: Sistema muscular

Conteúdo 1: Aspectos neurais da contração muscular esquelética

Conteúdo 2: Implicações dos tipos de unidades motoras e fibras musculares para o exercício.

Conteúdo 3: Modificações musculares induzidas pelo exercício ao nível celular: hipertrofia e hiperplasia.

Conteúdo 4: Adaptações musculares ao exercício físico.

Tema 3: Sistema Cardiovascular

Conteúdo 1: Efeitos da atividade física sobre a função miocárdica.

Conteúdo 2: Estudo do Volume Sistólico, Débito Cardíaco, Pressão Arterial e Duplo Produto

Conteúdo 3: Adaptações cardiovasculares em função de diferentes tipos de exercício

Conteúdo 4: Noções básicas de eletrocardiografia de esforço.

Tema 4: Conteúdo Prático

Conteúdo 1: Experiências práticas laboratoriais e de campo

Conteúdo 2: Técnica de medida da freqüência cardíaca e pressão arterial

Conteúdo 3: Delimitação conceitual. Resistência potência.

Conteúdo 4: Tipos de ergômetros. Avaliação de capacidades funcionais.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MCARDLE, W; KATCH, F; KATCH, V; TARANTO G. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro, 2016.

PITHON-CURI, TC. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2307-7.

POWERS, SK; HOWLEY, ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao acondicionamento e ao desempenho. São Paulo, 2014.

Bibliografia Complementar

ASTRAND, Per-Olof; RODAHL, Kaare; DAHL, Hans A.; STROMME, Sigmund B. Tratado de fisiologia do trabalho: bases fisiológicas do exercício. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

MOOREN, FC; VÖLKER, K. Fisiologia do exercício molecular e celular. São Paulo, 2012.

FOSS, Merle L., KETEYIAN, Steven J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GARRET JÚNIOR, William e., KIRKENDALL, Donald T. Ciência do exercício e dos esportes. São Paulo: Artmed, 2003.

MAUGHAN, Ron; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

KRAEMER, WJ. Fisiologia do exercício: teoria e prática. Rio de Janeiro, 2013.

KENNEY WL; COSTILL DL; WILMORE JH. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo, 2012.

SIMÃO, Roberto. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

RASO, V. Pollock: fisiologia clínica do exercício. São Paulo, 2013.

TAYLOR, AW. Fisiologia do exercício na terceira idade. São Paulo, 2015.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos
Período: 3°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Construir conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da área da saúde e exercícios físicos, das práticas esportivas e das lutas/artes marciais tendo em vista as diversidades e limitações dos indivíduos.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se dos estudos antropológicos e sociológicos com vistas a aplicá-los na vida social e profissional, desenvolvendo habilidades de reflexão e análise científica acerca da cultura e da sociedade para desnaturalizar crenças e práticas do cotidiano.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a Antropologia enquanto ciência a partir dos seus aspectos teórico-metodológicos, apropriando-se do conceito de cultura como referência para analisar e interpretar diferentes manifestações na sociedade.
- Perceber a contribuição da Antropologia na análise de diferentes expressões culturais na sociedade contemporânea, refletindo sobre discriminação, preconceito e racismo, com vistas a criar estratégias de tolerância e respeito às diferenças.
- Refletir sobre situações da vida em sociedade, de modo a entender a necessidade e a importância das teorias e dos conceitos da Sociologia Clássica e Contemporânea, tendo em vista uma atuação mais crítica e consciente como cidadão.
- Identificar as relações de poder entre os sujeitos sociais e o Estado por meio da compreensão crítica de aspectos do cotidiano, visando à participação política na perspectiva do exercício da cidadania.

Ementa da disciplina

Antropologia e o estudo da cultura. Diferenças culturais: o estranhamento do “outro”. A cultura como lente para enxergar o mundo. A pesquisa antropológica (etnografia): colocar-se no lugar do “outro”. Contribuições da antropologia no brasil. Culturas contemporâneas. Nós e os outros: raça, etnia e multiculturalismo. Olhar para as diferenças: Sexualidade, gênero e religião. Diversidade familiar e parentesco. Consumo e meio ambiente. Indivíduo, trabalho e sociedade. Sociologia: surgimento e atualidade. Indivíduo e sociedade. Classe e desigualdade. Desafios do mundo globalizado. Estado, sociedade e poder. Os micro e macro relações de poder. Estado

e sociedade. Cidadania e institucionalização dos direitos humanos. Participação política e movimentos sociais

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Antropologia e o estudo da cultura.

Conteúdo 1: Diferenças culturais: o estranhamento do “outro”

Conteúdo 2: Aspectos demográficos e epidemiológicos do processo de envelhecimento humano

Conteúdo 3: A pesquisa antropológica (etnografia): colocar-se no lugar do “outro”

Conteúdo 4: Contribuições da antropologia no brasil

Tema 2: Culturas contemporâneas

Conteúdo 1: Nós e os outros: raça, etnia e multiculturalismo

Conteúdo 2: Olhar para as diferenças: Sexualidade, gênero e religião

Conteúdo 3: Diversidade familiar e parentesco

Conteúdo 4: Consumo e meio ambiente

Tema 3: Indivíduo, trabalho e sociedade

Conteúdo 1: Sociologia: surgimento e atualidade

Conteúdo 2: Indivíduo e sociedade

Conteúdo 3: Classe e desigualdade

Conteúdo 4: Desafios do mundo globalizado

Tema 4: Estado, sociedade e poder

Conteúdo 1: As micro e macrorelações de poder estado e sociedade

Conteúdo 2: Estado e sociedade

Conteúdo 3: Cidadania e institucionalização dos direitos humanos

Conteúdo 4: Participação política e movimentos sociais

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LARAIA. Roque B. Cultura: Um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Editora Brasiliense, São Paulo, 2014.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: uma introdução. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ARON, Raymond. Etapas do pensamento sociológico. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 2010.

MORIN. Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8ed. Brasília, DF: Cortez, 2011.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. 2ª edição, 2010. Minha Biblioteca. Web. 09 August 2013.

SANTOS, and Pedro António dos. Fundamentos de sociologia geral. Atlas, 2013. VitalBook file.

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Técnicas Orientais Aplicadas a Educação Física
Período: 3°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Construir conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da área da saúde e exercícios físicos, das práticas esportivas, de lutas/artes marciais e terapias e atividades alternativas / holísticas, tendo em vista as diversidades e limitações dos indivíduos.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Discutir e apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos e práticos das Técnicas Orientais e sua importância nas Práticas Integrativas e Complementares (Tai Chi Chuan, Wing Chun, Medicina Tradicional Chinesa e Yoga), conforme legislação vigente, com vistas a capacitar o bacharel em Educação Física para realizar atividades dentro das Práticas integrativas de saúde diretamente relacionadas com seu campo de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os conceitos, fundamentos e significado das Práticas Integrativas e Complementares que estão diretamente relacionadas com a atuação do Profissional de Educação Física.
- Planejar práticas personalizadas e/ou terapêuticas utilizando o conhecimento das Práticas Integrativas e Complementares que estão diretamente relacionadas ao Profissional de Educação Física.
- Subsidiar o futuro profissional de Educação Física a efetivar uma ação profissional consciente dentro da Atenção Básica, no Sistema Único de Saúde.
- Produzir mudanças saudáveis no estilo de vida através Práticas Integrativas e Complementares.

Ementa da disciplina

Conceito: Tai Chi Chuan e a Medicina Tradicional Chinesa: essência, histórico, bases e fundamentos das Práticas Integrativas. Conceito: Wing Chun e a Medicina Tradicional Chinesa: Filosofia, diagnóstico, principais segmentos de tratamento terapêutico, domínio da linha central, prática do Chi Kung e aplicação. Essência e origem do Yoga: Conceito e significado. Sutras de Patanjali. Yamas e Nyamas. Ásanas. Fundamentos da prática do Yoga: ásanas, pranayamas, meditação e observações para a prática. A prática do Yoga: ásanas e variações, compreendendo os ásanas, posturas em pé, posturas sentadas, posturas supinas e pronas. Essência e origem da Yurveda: Doshas e Gunas, Alimentação, Rotinas Diárias e Terapias Yurveda.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Técnicas Orientais Chinesas

Tema 1: Tai Chi Chuan e a Medicina Tradicional Chinesa

Conteúdo 1: Conceitos e Fundamentos

Conteúdo 2: Princípios

Conteúdo 3: Forma Clássica e Prática de Tai Chi Chuan

Conteúdo 4: Meditação em Movimento

Tema 2: Wing Chun e a Medicina Tradicional Chinesa

Conteúdo 1: Filosofia

Conteúdo 2: Diagnóstico

Conteúdo 3: Principais segmentos de tratamento terapêutico

Conteúdo 4: Domínio da Linha Central, Prática do Chi Kung e Aplicação

Parte 2: Técnicas Orientais Indianas

Tema 3: Yoga

Conteúdo 1: Yamas. Nyamas, Ásanas, Pranayamas

Conteúdo 2: Meditação

Conteúdo 3: Sutras de Patanjali

Conteúdo 4: Yogaterapia

Tema 4: Yurveda a Ciência da Vida

Conteúdo 1: Doshas e Gunas

Conteúdo 2: Alimentação

Conteúdo 3: Rotinas Diárias

Conteúdo 4: Terapias Yurveda

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da medicina chinesa. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

ELLSWORTH, Abigail. Yoga: anatomia ilustrada: guia completo para o aperfeiçoamento de posturas. São Paulo Manole 2012.

BRASIL.Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação e acesso. Brasília: Ministerito da Saúde, 2015.

Bibliografia Complementar

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

KAMINOFF, Leslie. Anatomia da yoga: guia ilustrado de posturas, movimentos e técnicas de respiração. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

DING, Li. Acupuntura Teoria do Meridiano e Pontos de Acuputura. Sao Paulo: Roca, 1996.

YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional: a Arte de Inserir. São Paulo: Roca, 1993.

GHAROTE, Manohar Laxman. Yoga aplicada: da teoria à prática . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

WAYNE, Peter. et al. Guia de Tai Chi da Faculdade de Medicina de Harvard. São Paulo: Pensamento, 2016.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Artes Marciais
Período: 3°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Atuar com ética e comprometimento na sociedade potencializando o desenvolvimento humano e a transformação social.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos das lutas/artes marciais para que as intervenções do profissional de educação física possam visar a qualidade de vida ou o rendimento físico-esportivo, a depender das necessidades daqueles que buscam essas expressões do movimento humano com vistas a se exercitar.

Objetivos de Aprendizagem

- Diferenciar lutas das artes marciais considerando os processos históricos de evolução do conhecimento humano.
- Refletir sobre algumas artes marciais olímpicas com vistas a compreender não somente os gestos esportivos técnicos como também sua importância na sociedade contemporânea.
- Perceber a influência das Tecnologias da informação / comunicação nos eventos esportivos que envolvam as artes marciais e assim compreender a inserção do profissional de Educação Física nesse processo.
- Analisar o papel do profissional de Educação Física numa ampla variedade de atuação que vai desde a preparação física visando a qualidade de vida ao rendimento esportivo com vista a competição.

Ementa da disciplina

Classificação e Desenvolvimento das Lutas e Artes Marciais no trato com o treinamento e a atuação do profissional. Briga, Lutas e Artes Marciais: Diferenças e classificação. Processo histórico e evolução das Artes Marciais. Treinamento físico para as lutas. Atuação do profissional. Artes Marciais Olímpicas: Judô. Karatê. Boxe. Taekwondo. Artes Marciais no processo de globalização e a influência das mídias- Artes Marciais e as Tecnologias da Informação e Comunicação: Eventos esportivos de lutas. Evolução das lutas nas mídias. As

Lutas e Artes Marciais no processo olímpico. UFC. Expressões do movimento humano em diferentes Artes Marciais: Jiu-jitsu. Muay Thai. Aikidô. MMA.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Classificação e Desenvolvimento das Lutas e Artes Marciais no trato com o treinamento e a atuação do profissional

Tema 1: Briga, Lutas e Artes Marciais

Conteúdo 1: Diferenças e classificação

Conteúdo 2: Processo histórico e evolução das Artes Marciais

Conteúdo 3: Treinamento físico para as lutas

Conteúdo 4: Atuação do profissional

Tema 2: Artes Marciais Olímpicas

Conteúdo 1: Judô

Conteúdo 2: Karatê

Conteúdo 3: Boxe

Conteúdo 4: Taekwondo

Parte 2: Artes Marciais no processo de globalização e a influência das mídias

Tema 3: Artes Marciais e as Tecnologias da Informação e Comunicação

Conteúdo 1: Eventos esportivos de lutas

Conteúdo 2: Evolução das lutas nas mídias

Conteúdo 3: As Lutas e Artes Marciais no processo olímpico

Conteúdo 4: UFC

Tema 4: Expressões do movimento humano em diferentes Artes Marciais

Conteúdo 1: Jiu-jitsu

Conteúdo 2: Muay Thai

Conteúdo 3: Aikidô

Conteúdo 4: MMA

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

UCHIDA, Rioti; MOTTA, Rodrigo. Uruwashi: o espírito do Judô. Vol 1. São Paulo: Évora, 2011.

LAFAIETE Luiz de Oliveira Junior. Metodologia das lutas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BREDA, Mauro (Et al. ...). Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, Franklin. Treinamento de Força para Esportes de Combate. São Paulo: Icone, 2015.

FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Preparação física para atletas de judô. São Paulo: Phorte, c2008.

DIMIC, Mickey. Artes Marciais Mistas: Os Segredos do MMA. São Paulo: Editora Madras, 2011.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

KANO, Jigoro. Energia Mental e Física – Escritos do fundador do Judô. São Paulo: Editora Pensamento, 2008.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Fisiologia do Exercício e do Esporte II
Período: 3°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Construir conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da área da saúde e exercícios físicos, das práticas esportivas e das lutas/artes marciais tendo em vista as diversidades e limitações dos indivíduos.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Promover o entendimento científico dos processos fisiológicos inerentes ao exercício físico, bem como as adaptações ocasionadas por este sobre os sistemas.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreensão dos processos fisiológicos associados ao sistema respiratório e exercício físico.
- Conhecer e compreender as ações integradas do sistema endócrino diante do esforço físico.
- Compreender os ajustes e adaptações da temperatura corporal frente ao exercício físico.
- Aplicar conhecimentos técnicos e instrumentais que possibilitem as intervenções nos diversos ambientes profissionais.

Ementa da disciplina

Sistema respiratório: ajustes e adaptações fisiológicas sobre o sistema respiratório; Sistema Endócrino: principais funções hormonais relacionadas com o exercício. Excesso de consumo de oxigênio pós-esforço (EPOC). Experiências práticas laboratoriais e de campo (noções básicas de pesquisa e extensão). Consumo máximo de oxigênio (VO2máx) e Limiar anaeróbio (LAn). Termorregulação: Regulação da temperatura corporal. Regulação térmica no exercício. Osmorregulação, hidratação e desidratação. Métodos de análise do estado de hidratação. Conteúdo Prático: experiências práticas laboratoriais e de campo; técnica de medida da taxa de sudorese; técnicas de análise do estado de hidratação.

Metodologia

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Conteúdo Programático

Tema 1: Sistema respiratório

Conteúdo 1: Ajustes e adaptações fisiológicas sobre o sistema respiratório

Conteúdo 2: Excesso de consumo de oxigênio pós-esforço (EPOC)

Conteúdo 3: Experiências práticas laboratoriais e de campo (noções básicas de pesquisa e extensão)

Conteúdo 4: Consumo máximo de oxigênio (VO2máx) e Limiar anaeróbio (LAn).

Tema 2: Sistema Endócrino

Conteúdo 1: Organização geral do sistema endócrino

Conteúdo 2: Principais glândulas e seus hormônios

Conteúdo 3: Principais funções hormonais relacionadas com o exercício

Conteúdo 4: Adaptações hormonais relacionadas com o exercício

Tema 3: Termorregulação

Conteúdo 1: Regulação da temperatura corporal

Conteúdo 2: Regulação térmica no exercício

Conteúdo 3: Osmorregulação, hidratação e desidratação

Conteúdo 4: Métodos de análise do estado de hidratação

Tema 4: Conteúdo Prático

Conteúdo 1: Experiências práticas laboratoriais e de campo

Conteúdo 2: Técnica de medida da taxa de sudorese

Conteúdo 3: Técnicas de análise do estado de hidratação

Conteúdo 4: Sinais e sintomas de desidratação

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MCARDLE, W; KATCH, F; KATCH, V; TARANTO G. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro, 2016.

PITHON-CURI, TC. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro, 2013.

KRAEMER, WJ. Fisiologia do exercício: teoria e prática. Rio de Janeiro, 2013.

Bibliografia Complementar

POWERS, SK; HOWLEY, ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao acondicionamento e ao desempenho. São Paulo, 2014.

MOOREN, FC; VÖLKER, K. Fisiologia do exercício molecular e celular. São Paulo, 2012.

KENNEY WL; COSTILL DL; WILMORE JH. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo, 2012.

RASO, V. Pollock: fisiologia clínica do exercício. São Paulo, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444818.

TAYLOR, AW. Fisiologia do exercício na terceira idade. São Paulo, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449486.

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Gerontologia, prevenção e recuperação de hipocinesias
Período: 3°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Construir conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da área da saúde e exercícios físicos, das práticas esportivas e das lutas/artes marciais tendo em vista as diversidades e limitações dos indivíduos.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar ao aluno de Educação física uma visão sobre os aspectos demográficos, epidemiológicos, biopsicossociais do processo de envelhecimento humano, as doenças crônicos degenerativas, oportunizando o desenvolvimento da aptidão e subsídios para a avaliação e prestação de cuidados com aos idosos.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as doenças crônicas degenerativas e suas implicações na prática de atividade física;
- Compreender o envelhecimento enquanto problema social do momento e elaborar programas de atividades e/ou exercícios aplicada na gerontologia;

- Compreender as possibilidades de campo de trabalho e as problemáticas na área de intervenção;
- Avaliar os clientes após execução de planos de tratamentos;

Ementa da disciplina

Gerontologia. Gerontologia: Conceitos e Terminologia. Aspectos demográficos e epidemiológicos do processo de envelhecimento humano. Políticas de Saúde no Brasil voltadas á pessoa idosa. Teorias do envelhecimento humano. Envelhecimento. Processo de Envelhecimento. Epidemiologia do Envelhecimento. Características dos idosos. Capacidade Funcional e Incapacidade. Prevenção e Promoção. Prevenção e promoção da Saúde em idosos. Programas de intervenção em idosos. Avaliação física e motora nos idosos. Doenças mais comuns do processo de envelhecimento e suas implicações na prática de atividade física e na reabilitação física. Atividade física. Conceito de Atividade Física, Exercício físico e aptidão física. Planejamento e metodologia do ensino e de programas de Atividade Física e de Reabilitação. Prescrição de exercício físico e de reabilitação de idosos. A atuação do profissional de Educação Física com idosos.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

PARTE I – Conceitos, Terminologias e o Processo de Envelhecimento

Tema 1: Gerontologia

Conteúdo 1: Gerontologia: Conceitos e Terminologia

Conteúdo 2: Aspectos demográficos e epidemiológicos do processo de envelhecimento humano

Conteúdo 3: Políticas de Saúde no Brasil voltadas á pessoa idosa

Conteúdo 4: Teorias do envelhecimento humano

Tema 2: Envelhecimento

Conteúdo 1: Processo de Envelhecimento

Conteúdo 2: Epidemiologia do Envelhecimento

Conteúdo 3: Características dos idosos

Conteúdo 4: Capacidade Funcional e Incapacidade

PARTE II – Prevenção, Promoção e Reabilitação em Gerontologia

Tema 3: Prevenção e Promoção

Conteúdo 1: Prevenção e promoção da Saúde em idosos

Conteúdo 2: Programas de intervenção em idosos

Conteúdo 3: Avaliação física e motora nos idosos

Conteúdo 4: Doenças mais comuns do processo de envelhecimento e suas implicações na prática de atividade física e na reabilitação física

Tema 4: Atividade física

Conteúdo 1: Conceito de Atividade Física, Exercício físico e aptidão física

Conteúdo 2: Planejamento e metodologia do ensino e de programas de Atividade Física e de Reabilitação

Conteúdo 3: Prescrição de exercício físico e de reabilitação de idosos

Conteúdo 4: A atuação do profissional de Educação Física com idosos

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

BORBA-PINHEIRO, C. J.; DANTAS, E. H.M.; FIGUEIREDO, N.M. A. Ações Multiprofissionais Sobre o Idoso com osteoporose: Um Enfoque no Exercício Físico. São Caetano do Sul: Yedis, 2016, v.1

DANTAS, E. H. M; VALE, SOUZA, R G.. Atividade física e envelhecimento saudável. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2008

VALE, R.G.S.; PERNAMBUCO, C.S.; DANTAS, E.H.M. Manual de Avaliação do Idoso. São Paulo: Ícone, 2016, v.1.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

BRASIL. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Aborda de forma simples, porém completa a relação entre cuidador e cuidado focando aspectos e orientações práticas do dia a dia.

DANTAS, E. H.M. A Prática da Preparação Física. 6a ed. São Paulo: Roca, 2014.

DANTAS, E.H.M.; OLIVEIRA, R.J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. 2a ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

4º PERÍODO

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Futebol
Período: 4°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Expressar a finalidade da ação educativa proposta pela disciplina. Elaborar a partir das competências que se pretende desenvolver no discente e dos conhecimentos e saberes da área. Isso significa explicitar, iniciando com o verbo no infinitivo, os fins a serem alcançados.

Objetivos de Aprendizagem

- Propiciar aos alunos a construção de conhecimentos e habilidades características do Futebol, partindo de uma análise sócio-histórica.
- Permitir a experimentação e vivência dos elementos específicos e suas representações no ensino das habilidades.
- Aplicar conhecimentos dos Fundamentos técnicos, normativos e as metodologias de ensino do futebol
- Analisar o Futebol na promoção da saúde e desenvolvimento motor, bem como os benefícios sócio-educativos.

Ementa da disciplina

Introdução ao Futebol- Origem, Evolução e abordagens metodológicas para o futebol: Origem do futebol no mundo. Chegada do futebol no Brasil. Evolução do futebol, do jogo ao esporte. Abordagens metodológicas para o ensino do futebol. Ações individuais no futebol: Fundamentos técnicos de ataque. Fundamentos técnicos de defesa. Aplicação dos fundamentos na iniciação do futebol. Utilização dos fundamentos nas diversas abordagens do futebol. Conhecimentos, aplicações e vivencias do futebol- Execução e ações das ações dentro do jogo de futebol: A prática e os jogos de futebol. Esquemas e estratégias táticas do futebol. Táticas de defesa e ataque no futebol. Transição tática no futebol. Preparação física e treinamento para o

futebol: Diferentes áreas de atuação do profissional de futebol. Planos de treinamentos. Preparação das base ao profissional. Estudo e aplicação das regras do futebol.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Introdução ao Futebol

Tema 1: Origem, Evolução e abordagens metodológicas para o futebol

Conteúdo 1: Origem do futebol no mundo

Conteúdo 2: Chegada do futebol no Brasil

Conteúdo 3: Evolução do futebol, do jogo ao esporte

Conteúdo 4: Abordagens metodológicas para o ensino do futebol

Tema 2: Ações individuais no futebol

Conteúdo 1: Fundamentos técnicos de ataque

Conteúdo 2: Fundamentos técnicos de defesa

Conteúdo 3: Aplicação dos fundamentos na iniciação do futebol

Conteúdo 4: Utilização dos fundamentos nas diversas abordagens do futebol

Parte 2: Conhecimentos, aplicações e vivencias do futebol

Tema 3: Execução e ações das ações dentro do jogo de futebol

Conteúdo 1: A prática e os jogos de futebol

Conteúdo 2: Esquemas e estratégias táticas do futebol

Conteúdo 3: Táticas de defesa e ataque no futebol

Conteúdo 4: Transição tática no futebol

Tema 4: Preparação física e treinamento para o futebol

Conteúdo 1: Diferentes áreas de atuação do profissional de futebol

Conteúdo 2: Planos de treinamentos

Conteúdo 3: Preparação das bases ao profissional

Conteúdo 4: Estudo e aplicação das regras do futebol

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Patrick da Silveira. Esporte I (futebol de campo). Porto Alegre: SAGAH, 2019.

GOMES, Antonio Carlos; Souza, Juvenilson. FUTEBOL – Treinamento desportivo de alto rendimento. Artmed. 2008

CUNHA, Sérgio Augusto et al. Futebol – Aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

APOLO, Alexandre e SILVA Sheila Aparecida P. S. Método integrado de ensino no futebol. São Paulo: Phorte, 2009.

MELO, Rogério Silva de. Jogos recreativos para futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

PETIT, Jorge Reis; CAPINUSSÚ, José Maurício. Futebol: técnica, tática e administração. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL. Regras de Futebol: 2019/2020.Rio de Janeiro: CBF, 2019.

KINDERSLEY, Dorling. Futebol Passo a Passo - Aprenda a Jogar Como Um Craque. São Paulo: Publifolha, 2012.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Teoria e prática do jogo
Período: 4°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-prático acerca Conhecer das principais teorias do jogo, conhecer os principais conceitos de jogo e suas possibilidades de diferenciação, compreender criticamente a variabilidade de tipos e nomes, dos objetivos, da estrutura e organização dos espaços de prática do jogo, compreender os procedimentos metodológicos apropriados à organização dos espaços de prática.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer a Visão histórica, Teorias, Conceitos, Classificações do Jogo.
- Compreender os diferentes tipos de Jogo.
- Aplicar as diversas possibilidades de Jogo, brincadeira, esporte, recreação e lazer.
- Avaliar as Possibilidades Metodológicas de ensino relacionadas ao jogo.

Ementa da disciplina

Visão histórica, Teorias, Conceitos, Classificações- Visão histórica: O jogo enquanto linguagem. Principais teorias do Jogo. A Teoria de Jean Piaget. A teoria de Vigotsky. A teoria de Wallon e outras. Tipos de jogos: Conceito de jogo. Jogos e suas classificações. Denominações de jogos mais comuns encontrados na literatura. Jogos Populares. Jogos Pré-esportivos. Jogos Sensoriais. Jogos de Construção. Jogos Cooperativos. Jogos Recreativos. Jogos Intelectivos ou de Raciocínio. Jogos motores. Jogos de Inclusão, jogos de estafetas e Jogos de Tabuleiro. Jogo, brincadeira, esporte, recreação e lazer: Possibilidades de diferenças de sentido e de conteúdo entre jogo, brincadeiras e esportes. Possibilidades de diferenças de sentido e de conteúdo entre jogos cooperativos e jogos competitivos. Possibilidades de distinção de sentido e de conteúdo entre Recreação e Lazer. Possibilidades de aplicação do jogo, brincadeira e esporte em diferentes idades. Possibilidades Metodológicas de ensino: Estilos e/ou métodos de ensino de jogos. Tarefa, Comando, Recíproco, Descoberta Dirigida, Solução de Problemas, Métodos das Perguntas Operacionalizadas, Métodos da Análise, Métodos da Análise-Síntese. Métodos das Perguntas Operacionalizadas, Métodos da Análise, Métodos da Análise-Síntese, Método Brainsorming (Tempestade de Idéias), Métodos de Checklist (Listagem de Checagem). Procedimentos didático-metodológicos e critérios básicos para elaboração de espaços de prática do jogo em: Clubes, ONG´s, Hospitais, Academias, Asilos, Praças públicas, Hotéis e entre outros.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Visão histórica, Teorias, Conceitos, Classificações.

Tema 1: Visão histórica: O jogo enquanto linguagem.

Conteúdo 1: Principais teorias do Jogo:

Conteúdo 2: A Teoria de Jean Piaget

Conteúdo 3: A teoria de Vigotsky

Conteúdo 4: A teoria de Wallon e outras

Tema 2: Tipos de jogos

Conteúdo 1: Conceito de jogo

Conteúdo 2: Jogos e suas classificações

Conteúdo 3: Jogos Populares; Jogos Pré-esportivos; Jogos Cooperativos; Jogos de Inclusão; Jogos de Estafetas; e Jogos de Tabuleiro.

Conteúdo 4: Jogos Sensoriais; Jogos Motores; Jogos Intelectivos ou de Raciocínio; Jogos Recreativos; e Jogos de Construção.

Parte 2:

Tema 3: Jogo, brincadeira, esporte, recreação e lazer.

Conteúdo 1: Possibilidades de diferenças de sentido e de conteúdo entre jogo, brincadeiras e esportes.

Conteúdo 2: Possibilidades de diferenças de sentido e de conteúdo entre jogos cooperativos e jogos competitivos.

Conteúdo 3: Possibilidades de distinção de sentido e de conteúdo entre Recreação e Lazer.

Conteúdo 4: Possibilidades de aplicação do jogo, brincadeira e esporte diferentes idades.

Tema 4: Possibilidades Metodológicas de ensino

Conteúdo 1: Métodos de Ensino do Jogo

Conteúdo 2: Método de Análise

Conteúdo 3: Método da Análise-Síntese

Conteúdo 4: Método Brainsorming (Tempestade de Ideias) e Método Checklist (lista de checagem)

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões

contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

LINO DE MACEDO; Petty, Ana Lúcia Cícoli; Passos, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. São Paulo, Sp: Artmed, 2005.

CASTELLANI FILHO, Lino. Os jogos de minha escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

HARRÉ, Rom. Grandes pensadores em psicologia. São Paulo, SP: Roca, 2009.

Bibliografia Complementar

MARIOTTI, Fabián. Jogos e recreação. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2003.

BENI, Diuilio de Avila. Teoria dos jogos: crenças, desejos e escolhas. São Paulo, 2014

GUEDES, Maria Hermínia de Sousa. Continuando a brincadeira: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada. 2 ed. São Paulo, SP: Phorte, 2013.

LINO DE MACEDO; Petty, Ana Lúcia Cícoli; Passos, Norimar Christe. Aprender com Jogos e situações-problemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BROTTO, Fabio Otuzi. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. 4 ed. São Paulo, SP: Projeto cooperação, 2000.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Treinamento Esportivo I
Período: 4°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Proporcionar aos graduandos os conhecimentos e as competências necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento de programas de treino esportivo para crianças e adolescentes; bem como os princípios científicos norteadores das atividades de treinamento, desenvolvidas tanto visando a desempenho ótimo como a desempenho máximo.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os procedimentos metodológicos voltados para o desenvolvimento das capacidades físicas na infância e na adolescência.
- Analisar criticamente as influências das oportunidades para prática, encorajamento e instrução da aquisição de habilidades motoras.
- Distinguir entre condicionamento relacionado à saúde e condicionamento relacionado ao desempenho, na infância e na adolescência.
- Trabalhar em equipe, participando de atividades em grupos, compreendendo as diferenças individuais e coletivas procurando colaborar para que o grupo atinja os objetivos propostos.

Ementa da disciplina

Fundamentos e a Evolução Histórica do Treinamento Desportivo: Conceitos e Definições; Períodos Históricos do Treinamento Esportivo. O Treinamento Total e a Comissão Técnica. Jogos Olímpicos e a Evolução do Treinamento. Princípios Científicos do Treinamento Esportivo: Conceitos e Definições; Aplicabilidade e Características. Qualidades Físicas: Características e Definições. Qualidades da Forma Física; Qualidades da Habilidade Motora; Identificação das Qualidades Físicas Intervenientes na Modalidade Esportiva. Aspectos Intervenientes no Desempenho: Treinamento e Maturação; Aquecimento; Volta a à Calma; Fadiga e Sobretreinamento.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Fundamentos e a Evolução Histórica do Treinamento Desportivo

Conteúdo 1: Conceitos e Definições

Conteúdo 2: Períodos Históricos do Treinamento Esportivo

Conteúdo 3: O Treinamento Total e a Comissão Técnica

Conteúdo 4: Jogos Olímpicos e a Evolução do Treinamento

Tema 2: Princípios Científicos do Treinamento Esportivo

Conteúdo 1: Conceitos

Conteúdo 2: Definições

Conteúdo 3: Aplicabilidade dos PCTDs

Conteúdo 4: Características dos PCTDs

Tema 3: Qualidades Físicas

Conteúdo 1: Características e Definições

Conteúdo 2: Qualidades da Forma Física

Conteúdo 3: Qualidades da Habilidade Motora

Conteúdo 4: Identificação das Qualidades Físicas Intervenientes na Modalidade Esportiva

Tema 4: Aspectos Intervenientes no Desempenho

Conteúdo 1: Treinamento e Maturação

Conteúdo 2: Aquecimento

Conteúdo 3: Volta a à Calma

Conteúdo 4: Fadiga e Sobretreinamento

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 6 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014.

BOMPA, Tudor O. Treinamento total para jovens campeões. São Paulo: Manole, 2002.

GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. São Paulo: ARTMED, 2002.

Bibliografia Complementar

DANTAS, E. H. M. Flexibilidade: alongamento e flexionamento. 6 ed. São Paulo: Ícone, 2017.

LOPES, Charles Ricardo; MONTEIRO Artur Guerrini. Periodização esportiva. São Paulo: Phorte, 2009.

ZILIO, Alduino. Treinamento físico. Rio grande do Sul: Ulbra, 2005.

LA ROSA, Armando Forteza; FARTO, Emerson Ramirez. Treinamento desportivo: do ortodoxo ao contemporâneo. São Paulo: Phorte, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Treinamento Esportivo II
Período: 4°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Proporcionar aos graduandos os conhecimentos e as competências necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento de programas de treino esportivo para atletas adultos e equipes esportivas; compreendendo os conteúdos da periodização do treino e os da montagem e acompanhamento do plano de preparação física.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os diferentes meios de repouso e recuperação.
- Entender possíveis formas de trabalhar as variáveis para periodização do treinamento desportivo.
- Conhecer as diferentes formas de montagem de um macrociclo.
- Conhecer os diversos aspectos do mesociclo e do microciclo.

Ementa da disciplina

Componentes do Treinamento: Escolas de Descoberta de Talentos Esportivos; Planos de Expectativa Individual e Esportivo; Conceitos de Temporada, Calendário e Macrociclo; Estabelecimento dos Objetivos de Treinamento. Periodização do Treinamento: Tipos de Macrociclo; Divisão do Macrociclo em Períodos e Fases; Mesociclos; Microciclos. Planejamento do Treinamento: Fase de Anteprojeto de Treinamento; Fase de Diagnóstico; Fase de Planejamento; Montagem do Plano de Preparação Física. Planejamento e Execução da Preparação Física: Métodos e Processos da Preparação Cardiopulmonar; Métodos e Processos da Preparação Neuromuscular; Métodos e Processos da Preparação Mista; Quantificação da Carga de trabalho (Volume e Intensidade).

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Fundamentação para o Treinamento Esportivo

Conteúdo 1: Escolas de Descoberta de Talentos Esportivos

Conteúdo 2: Planos de Expectativa Individual e Esportivo

Conteúdo 3: Conceitos de Temporada, Calendário e Macrociclo

Conteúdo 4: Estabelecimento dos Objetivos de Treinamento

Tema 2: Periodização do Treinamento

Conteúdo 1: Tipos de Macrociclo

Conteúdo 2: Divisão do Macrociclo em Períodos e Fases

Conteúdo 3: Mesociclos

Conteúdo 4: Microciclos

Tema 3: Planejamento do Treinamento

Conteúdo 1: Fase de Anteprojeto de Treinamento

Conteúdo 2: Fase de Diagnóstico;

Conteúdo 3: Fase de Planejamento

Conteúdo 4: Montagem do Plano de Preparação Física

Tema 4: Planejamento e Execução da Preparação Física

Conteúdo 1: Métodos e Processos da Preparação Cardiopulmonar

Conteúdo 2: Métodos e Processos da Preparação Neuromuscular

Conteúdo 3: Métodos e Processos da Preparação Mista

Conteúdo 4: Quantificação da Carga de trabalho (Volume e Intensidade)

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 6 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014.

BOMPA, Tudor O. Treinamento total para jovens campeões. São Paulo: Manole, 2002.

GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. São Paulo: ARTMED, 2002.

Bibliografia Complementar

DANTAS, E. H. M. Flexibilidade: alongamento e flexionamento. 6 ed. São Paulo: Ícone, 2017.

LOPES, Charles Ricardo; MONTEIRO Artur Guerrini. Periodização esportiva. São Paulo: Phorte, 2009.

ZILIO, Alduino. Treinamento físico. Rio grande do Sul: Ulbra, 2005.

LA ROSA, Armando Forteza; FARTO, Emerson Ramirez. Treinamento desportivo: do ortodoxo ao contemporâneo. São Paulo: Phorte, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Psicologia do Esporte
Período: 4°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Examinar as informações necessárias sobre o conhecimento cultural e suas diversas abordagens, enfocando a importância da psicologia do esporte e rendimento e promoção e manutenção da saúde mental.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar os fundamentos históricos, culturais e psicossociais da Psicologia do Esporte.
- Associar as relações entre desempenho esportivo e ansiedade, estresse, depressão, estados de humor e motivação.
- Relacionar as variáveis psicológicas associadas ao rendimento esportivo.
- Explicar os diferentes tipos do bem-estar para o atleta.

Ementa da disciplina

Introdução à Psicologia do Esporte e do Exercício: Psicologia do Esporte no Brasil e no mundo. Áreas, campos de atuação e produções científicas. Aspectos Comportamentais: motivação. Aspectos Comportamentais: Emoção (estresse e ansiedade) e Agressividade. Formação da Personalidade. Conceito de Personalidade, Teoria Psicanalítica (Freud), Teoria Comportamental ou Behaviorista (Skinner e Pavlov) e Teoria Cognitiva (Beck). Aspectos Cognitivos e interpessoais relacionados ao exercício físico: Percepção, sensação, Atenção e Memória, emoção (estresse e ansiedade) e Agressividade, concentração e tomada de decisão, Processo de grupo: comunicação, coesão de grupo e liderança. Saúde Mental e bem-estar do atleta. Saúde e Doença, a relação mente/corpo. Os fatores de bem-estar Bem-estar: Psicológico (BEP), Bem-estar Subjetivo (BES), Bem-estar no Trabalho (BET) e Bem-estar e Habilidades Sociais (BEHS). E a Psicologia Positiva aplicada ao Esporte.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução à Psicologia do Esporte e do Exercício

Conteúdo 1: Psicologia do Esporte no Brasil e no mundo

Conteúdo 2: Áreas, campos de atuação e produções científicas

Conteúdo 3: Aspectos Comportamentais: motivação (intrínseca e extrínseca)

Conteúdo 4: Aspectos Comportamentais: motivação (hierarquia das Necessidades de Maslow)

Tema 2: Formação da Personalidade

Conteúdo 1: Conceito de Personalidade

Conteúdo 2: Teoria Psicanalítica (Freud)

Conteúdo 3: Teoria Comportamental ou Behaviorista (Skinner e Pavlov)

Conteúdo 4: Teoria Cognitiva (Beck)

Tema 3: Aspectos Cognitivos e interpessoais relacionados ao exercício físico

Conteúdo 1: Percepção, sensação, Atenção e Memória.

Conteúdo 2: Emoção (estresse e ansiedade) e Agressividade

Conteúdo 3: Concentração e tomada de decisão

Conteúdo 4: Processo de grupo: comunicação, coesão de grupo e liderança

Tema 4: Saúde Mental e bem-estar do atleta

Conteúdo 1: Saúde e Doença

Conteúdo 2: A relação mente/corpo

Conteúdo 3: fatores de bem-estar Bem-estar - Psicológico (BEP), Bem-estar Subjetivo (BES), Bem-estar no Trabalho (BET) e Bem-estar e Habilidades Sociais (BEHS)

Conteúdo 4: Psicologia Positiva aplicada ao Esporte

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. – Barueri, SP: Manole, 2009.

SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte: um manual para Educação Física, psicologia e fisioterapia. Barueri: Manole, 2009.

WEINBERG, R. S. & Gould D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

PIRES, Luciana Rydz. Psicologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Editora: ATHENEU, 2001

LENT, R. Neurociência da Mente e do Comportamento. Editora: Guanabara-Koogan, 2008.

RAALTE, Judy L. Van; BREWER, Britton W. Psicologia do esporte. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.

BARRETO, João Alberto. Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento: teorias e técnicas. Rio de janeiro: Shape, 2003.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Seminário Integrador II
Período: 4°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Trabalhar em equipe e com equipes de forma colaborativa contribuindo para o desenvolvimento do rendimento físico-esportivo.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Aproximar o aluno da realidade local e, sobretudo do contexto social no qual ele está inserido, bem como pela necessidade e importância da democratização do conhecimento acadêmico que permeia o processo dialético de teoria-prática, já que o ensino, a pesquisa e a extensão universitária representam categorias centrais na formação profissional, além de favorecerem uma ação interdisciplinar, na medida em que os conhecimentos e as informações disseminadas foram apreendidas no contexto das disciplinas didáticas.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar e compreender a relação entre os conceitos de motricidade humana, esporte saúde e intervenção social;
- Analisar o ‘lugar’ do conhecimento das diversas disciplinas estudadas no período e dos saberes escolares construídos e mobilizados para atuar no locus do profissional de Educação Física;
- Refletir sobre atuação laboral e os tipos de conhecimento que são necessários, ao profissional de Educação Física, na sua trajetória profissional;
- Identificar as possibilidades e condições que o profissional de Educação Física tem para construir o conhecimento da práxis laboral com os alunos, clientes, pacientes, atletas e colegas no seu sentido mais amplo.

Ementa da disciplina

Campos de Atuação do Bacharel em Educação Física: conhecimentos da atuação do bacharel (clubes, academias, clínicas de saúde e com idosos). Pesquisa Intervencionista I: Elaboração de projetos para práticas intervencionistas do bacharel em educação física em contextos específicos. Desdobramentos da Pesquisa: (Aplicação dos Projetos) Desenvolvimento de Práticas Intervencionistas/Integradoras Específicas. Relação entre teoria e prática: conscientização da atuação profissional específica do Bacharel.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

PARTE 1: CAMPOS DE ATUAÇÃO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA (elaboração do projeto)

Tema 1: Integração dos conhecimentos de atuação do bacharel em Educação Física

Conteúdo 1: No Campo dos Esportes em Clubes e Academias.

Conteúdo 2: No Campo da Saúde em Clinicas da Saúde da Família.

Conteúdo 3: Nas Academias com Musculação, Ritmos e Mercado Fitness.

Conteúdo 4: No Campo da Qualidade de Vida com Idosos.

Tema 2: Pesquisa Intervencionista em Saúde, Esporte e Qualidade de Vida- elaboração de projeto

Conteúdo 1: Elaboração da Introdução do projeto (contextualização, questão norteadora, objetivos, justificativa e metodologia)

Conteúdo 2: Pesquisa bibliográfica e escrita da Revisão de Literatura do projeto

Conteúdo 3: Definição da prática de intervenção a ser desenvolvida.

Conteúdo 4: Cronograma e orçamento da realização do projeto.

PARTE 2: DESDOBRAMENTOS DA PESQUISA NO AMBIENTE SOCIAL DA PRÁTICA COTIDIANA EM ESPORTE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA (aplicação do projeto)

Tema 3: Desenvolvimento de Práticas Intervencionistas/Integradoras Específicas.

Conteúdo 1: Preenchimento e entrega dos Documentos para autorização da Pesquisa nos locais selecionados.

Conteúdo 2: Aplicação do Projeto de Pesquisa elaborado.

Conteúdo 3: Levantamento dos dados coletados.

Conteúdo 4: Análise e Discussão dos dados coletados com base no referencial teórico para estabelecer a compreensão da responsabilidade do profissional de Educação Física nos campos específicos.

Tema 4: Relação entre teoria e prática na conscientização da atuação profissional do Bacharel

Conteúdo 1: Escrita das Considerações Finais baseada na análise e discussão dos resultados

Conteúdo 2: Elaboração do Artigo Final de acordo com o modelo apresentado

Conteúdo 3: Construção dos slides para apresentação

Conteúdo 4: Seminário de apresentação dos artigos

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

DA COSTA, L. P. Formação profissional em Educação Física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectiva. Blumenau: Ed. FURB, 2015.

DE ROSE Jr. Esporte e Atividade Física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artimed Editora, 2012.

FARIA JUNIOR, A.G.; CUNHA JUNIOR, C.F.F.; ROCHA JUNIOR, C.P.; NOZAKI, H. (Orgs). Uma introdução à Educação Física. Niterói, RJ: Corpus, 2014.

Bibliografia Complementar

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2016.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

COZBY, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2013.

SOBRAL, Francisco. Introdução a Educação Física. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.

5º PERÍODO

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Educação Física Adaptada
Período: 5°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Conceituar os aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais. Tipos de deficiência. Atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência. Indicações e contraindicações e aplicação da prescrição de atividades físicas. Situação do esporte para pessoas com deficiência. Adaptação do material didático e instalações para eventos. Avaliação motora para pessoas com deficiência.

Objetivos de Aprendizagem

- Propiciar conhecimentos sobre o histórico da deficiência física, aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais.
- Apresentar os principais tipos de deficiência. Analisar as atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência, suas Indicações e contraindicações e aplicação da prescrição de atividades físicas.
- Analisar a situação do esporte para pessoas com deficiência no âmbito mundial, brasileiro, estadual e municipal. Apresentar os protocolos de avaliação motora em atividade física para pessoas com deficiência.
- Oferecer conhecimentos dos critérios básicos para a adaptação do material didático e instalações para eventos voltados para pessoas com deficiência.

Ementa da disciplina

Noções Básicas: Introdução: Conceitos e terminologia. Aspectos históricos da deficiência. Crescimento e desenvolvimento normal. Padrões motores e desenvolvimento psicomotor. Deficiência Auditiva / Visual: Deficiência auditiva: Classificação da deficiência auditiva. Características da pessoa com deficiência auditiva. Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência aditiva. Noções básicas de LIBRAS. Deficiência visual: Classificação da deficiência visual. Características da pessoa com deficiência visual. Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência visual. Noções básicas de Braile. Deficiência Física / Intelectual: Deficiência física: Classificação da deficiência física. Características da pessoa com deficiência física. Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência física. Malformações congênitas. Amputados. Deficiência Intelectual: Classificação da deficiência intelectual. Características da pessoa com deficiência intelectual. Importância e objetivos da educação física para as pessoas com deficiência mental. Avaliação Motora e Esportes Adaptados em Educação Física: Avaliação motora; Técnicas.

Instrumentos; Protocolos de medidas Esporte adaptado: Paraolimpíadas; Olimpíadas Especiais. Treinamento em atletas e praticantes de esportes adaptados.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Noções Básicas

Conteúdo 1: Introdução: Conceitos e terminologia. Aspectos históricos da deficiência

Conteúdo 2: Aspectos sociais da deficiência. Relação normalidade x anormalidade

Conteúdo 3: Crescimento e desenvolvimento normal

Conteúdo 4: Padrões motores e desenvolvimento psicomotor

Tema 2: Deficiência Auditiva/ Visual

Conteúdo 1: Deficiência auditiva: Classificação da deficiência auditiva. Características da pessoa com deficiência auditiva.

Conteúdo 2: Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência auditiva. Noções básicas de LIBRAS.

Conteúdo 3: Deficiência visual: Classificação da deficiência visual. Características das pessoas com deficiência visual.

Conteúdo 4: Importância e objetivos da educação física para as pessoas com deficiência visual. Noções básicas de Braile.

Tema 3: Deficiência Física/ Intelectual

Conteúdo 1: Deficiência física: Classificação da deficiência física. Características da pessoa com deficiência física.

Conteúdo 2: Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência física. Malformações congênitas. Amputados

Conteúdo 3: Deficiência Intelectual: Classificação da deficiência intelectual. Características da pessoa com deficiência intelectual

Conteúdo 4: Importância e objetivos da educação física para a pessoa com deficiência mental

Tema 4: Avaliação Motora e Esportes Adaptados em Educação Física

Conteúdo 1: Avaliação motora; Técnicas

Conteúdo 2: Instrumentos; Protocolos de medidas

Conteúdo 3: Esporte adaptado: Paralimpíadas; Olimpíadas Especiais

Conteúdo 4: Treinamento em atletas e praticantes de esportes adaptados

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

TEIXEIRA, Luzimar. Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática. São Paulo, SP: Phorte, 2008.

GAIO, Roberta. Para além do corpo deficiente: história de vida. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.

GREGUOL, Márcia (Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças. São Paulo: Phorte, 2012.

TESTE e avaliação em esporte adaptado. São Paulo: Phorte, 2009.

CANALES, Linday K. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. Barueri, SP: Manole, 2013.

ESPORTE paralímpico. São Paulo, SP: Atheneu, 2012.

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Esporte Coletivo I
Período: 5°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar conhecimentos fundamentais sobre os princípios dos esportes coletivos com ênfase nos fundamentes específicos de cada esporte e apropriar os futuros profissionais de meios educacionais para aplicação dos mesmos.

Objetivos de Aprendizagem

- Propiciar aos alunos a construção de conhecimentos e habilidades características do Futsal e do basquetebol partindo de uma análise sócio histórica.
- Permitir a experimentação e vivência dos elementos específicos e suas representações no ensino das habilidades.
- Aplicar conhecimentos dos Fundamentos técnicos, normativos e as metodologias de ensino dos esportes coletivos.

- Analisar a utilização dos esportes coletivos como ferramenta da promoção da saúde, desenvolvimento motor, bem como os benefícios socioeducativos.

Ementa da disciplina

Introdução aos esportes coletivo - Conceitos, história e Evolução e abordagens metodológicas: Conceitos e classificação dos esportes Coletivos. Evolução dos esportes coletivos, do jogo ao esporte. Origem do futsal e Basquetebol. Abordagens metodológicas para o ensino dos esportes coletivos. Ações individuais nos esportes coletivos. Fundamentos técnicos de ataque. Fundamentos técnicos de defesa. Aplicação dos fundamentos na iniciação do futsal e do basquetebol. Utilização dos fundamentos nas diversas abordagens do futsal e basquetebol. Conhecimentos, aplicações e vivencias dos esportes coletivos- Execução e ações dentro do Futsal: Futsal: organização e estrutura. Esquemas e estratégias táticas do futsal. Táticas de ataque do Futsal. Táticas de defesa do Futsal. Execução e ações dentro do Basquetebol: Basquete: organização e estrutura. Esquemas e estratégias táticas do basquetebol. Táticas de defesa e ataque no basquetebol. Transição tática no basquetebol.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Introdução aos esportes coletivos

Tema 1: Conceitos, história e Evolução e abordagens metodológicas

Conteúdo 1: Conceitos e classificação dos esportes Coletivos.

Conteúdo 2: Evolução dos esportes coletivos, do jogo ao esporte

Conteúdo 3: Origem do futsal e Basquetebol

Conteúdo 4: Abordagens metodológicas para o ensino dos esportes coletivos

Tema 2: Ações individuais nos esportes coletivos

Conteúdo 1: Fundamentos técnicos de ataque

Conteúdo 2: Fundamentos técnicos de defesa

Conteúdo 3: Aplicação dos fundamentos na iniciação do futsal e do basquetebol

Conteúdo 4: Utilização dos fundamentos nas diversas abordagens do futsal e basquetebol

Parte 2: Conhecimentos, aplicações e vivencias dos esportes coletivos

Tema 3: Execução e ações dentro do Futsal

Conteúdo 1: Futsal: organização e estrutura

Conteúdo 2: Esquemas e estratégias táticas do futsal

Conteúdo 3: Táticas de ataque do Futsal

Conteúdo 4: Táticas de defesa do Futsal

Tema 4: Execução e ações dentro do Basquetebol

Conteúdo 1: Basquete: organização e estrutura

Conteúdo 2: Esquemas e estratégias táticas do basquetebol

Conteúdo 3: Táticas de defesa e ataque no basquetebol

Conteúdo 4: Transição tática no basquetebol

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos; PIÇARRO, Ivan da Cruz. Futebol e futsal: a especialidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

ROSE JÚNIOR, Dante de. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROTH, Christian Kroger e Klaus. Escola da bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2008.CORREIA, Paulo; BRITO, José. Uma idéia de jogo: Transições ofensivas e defensivas. Vol. 03. Prime Books. 2015.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Aluisio Elias Xavier; ROSE JÚNIOR, Dante de. Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica. 3. ed. ampl. e atual. São Paulo: E.P.U., 2010.

ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Organização). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.

FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

TENROLLER, Carlos A. Futsal: ensino e prática. Canoas, RS: ULBRA, 2004.

GUARIZI, Mário Roberto. Basquetebol da iniciação ao jogo. Editora Fontoura: São Paulo, 2007.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA Alcides J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Estágio Supervisionado I
Período: 5°	Carga horária: 120h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do educador físico a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-prático da realidade de espaços não formais como hoteis, Ongs, condomínios, praças, parques, etc. quanto aos aspectos relacionados à intervenção dos profissionais da educação física compráticas de atividades recreativas, de lazer, de demelhora e manutenção da qualidade de vida.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção;
- Estimular o desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissioanis realizadas em espaços não formais junto à comunidade;
- Entender o planejamento de ações no princípio da co-participação nesses espaços não formais com elaboração parcial do relatório de campo;
- Analisar através da avaliação a relação planejamento e aplicação das ações no princípio da co-participação nas instituições não formais com elaboração final do relatório de campo.

Ementa da disciplina

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços não formais e junto á comunidade, hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros com atividades recreativas e lazer: Conhecimento da realidade com a caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física junto á comunidade e em hotéis, condomínios e ONGs com atividades recreativas e lazer; Observação dos diferentes tipos de atividades recreativas e lazer em uma ou mais espaço não-formais como hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros; Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo; Avaliação de atividades profissionais realizadas em espaços não formais junto à comunidade, estruturando-as em forma pré-relatório de campo; Planejamento e regência de atividades recreativa e lazer no princípio da co-participação em hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros - . Participação no planejamento de atividades recreativas e lazer no nível de co-participação em hotéis, condomínios e ONGs; Intervenção de atividades

recreativas e lazer no nível de co-participação junto à comunidade e em hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros; Orientação metodológica para elaboração do relatório final de campo.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços não formais junto á comunidade e em hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros com atividades recreativas e lazer

Conteúdo 1: Conhecimento da realidade, caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física em hotéis, condomínios e ONGs com atividades recreativas e lazer

Conteúdo 2: Observação dos diferentes tipos de atividades recreativas e lazer em uma ou mais espaço não- formais como hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo

Conteúdo 4: Avaliação de atividades profissionais realizadas estruturando-as em forma pré-relatório de campo

Tema 2: Planejamento e regência de atividades recreativa e lazer no princípio da co-participação em espaços não formais junto á comunidade e em hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros

Conteúdo 1: Participação no planejamento de atividades recreativas e lazer no nível de co-participação junto á comunidade e em hotéis, condomínios e ONGs

Conteúdo 2. Intervenção de atividades recreativas e lazer no nível de co-participação em espaços não formais junto á comunidade e hotéis, asilos, condomínios, ONGs e entre outros

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração parcial do relatório;

Conteúdo 4: Orientação metodológica para elaboração do relatório final e apresentação.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

DANTAS, Estelio M. A Pratica da Preparação Física. Rio de Janeiro: SHAE, 2012.

SHARKEY, B. J. Condicionamento físico e saúde. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercício físico para grupos especiais 3o ed., Rio de Janeiro: Phorte editora, 2012.

Bibliografia Complementar

GUISELINI, M. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2004.

MATTOS, Mauro Gomes de. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: Construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: phorte, 2012.

PITANGA, Francisco José Gondim, Epidemiologia da atividade física: exercício físico e saúde. São Paulo: Phorte, 2012

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pâmela L.; SAUTER, Steven L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Atenção Primária em Saúde
Período: 5°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar ao aluno de Educação Física uma visão generalista, multiprofissional e interdisciplinar das atividades desenvolvidas em sua área de atuação, bem como as suas responsabilidades sociais, além do conhecimento acerca da dinâmica atual do mundo do trabalho e as previsões futuras para esta profissão.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender seu papel no desenvolvimento das ações no âmbito individual e coletivo, apontando para o estabelecimento de novas relações entre os profissionais de saúde e o usuário do SUS;
- Compreender as possibilidades de campo de trabalho e as problemáticas na área de intervenção;
- Aplicar o seu núcleo de saber de forma ética, multiprofissional e interdisciplinar com responsabilidade social;
- Avaliar os clientes após execução de planos de tratamentos;

Ementa da disciplina

Sistema Único de Saúde. Conceito e Contexto histórico. Princípios e Diretrizes do SUS. Níveis de Atenção à Saúde. Redes de Atenção á Saúde. Atenção Primária em Saúde. Política de Atenção Básica. Estratégia da Saúde da Família. Processo de trabalho nas equipes de Atenção Básica. Possibilidades de atuação do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde. Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Legislação. Conceitos, Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras. NASF na Estratégia Saúde da Família. Inserção e Atuação do profissional de Educação Física nos NASF. Academia da Saúde. Legislação. Concepção ampliada de saúde no processo de trabalho na Academia da Saúde. Principais usuários frequentadores da Academia da Saúde. Inserção e Atuação do profissional de Educação Física na Academia da Saúde.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem.

Conteúdo Programático

PARTE 1: PRINCIPÍOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Tema 1: Sistema Único de Saúde

Conteúdo 1: Conceito e Contexto histórico

Conteúdo 2: Princípios e Diretrizes do SUS

Conteúdo 3: Níveis de Atenção à Saúde

Conteúdo 4: Redes de Atenção á Saúde

Tema 2: Atenção Primária em Saúde

Conteúdo 1: Política de Atenção Básica

Conteúdo 2: Estratégia da Saúde da Família

Conteúdo 3: Processo de trabalho nas equipes de Atenção Básica

Conteúdo 4: Possibilidades de atuação do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde

PARTE 2: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO AO NASF

Tema 3: Núcleos de Apoio à Saúde da Família

Conteúdo 1: Legislação

Conteúdo 2: Conceitos, Princípios, Diretrizes e ferramentas norteadoras

Conteúdo 3: NASF na Estratégia Saúde da Família

Conteúdo 4: Inserção e Atuação do profissional de Educação Física nos NASF

Tema 4: Academia da Saúde

Conteúdo 1: Legislação

Conteúdo 2: Concepção ampliada de saúde no processo de trabalho na Academia da Saúde

Conteúdo 3: Principais usuários frequentadores da Academia da Saúde

Conteúdo 4: Inserção e Atuação do profissional de Educação Física na Academia da Saúde.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

CAMPOS. G. V. S. et. al. Tratado de Saúde Coletiva. Revista e Aumentada. São Paulo: 2012.

MOREIRA. Taís de Campos... [et al.]. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Sônia Barros, Paulo Fernando de Souza Campos, João José Santos Fernandes (orgs). Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri, SP: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

SAÚDE coletiva: um campo em construção. 2008. Curitiba, PR: IBPEX, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ Ministério da Saúde. (Cadernos de atenção Básica, n.39). Brasília: Ministério da saúde, 2014.116p.:Il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. (Série E. Legislação em Saúde) Brasília: Ministério da saúde, 2012.

CENTENARO, A; LAZZAROTTO, E, M. Atenção Primária Ambiental. Cascavel, PR: Coluna do Saber, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27) (Série A. Normas e Manuais Técnicos); Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Lei n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Dança e atividades Rítmicas
Período: 5°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

A formação do profissional Bacharel em Educação Física está pautada no desenvolvimento de competências e habilidades por meio da apropriação de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural. O Bacharel em Educação Física atuará em espaços educativos desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética, científica e humana nas diferentes formas e modalidades esportivas visando à formação a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as manifestações e expressões culturais do movimento humano.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Planejar programas de Dança e Atividades Rítmicas como ações pedagógicas do Profissional da Educação Física

Objetivos de Aprendizagem

- Propiciar o entendimento dos aspectos teóricos, científicos, pedagógicos e políticos que permeiam os conhecimentos das atividades rítmicas relacionadas a Educação Física.
- Descrever os principais aspectos inerentes ao ritmo e à coreografia para o ensino da dança.
- Explicar os diferentes subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de ações pedagógicas com as atividades rítmicas nos variados níveis de ensino
- Produzir e aplicar diferentes possibilidades de atuação da dança e atividades rítmicas em diferentes contextos

Ementa da disciplina

Abordagem conceitual e campos de atuação: Atividade Rítmica e a consciência corporal. História da dança. Conceitos e Fundamentos técnicos da dança. A dança como eixo de atuação na educação física. Ritmo e coreografia: Compreensão do ritmo no ser humano e seus benefícios para a qualidade de vida. Ritmo em grupo, no esporte, na dança. Composição coreográfica- itens básicos para de uma composição coreográfica. Coreografia e diversidades socioculturais. Metodologia de ensino na dança e atividades rítmicas: O ensino da dança. Atividade Rítmica nos diferentes níveis de ensino. Métodos de ensino na dança e atividades rítmicas. Planejamento e prática de ensino da dança. A Dança e suas relações com a saúde, qualidade de vida e no esporte: Benefícios da dança para a saúde. Interação da dança no contexto para a promoção da qualidade de vida. Dança e rendimento esportivo. Dança, tecnologia e criatividade.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de

metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Abordagem conceitual e campos de atuação

Conteúdo 1: Atividade Rítmica e a consciência corporal.

Conteúdo 2: História da dança.

Conteúdo 3: Conceitos e Fundamentos técnicos da dança.

Conteúdo 4: A dança como eixo de atuação na educação física.

Tema 2: Ritmo e coreografia.

Conteúdo 1: Compreensão do ritmo no ser humano e seus benefícios para a qualidade de vida.

Conteúdo 2: Ritmo em grupo, no esporte, na dança.

Conteúdo 3: Composição coreográfica- itens básicos para de uma composição coreográfica.

Conteúdo 4: Coreografia e diversidades socioculturais.

Tema 3: Metodologia de ensino na dança e atividades rítmicas.

Conteúdo 1: O ensino da dança.

Conteúdo 2: Atividade Rítmica nos diferentes níveis de ensino.

Conteúdo 3: Métodos de ensino na dança e atividades rítmicas.

Conteúdo 4: Planejamento e prática de ensino da dança.

Tema 4: A Dança e suas relações com a saúde, qualidade de vida e no esporte.

Conteúdo 1: Benefícios da dança para a saúde.

Conteúdo 2: Interação da dança no contexto para a promoção da qualidade de vida.

Conteúdo 3: Dança e rendimento esportivo.

Conteúdo 4: Dança, tecnologia e criatividade.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com

vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

VIANNA, Klauss. A Dança. São Paulo. Summus. 2005.

BARRETO, D. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. Ritmo e movimento: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Bibliografia Complementar

HAAS, A. N. GARCIA, A. Ritmo e Dança. Canoas. Ulbra. 2006.

RODRIGUES, Michele Caroline da Silva. Dança. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRANKLIN, E. Condicionamento físico para a dança. 1 ed. São Paulo: Manole, 2013.

GIGUERE, M. Dança Moderna: Fundamentos e técnicas. 1 ed. São Paulo: Manole, 2016.

BRATIFISCHE, S. A.; EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C. Dança e educação física: diálogos possíveis. 1ª ed. São Paulo: Fontoura, 2014.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Esporte Coletivo II
Período: 5°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

A formação do profissional Bacharel em Educação Física está pautada no desenvolvimento de competências e habilidades por meio da apropriação de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural. O Bacharel em Educação Física atuará em espaços educativos desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética, científica e humana nas diferentes formas e modalidades esportivas visando à formação a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as manifestações e expressões culturais do movimento humano.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apresentar os fundamentos técnico, tático e práticos dos diversos processos pedagógicos e mecanismos simples que deem condições aos graduados em Educação Física Bacharéis para aplicarem o embasamento adquirido, procurando despertar o interesse às bases atléticas indispensáveis para o desenvolvimento da modalidade, bem como, identificar e interpretar as Regras do Handebol e do voleibol suas estratégias ofensivas, defensivas, goleiros de cunho Técnico, Tático, Psicológico e específicos, seus fundamentos e fases de aprendizagem da iniciação ao alto rendimento.

Objetivos de Aprendizagem

- Estabelecer os principais pressupostos do Voleibol e do handebol, sua aplicabilidade no âmbito do treinamento;
- Formular modelos de intervenção a partir da caracterização do Voleibol e do Handebol;
- Identificar e aplicar os processos pedagógicos de ensino dos fundamentos do Voleibol e do handebol;
- Estabelecer os comportamentos motores a adquirir a partir da organização metodológica do processo de ensino/aprendizagem, segundo etapas de complexidade crescente.
- Identificar critérios de êxito na aquisição dos procedimentos tático-técnicos, de acordo com o nível de prestação dos praticantes;
- Identificar e conhecer os principais sistemas de Jogo: Ofensivo e Defensivo.
- Estabelecer os comportamentos motores a adquirir a partir da organização metodológica do processo de ensino/aprendizagem, segundo etapas de complexidade crescente;
- Identificar e vivenciar situações de prática pedagógica, de acordo com os objetivos específicos da disciplina;
- Identificar critérios de êxito e palavras-chave a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem dos procedimentos técnicos e táticos.

- Oferecer conhecimentos dos critérios básicos para aplicação das regras das modalidades voleibol e handebol.

Ementa da disciplina

Noções Básicas/ Fundamentos técnicos do voleibol: Histórico e evolução, Caracterização do jogo de Voleibol. Dimensões sociais do esporte; Fundamentos técnicos do voleibol: Saque; Toque; Manchete; Cortada; Bloqueio; Sistema 6x0. Fundamentos táticos/ Regras do voleibol: Sistema 4x2; Sistema 4x2 com infiltração; Sistema 5x1; Sistemas de defesas: tático, coletivo e Individual. Preparação das capacidades físicas relacionadas ao voleibol. Regras oficiais do Voleibol. Noções Básicas/ Fundamentos técnicos do Handebol: Histórico e evolução, Caracterização do jogo de handebol. Dimensões sociais do esporte. Destrezas Desportivas e Processos: Processos Pedagógicos preliminares. Adaptação com a bola, sequências pedagógicas preliminares e específicas. Fundamentos técnicos do handebol: A Recepção; Os Passes; A Progressão; Os Dribles e Fintas; Os Arremessos; O Goleiro – posições básicas – deslocamentos – intervenções e fundamentos – suas técnicas. Fundamentos táticos/ Regras do handebol: Regras Básicas de 1 a 19, editadas pela Confederação brasileira de handebol – CBHb e IHF Interpretações e Aplicações Práticas em jogos simulado. Preenchimento de Súmulas – metodologia usada • Teoria – Detalhamento, súmula e cartões. • Prática – Em jogos simulados. Arbitragem • Interpretação das Regras. • Mecânica da Arbitragem. • Regras básicas para arbitragem. A Defesa • Deslocamento e Posição Básica do Defensor – fases defensivas • Noções sobre Sistemas Táticos Defensivos – (zona, individual e misto). • Sistemas Defensivos Zona – 6:0; 5:1; 4:2. 3:3 e 3;2:1.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO VOLEIBOL

Tema 1: Noções Básicas/ Fundamentos técnicos do voleibol

Conteúdo 1: Histórico e evolução, Caracterização do jogo de Voleibol. Dimensões sociais do esporte

Conteúdo 2: Fundamentos técnicos do voleibol: Saque; Toque;

Conteúdo 3: Fundamentos técnicos do voleibol: Manchete; Cortada; Bloqueio;

Conteúdo 4: Fundamentos táticos do voleibol: Sistema 6x0

Tema 2: Fundamentos táticos/ Regras do voleibol

Conteúdo 1: Sistema 4x2; Sistema 4x2 com infiltração

Conteúdo 2: Sistema 5x1; Sistemas de defesas: tático, coletivo e Individual.

Conteúdo 3: Preparação das capacidades físicas relacionadas ao voleibol

Conteúdo 4: Regras oficiais do Voleibo

Parte 2: INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO HANDEBOL

Tema 3: Noções Básicas/ Fundamentos técnicos do Handebol

Conteúdo 1: Histórico e evolução, Caracterização do jogo de handebol. Dimensões sociais do esporte

Conteúdo 2: Destrezas Desportivas e Processos: Destrezas Desportivas: conceitos. Processos Pedagógicos preliminares. Adaptação com a bola, sequências pedagógicas preliminares e específicas.

Conteúdo 3: Fundamentos técnicos do handebol: A Recepção; Os Passes; A Progressão; Os Dribles e Fintas; Os Arremessos;

Conteúdo 4: O Goleiro – posições básicas – deslocamentos – intervenções e fundamentos – suas técnicas.

Tema 4: Fundamentos táticos/ Regras do handebol

Conteúdo 1: Regras Básicas de 1 a 19, editadas pela Confederação brasileira de handebol – CBHb e IHF Interpretações e Aplicações Práticas em jogos simulado

Conteúdo 2: Preenchimento de Súmulas – metodologia usada • Teoria – Detalhamento, súmula e cartões. Prática – Em jogos simulados.

Conteúdo 3: Arbitragem • Interpretação das Regras. • Mecânica da Arbitragem. • Regras básicas para arbitragem.

Conteúdo 4: A Defesa • Deslocamento e Posição Básica do Defensor – fases defensivas • Noções sobre Sistemas Táticos Defensivos – (zona, individual e misto). • Sistemas Defensivos Zona – 6:0; 5:1; 4:2. 3:3 e 3;2:1.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular

Bibliografia Básica

SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos; PIÇARRO, Ivan da Cruz. Futebol e futsal: a especialidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

ROSE JÚNIOR, Dante de. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROTH, Christian Kroger e Klaus. Escola da bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

CORREIA, Paulo; BRITO, José. Uma idéia de jogo: Transições ofensivas e defensivas. Vol. 03. Prime Books. 2015.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Aluisio Elias Xavier; ROSE JÚNIOR, Dante de. Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica. 3. ed. ampl. e atual. São Paulo: E.P.U., 2010.

ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Organização). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.

FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

DANTE De Rose Junior e Valmor Tricoli (orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005.

GUARIZI, Mário Roberto. Basquetebol da iniciação ao jogo. Editora Fontoura: São Paulo, 2007.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA Alcides J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

6º PERÍODO

	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Capoeira
Período: 6°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética, em seu processo de aquisição de conhecimento da Capoeira.

Objetivos de Aprendizagem

- Oferecer conhecimentos da capoeira na perspectiva da ludicidade e seus elementos constitutivos: aspectos históricos, objetivos, fundamentos técnicos básicos.
- Propiciar a construção do conhecimento acerca da capoeira em diferentes contextos e apresentar os seus estilos.
- Analisar a capoeira em seus diversos aspectos (Luta, jogo, dança, ginastica e esporte) em seus objetivos sócio-histórico-filosófico, favorecendo a construção de modos de análise na formação do ser humano.

Ementa da disciplina

Introdução ao aprendizado da capoeira, através de seus elementos básicos, a história da capoeira, os golpes, o jogo, os estilos, os instrumentos e a musicalidade. Proporcionar a apreensão do conhecimento sobre a capoeira na universidade e nos diversos contextos, entendendo a diversidade. Visto que a capoeira é parte integrante do rico acervo da cultura corporal, socialmente construído e historicamente acumulado pela humanidade, e desta forma desenvolver outras dimensões humanas como o ritmo, a estética, a criatividade, a ludicidade, a cooperação, a expressão artística, participando enquanto sujeito histórico consciente da preservação desta modalidade.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Aspectos históricos e elementos básicos da Capoeira

Conteúdo 1. Processo Histórico da Capoeira;

Conteúdo 2. O Jogo de Capoeira e os elementos da Cultura Corporal

Conteúdo 3. A Esportivização da Capoeira

Conteúdo 4. A musicalidade e o ritual da roda

Tema 2: Capoeira Regional

Conteúdo 1: Processo histórico da Capoeira Regional

Conteúdo 2: Movimentos básicos, ginga e Floreios

Conteúdo 3: Golpes traumatizantes, desequilibrantes e a Sequencia de ensino do Mestre Bimba

Conteúdo 4: Musicalidade e ritual da Capoeira Regional

Tema 3: Capoeira Angola

Conteúdo 1: Contextualização da Capoeira Angola

Conteúdo 2: Movimentação, golpes e chamadas

Conteúdo 3: Jogo de discurso

Conteúdo 4: Musicalidade e ritual da Capoeira Angola

Tema 4: A Capoeira como prática corporal alternativa

Conteúdo 1: A ludicidade na Capoeira: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo 2: A expressão Artística e a prática corporal

Conteúdo 3: A diversidade da capoeira; capoeira para idoso, criança, pessoas com deficiência.

Conteúdo 4: Capoeira Patrimônio Imaterial e preservação através da prática.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinicius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.

SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE Vinicius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.

SCAGLIA, Mauro Breda, Alcides J. PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

Bibliografia Complementar

BENTO, J. O. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CARDOSO, Carlos Luiz; FALCÃO, José Luis C. Didática da educação física 1. 3. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003.

SILVA, José Milton Ferreira da. A linguagem do corpo na capoeira. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

FREITAS, Jorge Luiz de. Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. Curitiba, PR: Expoente, 1997.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Empreendedorismo e Gestão em Educação Física
Período: 6°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar ao aluno o aprendizado sobre as técnicas de gestão na área financeira, gerencial, de recursos humanos e de custos nas empresas e eventos ligados a Educação Física, aliando à teoria a prática na busca por um aprendizado objetivo e claro.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a aplicação dos procedimentos de gestão administrativa nas empresas de Educação Física.
- Verificar as técnicas utilizadas para gerenciar o setor de recursos humanos das empresas de Educação Física.
- Perceber através das técnicas de gestão financeira a necessidade da utilização do controle financeiro para o desenvolvimento operacional das empresas de Educação Física.
- Entender a aplicação do gerenciamento de custos nas empresas de Educação Física.

Ementa da disciplina

Fundamentos da administração: Conceitos básicos de administração, seus fundamentos. As funções da administração: A administração e a busca por vantagem competitiva. A administração e no novo cenário de negócios. Ambiente externo: Fundamentos da tomada de decisão; Gestão de Pessoas: Evolução da gestão de pessoas nas organizações; Desafios e perspectivas contemporâneos da gestão de pessoas; O papel da gestão de pessoas em processos de mudanças; O planejamento estratégico e a gestão de pessoas; Gestão Financeira: Os objetivos da gestão financeira, os demonstrativos financeiros e o fluxo de caixa; Coleta de dados Financeiros, Análise dos dados financeiros para o processo de tomada de decisão. Gestão de Custos: A evolução histórica da contabilidade e relacionamento com contabilidade custos; Princípios básicos da contabilidade de custos; Terminologias utilizadas na gestão de custos; Ferramentas utilizadas para a gestão dos custos empresariais.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Introdução à administração e a gestão dos Recursos Humanos

Tema 1: Fundamentos da administração.

Conteúdo 1: Conceitos básicos de administração, seus fundamentos.

Conteúdo 2: As funções da administração. A administração e a busca por vantagem competitiva.

Conteúdo 3: A administração e no novo cenário de negócios.

Conteúdo 4: Ambiente externo. Fundamentos da tomada de decisão.

Tema 2: Gestão de Pessoas.

Conteúdo 1: Evolução da gestão de pessoas nas organizações.

Conteúdo 2: Desafios e perspectivas contemporâneos da gestão de pessoas.

Conteúdo 3: O papel da gestão de pessoas em processos de mudanças.

Conteúdo 4: O planejamento estratégico e a gestão de pessoas.

Parte 2: Procedimentos de Gestão Financeira e de Custos

Tema 3: Gestão Financeira

Conteúdo 1: Os objetivos da gestão financeira.

Conteúdo 2: Os demonstrativos financeiros e o fluxo de caixa.

Conteúdo 3: Coleta de Dados Financeiros.

Conteúdo 4: Análise dos dados financeiros para o processo de tomada de decisão.

Tema 4: Gestão de Custos

Conteúdo 1: A evolução histórica da contabilidade e relacionamento com contabilidade custos.

Conteúdo 2: Princípios básicos da contabilidade de custos.

Conteúdo 3: Terminologias utilizadas na gestão de custos.

Conteúdo 4: Ferramentas utilizadas para a gestão dos custos empresariais.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence J. Princípios da Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos. 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2018.

BORNIA, and Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 3ª edição. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

DUTRA, Rene Gomes. Custos: Uma abordagem prática. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI. Ed Luiz. Contabilidade Geral. 7º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

JUNIOR, Perez, José Hernandez, Begalli, Glaucos Antônio. Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras, 5ª edição. Atlas, 2015.

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 7º ed. São Paulo: Campus, 2012.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Estágio Supervisionado II
Período: 6°	Carga horária: 120h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos sobre a realidade de instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clinicas e projetos/programas de atividade física relacionada intervenção dos profissionais de educação física, com exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção;
- Estimular o desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissioanis realizadas em instituições de saúde públicas e particulares como hospiatis, clínicas e projetos/programas de atividade física área de intervenção;
- Entender o planejamento e aplicação de ações no princípio da co-participação nas instituições de saúde com elaboração parcial do relatório de campo;
- Analisar através da avaliação a relação planejamento e aplicação das ações no princípio da co-participação nas instituições de saúde com elaboração final do relatório de campo.

Ementa da disciplina

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços de instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física:

Conhecimento da realidade, caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física em instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física; Observação dos diferentes tipos de atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física; Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo; Avaliação de atividades profissionais realizadas estruturando-as em forma pré-relatório de campo. Planejamento e regência de aula no princípio da co-participação em instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física: Participação no planejamento de atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana no nível de co-participação em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física; Intervenção no nível de co-participação em atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física; Orientação metodológica para elaboração parcial do relatório; Orientação metodológica para elaboração do relatório final e apresentação.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços de instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 1: Conhecimento da realidade, caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física em instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 2: Observação dos diferentes tipos de atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo

Conteúdo 4: Avaliação de atividades profissionais realizadas estruturando-as em forma pré-relatório de campo

Tema 2: Planejamento e regência de aula no princípio da co-participação em instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 1: Participação no planejamento de atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana no nível de co-participação em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 2: Intervenção no nível de co-participação em atividades relacionadas a exercício físico para melhoria e manutenção da saúde humana em uma ou mais instituições de saúde públicas e particulares como hospitais, clínicas e projetos/programas de atividade física

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração parcial do relatório;

Conteúdo 4: Orientação metodológica para elaboração do relatório final e apresentação.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MOREIRA. Taís de Campos. Et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SHARKEY, B. J. Condicionamento físico e saúde. 5ed., Porto Alegre: Artmed, 2012.

SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercício físico para grupos especiais. 3o ed., Rio de Janeiro: Phorte editora, 2007.

Bibliografia Complementar

GUISELINI, M. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2012.

MATTOS, Mauro Gomes de. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: Construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: phorte, 2012.

PITANGA, Francisco José Gondim, Epidemiologia da atividade física: exercício físico e saúde. São Paulo: Phorte, 2012.

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pâmela L.; SAUTER, Steven L. Stress e qualidade de vida no trabalho: 2010.

GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2012.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Bioética
Período: 6°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apresentar os procedimentos da Ética Profissional e a forma de interpretação das relações entre: educação, sociedade e a Ética do Profissional de Educação Física.

Objetivos de Aprendizagem

- Discutir a Educação Física na perspectiva da formação e da prática profissional, incluindo os aspectos éticos, campo de conhecimento e código de ética do Profissional de Educação Física. A família, o mercado e o estado. A propriedade e o bem comum. A Bioética em pesquisa com seres Humanos.
- Proporcionar ao discente a identificação da Bioética como ramo da filosofia/ética aplicada, introduzindo-lhe seu contexto histórico e analisando sua aplicação na Educação Física e na Saúde Pública.
- Discutir os principais aspectos através de uma visão geral e interdisciplinar da Bioética, desde sua origem até as temáticas mais polêmicas, buscando despertar o interesse dos estudantes pelas questões que a cerca, estimulando reflexão e discussão crítica dos diversos temas.
- Oferecer conhecimentos dos critérios básicos para aplicação e implicação ética e legal sobre a pesquisa com seres humanos e animais, sobre os Comitês de Ética em Pesquisa, bem como sobre a construção do termo de consentimento livre e esclarecido, segundo a Resol.196/96 e outras diretrizes.

Ementa da disciplina

Noções de Ética: Introdução à Ética; Ética e Moral, Moralidade e Ética; A Ética como Ciência. Noções de Bioética: Introdução à Bioética: Bioética – Conceitos; Bioética – um pouco de história; Bioética de intervenção – uma breve síntese de seus fundamentos e aplicações; O debate ético e Bioéticos na Educação Física. Comitês de bioética: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Os princípios da bioética; Aspectos Bioéticos na pesquisa em Educação Física. Código de Ética dos Profissionais de Educação Física: Preparação Profissional para uma Intervenção Ética; A Ética, a Bioética e o Processo de Formação Profissional em Educação Física; A Ética e a Bioética na Intervenção do

Profissional de Educação Física e a Responsabilidade Ética; Ética no Esporte, Ética Profissional e Fair Play.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Noções de Ética

Conteúdo 1: Introdução à Ética

Conteúdo 2: Ética e Moral

Conteúdo 3: Moralidade e Ética

Conteúdo 4: A Ética como Ciência

Tema 2: Noções de Bioética

Conteúdo 1: Introdução à Bioética: Bioética – Conceitos

Conteúdo 2: Bioética – um pouco de história

Conteúdo 3: Bioética de intervenção – uma breve síntese de seus fundamentos e aplicações.

Conteúdo 4: O debate ético e Bioético na Educação Física.

Tema 3: Comitês de bioética

Conteúdo 1: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)

Conteúdo 2: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Conteúdo 3: Os princípios da bioética

Conteúdo 4: Aspectos Bioéticos na pesquisa em Educação Física

Tema 4: Código de Ética dos Profissionais de Educação Física

Conteúdo 1: Preparação Profissional para uma Intervenção Ética

Conteúdo 2: A Ética, a Bioética e o Processo de Formação Profissional em Educação Física

Conteúdo 3: A Ética e a Bioética na Intervenção do Profissional de Educação Física e a Responsabilidade Ética

Conteúdo 4: Ética no Esporte, Ética Profissional e Fair Play.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SILVA. José Vitor. (org). Bioética: visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010.

FRANÇA. Fernanda Stapenhorst. Et al. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

OGUISSO. Taka, CAMPOS, Elma Lourdes.; ZOBOLI, Pavone. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

Bibliografia Complementar

ALVES, Cristiane Avancini. Et al. Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

GOZZO, Debora, LIGIERE, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Sariva, 2012

VALLE, Silvio; TELLES, José Luiz (Org.). Bioética e biorrisco: abordagem transdisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2003.

BENTO, Luiz Antonio. Bioética e pesquisa em seres humanos. São Paulo, SP: Paulinas, Luiz Antonio Bento.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Fundamentos da Ginástica
Período: 6°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos, ideológicos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética, em seu processo de aquisição de conhecimento dos fundamentos da ginástica.

Objetivos de Aprendizagem

- Analisar a origem e a evolução histórica da ginástica, a teoria e a prática das diversas formas de ginástica com seus fundamentos técnicos, proporcionando aprendizado a respeito de seus elementos básicos e sua atual diversidade e aplicabilidade como elemento da cultura corporal em distintos ambientes;
- Oferecer conhecimentos técnico-científicos a respeito da evolução histórica e metodológica da ginástica;
- Analisar criticamente a evolução histórico-descritiva das diferentes metodologias gímnicas nas distintas fases sócio-político-culturais da Educação Física Brasileira;

Apresentar a Ginástica como instrumento de desenvolvimento bio-psico-social do indivíduo.

Ementa da disciplina

História e evolução da ginástica. Estudo dos fundamentos, classificação e descrição do exercício ginástico. Historia e evolução da ginástica no Brasil, Estudo das correntes europeias da ginástica que influenciaram a educação física brasileira: teoria e prática das ginásticas alemã, sueca, francesa, calistenia, etc. Formas básicas da ginástica: livre e com aparelhos. Evolução histórica dos métodos e técnicas empregados nas atividades ginásticas no Brasil. Experiências metodológicas e de prática de ensino.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1:

Conteúdo 1: História da Ginástica

Conteúdo 2: História da Ginástica no Brasil

Conteúdo 3: Ginástica – elementos constitutivos

Conteúdo 4: Classificação dos exercícios físicos

Tema 2:

Conteúdo 1: Estudo crítico e vivência do Método Alemão

Conteúdo 2: Estudo crítico e vivência do Método Natural de Hebert

Conteúdo 3: Estudo crítico e vivência do Método Francês Exercito

Conteúdo 4: Estudo crítico e vivência do Método Francês Escola

Tema 3:

Conteúdo 1: Estudo crítico e vivência do Sistema de Ginástica Sueca antiga e moderna

Conteúdo 2: Estudo crítico e vivência do Sistema de Ginástica Sueca moderna

Conteúdo 3: Estudo crítico e vivência da Calistenia.

Conteúdo 4: Formas básicas da ginástica: livre e com aparelhos.

Tema 4:

Conteúdo 1: Sistema da Educação Física Desportiva Generalizada

Conteúdo 2: Ginástica na atualidade

Conteúdo 3: Experiências metodológicas da Ginástica.

Conteúdo 4: Práticas de ensino da Ginástica.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2003.

POSSAMAI, Vanessa Dias. Metodologia da ginástica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ROSA, Luis Henrique Telles da. Modalidades esportivas de ginástica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar

SOARES, Carmen Lúcia. Educação física: raízes européias e Brasil. 2. ed. revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

WERNER, Peter H. Ensinando ginástica para crianças. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores associados, 1998.

NUNOMURA, Myrian. Ginástica artística. São Paulo, SP: Odysseus, 2008.

NUNOMURA, Myrian. NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo, SP: Phorte, 2008.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Gestão de Eventos Desportivos e de Lazer
Período: 6°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Realizar práticas de gestão e planejamento que promovam lazer, recreação, qualidade de vida e valorização das diversidades culturais e étnicas.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teóricos e práticos formando profissionais em condições de gerir eventos e pessoas nas áreas desportiva e de lazer, com vistas a contribuir efetivamente com o desenvolvimento de organizações, bem como da sociedade em geral.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender o surgimento dos diferentes tipos de eventos;
- Organizar eventos e atividades esportivas/lazer em diferentes contextos da prática profissional;

- Gerenciar empreendimentos e projetos recreativos e esportivos e prestar serviços de assessoria e consultoria;
- Entender os regulamentos e sistemas desportivos vigentes em eventos físico-esportivos presencial ou online.

Ementa da disciplina

Administração e Planejamento de Eventos Físico-Esportivos e de Lazer. Eventos e os aspectos gerias da administração e planejamento de eventos físico-esportivos: Surgimento dos eventos suas classificações. Teoria Geral da Administração de Eventos. Processo de Marketing para eventos Desportivos e de Lazer. Indústria do Esporte. Organização e Gestão de eventos Desportivos e de Lazer: Aspectos básicos para o processo de gestão de eventos. Captação de recursos e retorno para o patrocinador. Processos fundamentais para a organização e gestão de eventos. Fatores que afetam a organização de eventos. Implantação de projetos e eventos físico-esportivos-Desenvolvimento de projetos Esportivos e de Lazer: Trabalho em equipe. Regulamentação de eventos. Planejamento, organização e intervenção em projetos. Processo de avaliação de projetos. Aspecto regulamentar de eventos Esportivos e de Lazer: Sistema de disputa. Organização, aplicação e avaliação de projetos de acampamentos. Organização e regulamentação de Gincanas. Diagnósticos de projetos de amparo ao esporte e eventos esportivos.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Administração e Planejamento de Eventos Físico-Esportivos e de Lazer

Tema 1: Eventos e os aspectos gerias da administração e planejamento de eventos físico-esportivos

Conteúdo 1: Surgimento dos eventos suas classificações

Conteúdo 2: Teoria Geral da Administração de Eventos

Conteúdo 3: Processo de Marketing para eventos Desportivos e de Lazer

Conteúdo 4: Industria do Esporte

Tema 2: Organização e Gestão de eventos Desportivos e de Lazer

Conteúdo 1: Aspectos básicos para o processo de gestão de eventos

Conteúdo 2: Captação de recursos e retorno para o patrocinador

Conteúdo 3: Processos fundamentais para a organização e gestão de eventos

Conteúdo 4: Fatores que afetam a organização de eventos

Parte 2: Implantação de projetos e eventos físico-esportivos

Tema 3: Desenvolvimento de projetos Esportivos e de Lazer

Conteúdo 1: Trabalho em equipe

Conteúdo 2: Regulamentação de eventos

Conteúdo 3: Planejamento, organização e intervenção em projetos

Conteúdo 4: Processo de avaliação de projetos

Tema 4: Aspecto regulamentar de eventos Esportivos e de Lazer

Conteúdo 1: Sistema de disputa

Conteúdo 2: Organização, aplicação e avaliação de projetos de acampamentos

Conteúdo 3: Organização e regulamentação de Gincanas

Conteúdo 4: Diagnósticos de projetos de amparo ao esporte e eventos esportivos.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MALLEN, Cheryl; ADAMS, Lorne J. Gestão de eventos esportivos, recreativos e de turismo: dimensões teóricas e práticas. São Paulo: Manole, 2014.

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos: planejamento e organização. Barueri/SP: Atlas, 2012.

GONÇALVES, Patrick da Silveira. Recreação e lazer. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar

CARREIRO, Eduardo Augusto. Educação Física no Ensino Superior: Gestão da Educação Física e Esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

SBRIGHI, César Augusto. Como conseguir patrocínio esportivo: um plano para o sucesso no marketing esportivo. São Paulo: Phorte, 2006.

WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DIAS, Cleber. Organização de atividades de lazer e recreação. São Paulo: Érica, 2014.

7º PERÍODO

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Estágio Supervisionado III
Período: 7°	Carga horária: 100h

Perfil do Curso

Profissional generalista, humanista e crítico, qualificado para atuar e empreender com rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Competência do Período

Fomentar saberes e práticas que possibilitem a reabilitação física e psicológica para a promoção do bem-estar e da saúde.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-prático da realidade referente á pratica de esportes quanto aos aspectos relacionados à intervenção dos profissionais da educação física com práticas de atividades competitivas, recreativas e de lazer

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção;
- Entender o planejamento de ações no princípio da aplicabilidade dos conteúdos compreendidos durante as disciplinas e sua relação nos espaços de práticas esportivas com elaboração parcial e final do relatório de campo.

Ementa da disciplina

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços de práticas esportivas, atividades recreativas e lazer: Conhecimento da realidade com a caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física nas atividades esportivas, recreativas e de lazer; Observação dos diferentes tipos de atividades esportivas, recreativas e de lazer em diversos espaços; Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo; Avaliação de atividades profissionais realizadas em espaços esportivos, estruturando-as em forma pré-relatório de campo; Planejamento e regência de atividades esportivas, recreativas e de lazer no princípio da co-participação em espaços esportivos - . Participação no planejamento de atividades esportivas, recreativas e de lazer no nível de co-participação em espaços esportivos; Intervenção de atividades esportivas, recreativas e de lazer no nível de co-participação em espaços esportivos; Orientação metodológica para elaboração do relatório final de campo.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem

por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nos espaços de práticas esportivas, atividades recreativas e lazer

Conteúdo 1: Conhecimento da realidade com a caracterização do campo de estágio (Diagnóstico) e pesquisa sobre possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física nas atividades esportivas, recreativas e de lazer;

Conteúdo 2: Observação dos diferentes tipos de atividades esportivas, recreativas e de lazer em diversos espaços;

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo

Conteúdo 4: Avaliação de atividades profissionais realizadas estruturando-as em forma pré-relatório de campo

Tema 2: Planejamento e regência de atividades esportivas, recreativas e de lazer no princípio da co-participação em espaços esportivos

Conteúdo 1: Participação no planejamento de atividades esportivas, recreativas e de lazer no nível de co-participação em espaços esportivos;

Conteúdo 2. Intervenção de atividades esportivas, recreativas e de lazer no nível de co-participação em espaços esportivos;

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração parcial do relatório;

Conteúdo 4: Orientação metodológica para elaboração do relatório final e apresentação.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com

vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

EVANS, Janet. Natação total. Barueri, SP: Manole, 2009.

DANTE, Rose. JUNIOR, Valmor Tricoli (orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005.

GONÇALVES, Patrick da Silveira. Metodologia do futebol e do futsal. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Bibliografia Complementar

BIZZOCCHI, Carlos "Cacá". O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 4a ed. rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole, 2013.

ALMEIDA, Alexandre Gomes de. Handebol: conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012.

KINDERSLEY, Dorling. Futebol Passo a Passo - Aprenda a Jogar Como Um Craque. São Paulo: Publifolha, 2012.

LAFAIETE. Luiz de Oliveira Junior. Metodologia das lutas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Ginástica Laboral e Postural
Período: 7°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do educador físico a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos, intervindo profissionalmente por meio de atividades da Ginástica Laboral, a vista de estabelecer um estilo de vida fisicamente ativo e saudável aos colaboradores no ambiente de trabalho, prevenindo a instalação de doenças ocupacionais.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender conceitos da Ginástica Laboral e suas áreas de atuação.
- Compreender seu papel de redução ou prevenção de fatores que influenciam na saúde e na segurança do trabalhador.
- Aplicar avaliação, planejamento e implementação de programas de Ginástica Laboral que sejam eficientes no ambiente de trabalho.

Ementa da disciplina

Ergonomia: Histórico. Conceitos e definições. Objetivos. Análise Ergonômica do Trabalho. Doenças Ocupacionais: Consideração geral sobre as DORTs. Biomecânica Ocupacional. Postura corporal. Principais problemas ocasionados pela postura no trabalho. Ginástica Laboral: Introdução à Ginástica Laboral. Benefícios da Ginástica Laboral. Tipos de Ginástica Laboral. Fundamentos de Atividades desenvolvidas na Ginástica Laboral. Implantação do Projeto de Prevenção e Ginástica Laboral: Perfil da Empresa e dos Colaboradores. Avaliação dos recursos humanos e físicos da empresa. Montagem do Programa de Ginástica Laboral. Dinâmica de Implantação

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de

tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Ergonomia

Conteúdo 1: Histórico

Conteúdo 2: Conceitos e definições

Conteúdo 3: Objetivos

Conteúdo 4: Análise Ergonômica do Trabalho

Tema 2: Doenças Ocupacionais

Conteúdo 1: Considerações gerais sobres as DORTs

Conteúdo 2: Biomecânica Ocupacional

Conteúdo 3: Postura corporal

Conteúdo 4: Principais problemas ocasionados pela postura no trabalho

Tema 3: Ginástica Laboral

Conteúdo 1: Introdução à Ginástica Laboral

Conteúdo 2: Benefícios da Ginástica Laboral

Conteúdo 3: Tipos de Ginástica Laboral

Conteúdo 4: Fundamentos de Atividades desenvolvidas na Ginástica Laboral

Tema 4: Implantação do Projeto de Prevenção e Ginástica Laboral

Conteúdo 1: Perfil da Empresa e dos Colaboradores

Conteúdo 2: Avaliação dos recursos humanos e físicos da empresa

Conteúdo 3: Montagem do Programa de Ginástica Laboral

Conteúdo 4: Dinâmica de Implantação

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada – AO; Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem - AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do

estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MENDES, Ricardo Alves Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 3. ed. rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole, 2012.

PEREIRA, Alexandre Demetrius.Segurança e saúde ocupacional: 1.100 questões de concursos públicos comentadas. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de Saúde ocupacional. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Vanderlei Moraes. BOLETTI, Rosane Rosner. Ergonomia: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MORAES, Marcia Vilma Gonçalves de. Doenças Ocupacionais: agentes: físicos, químicos, biológicos, ergonômico. 2ª ed, Érica: São Paulo, 2014.

IMA, Valquíria de. Ginástica laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2005.

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Tecnologias da informação e comunicação
Período: 7°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do educador físico a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Analisar a importância do conhecimento tecnológico para o conhecimento e aplicar como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos de Aprendizagem

- Oferecer conhecimentos das mais diversas linguagens de comunicação;
- Possibilitar domínio operacional das ferramentas tecnológicas e sua aplicação na docência;

Contribuir com a construção de meio de utilização das ferramentas tecnológicas.

Ementa da disciplina

Considerações gerais sobre as tecnologias- Origem, Evolução tecnológica. Conceito de técnica, tecnologia. Ciência e globalização. Impactos das tecnologias nas diferentes esferas sociais. Abordagens metodológicas e aplicação das ferramentas tecnológicas. Tecnologias e suas linguagens: As diferentes maneiras de utilizar as tecnologias. Mídia e Comunicação. Linguagens digitais. Linguagens visuais, auditivas e digitais. A comunicaçao no processo ensino-aprendizagem-A educação à distância: A educação à distância e os meios tecnológicos. Esquemas e estratégias de utilização dos multimeios. Uso educacional das redes. As diferentes maneiras de transmissão do conhecimento. O uso educacional da internet: Internet: histórico e conceitos gerais. Utilização da internet no meio profissional. Linguagens digitais aplicadas à educação. Utilização do cinema, áudio e vídeo na educação.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de

tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Considerações gerais sobre as tecnologias

Tema 1: Origem, Evolução tecnológica

Conteúdo 1: Conceito de técnica, tecnologia

Conteúdo 2: Ciência e globalização

Conteúdo 3: Impactos das tecnologias nas diferentes esferas sociais

Conteúdo 4: Abordagens metodológicas e aplicação das ferramentas tecnológicas

Tema 2: Tecnologias e suas linguagens

Conteúdo 1: As diferentes maneiras de utilizr as tecnologias

Conteúdo 2: Mídia e Comunicação

Conteúdo 3: Linguagens digitais

Conteúdo 4: Linguagens visuais, auditivas e digitais

Parte 2: A comunicaçao no processo ensino-aprendizagem

Tema 3: A educação à distância

Conteúdo 1: A educação à distância e os meios tecnológicos

Conteúdo 2: Esquemas e estratégias de utilização dos multimeios

Conteúdo 3: Uso educacional das redes

Conteúdo 4: AS diferentes maneiras de transmissão do conhecimento

Tema 4: O uso educacional da internet

Conteúdo 1: Internet: histórico e conceitos gerais

Conteúdo 2: Utilização da internet no meio profissional

Conteúdo 3: Linguagens digitais aplicafas à educação

Conteúdo 4: Utilização do cinema, áudio e vídeo na educação

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada – AO; Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem - AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

AKABANE, Getulio K. Inovação, tecnologia e sustentabilidade: histórico, conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020.

MATTOS, João Roberto Loureiro. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CAMPOS, Flavio Rodrigues; BLIKSTEIN, Paulo. Inovações radicais na educação brasileira. Porto Alegre: Penso, 2019.

Bibliografia Complementar

GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos; ROSINI, Alessandro Marco. Tecnologias emergentes: organizações e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

KEARSLEY, Greg Educação on-line: aprendendo e ensinando. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Musculação e Ginástica de Academia
Período: 7°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do educador físico a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Planejar e prescrever diversos programas de condicionamento físico através da Musculação e Ginástica de Academia, de forma fundamentada, crítica e científica, utilizando os principais métodos com ênfase na aplicação para os mais variados perfis de praticantes dessas modalidades.

Objetivos de Aprendizagem

- Resumir os conhecimentos básicos da Musculação e explicar seus benefícios de acordo com diferentes objetivos e públicos.
- Explicar os princípios do treinamento na musculação e as possibilidades de periodização, além de comparar as diferentes formas de aplicação dos protocolos.
- Organizar os procedimentos metodológicos para a elaboração de Programas de Ginástica de Academia.

Ementa da disciplina

Introdução ao estudo da Musculação: História, evolução e retrospectiva científica. Terminologia e conceitos. Elementos estruturais da musculação. Musculação e saúde, qualidade de vida, rendimento físico e estético. Metodologia da Musculação: Princípios do Treinamento. Modelos de periodização. Protocolos aplicados treinamento de força, hipertrofia, potência e resistência muscular localizada. Protocolos de treinamento direcionados a populações especiais. Metodologia das aulas de Ginástica de Academia: Planejamento, estratégias e procedimentos metodológicos. Noções de ritmo e métrica musical. O ensino da coreografia. Controle da intensidade e ferramentas de correções. Programas de Ginástica de Academia: Ginástica aeróbica e Step trainig. Ginástica Localizada, Ginástica Funcional e Hidroginástica. Circuit-trainig e Ciclismo indoor. Aulas de flexibilidade, meditação e relaxamento.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Introdução ao estudo da Musculação.

Conteúdo 1: História, evolução e retrospectiva científica da Musculação.

Conteúdo 2: Terminologia e conceitos da Musculação.

Conteúdo 3: Elementos estruturais da musculação (série, repetição, carga, intervalo de descanso, duração da sessão e frequência semanal).

Conteúdo 4: Musculação e saúde, qualidade de vida, rendimento físico e estética.

Tema 2: Metodologia da Musculação.

Conteúdo 1: Princípios do Treinamento na Musculação.

Conteúdo 2: Modelos de periodização na Musculação.

Conteúdo 3: Protocolos aplicados treinamento de força, hipertrofia, potência e resistência muscular localizada.

Conteúdo 4: Protocolos de treinamento direcionados a populações especiais.

Tema 3: Metodologia das aulas de Ginástica de Academia.

Conteúdo 1: Planejamento, estratégias e procedimentos metodológicos em Ginástica de Academia.

Conteúdo 2: Noções de ritmo e métrica musical.

Conteúdo 3: O ensino da coreografia nas aulas de Ginástica de Academia.

Conteúdo 4: Controle da intensidade e ferramentas de correções.

Tema 4: Programas de Ginástica de Academia.

Conteúdo 1: Ginástica aeróbica e Step trainig.

Conteúdo 2: Ginástica Localizada, Ginástica Funcional e Hidroginástica.

Conteúdo 3: Circuit trainig e Ciclismo indoor.

Conteúdo 4: Aulas de flexibilidade, meditação e relaxamento.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RAMSAY, Craig. Musculação: anatomia ilustrada. Barueri, SP: Manole, 2016.

SANTAREM, José Maria. Musculação em todas as idades: comece a praticar antes que seu médico recomende. Barueri, SP: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar

STOPPANI, JIM. Eciclopédia de Musculação e Força de Stoppani. Porto Alegre: Artmed, 2017.

EVANS, Nick. Anatomia da musculação. Barueri, SP: Manole, 2007.

SIMÃO, R. Fisiologia Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais. São Paulo: Phorte, 2004.

LIMA, Cláudia Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Nutrição e Atividade Física
Período: 7°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do educador físico a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Promover o entendimento científico dos processos nutricionais e fisiológicos inerentes ao exercício físico.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os processos e conceitos de nutrição relacionada ao exercício.
- Compreender os aspectos do equilíbrio eletrolítico no exercício físico.

- Aplicar conhecimentos técnicos e instrumentais que possibilitem as intervenções nos diversos ambientes profissionais.

Ementa da disciplina

Aspectos gerais da nutrição: Introdução à Nutrição. Conceitos sobre nutrição e alimentação. Fontes alimentares. Pirâmide alimentar. Os carboidratos, gorduras e proteínas: Estrutura química. Tipos e fontes. Função. Absorção, utilização. Água e eletrólitos: A água corporal e as suas funções. Equilíbrio hídrico. Recomendações de reposição. Bebidas esportivas. Componentes do gasto energético: Metabolismo basal. Gasto energético no exercício. Ação ergogênica dos nutrientes. Transtornos alimentares (bulimia e anorexia).

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Parte 1: Conceitos e Princípios Básicos da Nutrição

Tema 1: Aspectos gerais da nutrição

Conteúdo 1: Introdução à Nutrição

Conteúdo 2: Conceitos sobre nutrição e alimentação

Conteúdo 3: Fontes alimentares

Conteúdo 4: Pirâmide alimentar

Tema 2: Os carboidratos, gorduras e proteínas

Conteúdo 1: Estrutura química

Conteúdo 2: Tipos e fontes

Conteúdo 3: Função

Conteúdo 4: Absorção, utilização

Parte 2: Equilíbrio Hidroeletrolítico e Metabolismo

Tema 3: Água e eletrólitos

Conteúdo 1: A água corporal e as suas funções

Conteúdo 2: Equilíbrio hídrico

Conteúdo 3: Recomendações de reposição

Conteúdo 4: Bebidas esportivas

Tema 4: Componentes do gasto energético

Conteúdo 1: Metabolismo basal

Conteúdo 2: Gasto energético no exercício.

Conteúdo 3: Ação ergogênica dos nutrientes

Conteúdo 4: Transtornos alimentares (bulimia e anorexia)

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

MCARDLE, WD; KATCH, FI; KATCH, VL. Nutrição para o esporte e exercício. Rio de Janeiro, 2016.

PASCHOAL, Valéria. Tratado de nutrição esportiva funcional. São Paulo: Roca, 2017.

MAUGHAN, RJ; Nutrição esportiva: uma visão prática. 2. ed. Barueri - SP: Manole, 2008.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, B. Metabolismo Celular E Exercício Físico: aspectos bioquímicos e nutricionais. São Paulo, 2007.

MAHAN, K; ESCOTT-STIMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo, 2010.

MAUGHAN, RJ; BURKE, L.M. Nutrição esportiva. Porto Alegre, 2007.

HIRSCHBRUCH, MD; CARVALHO, JR. Nutrição esportiva: uma visão prática. São Paulo, 2008.

LIMA, WP. Lipídios e exercício: aspectos fisiológicos e do treinamento. São Paulo, 2009.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente
Período: 7°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Desenvolver ações acadêmico-profissionais na área do profissional da educação física a partir de técnicas e procedimentos com vista na reeducação motora.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Propiciar ao graduando em Educação Física conhecimentos específicos sobre as práticas corporais de aventura e capacitá-lo para responder ao cenário educacional e suas demandas, preocupando-se com a conduta ética e consciente da sua responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as origens, conceitos, terminologias e classificações de diferentes práticas corporais de aventura e conhecer os procedimentos pedagógicos dos esportes de aventura, com ênfase no movimento humano.
- Compreender os aspectos legais e norteadores do processo de segurança que envolvem a prática de esportes de aventura e sua relação com o Meio Ambiente.
- Diferenciar diversas modalidades de aventura em relação ao ambiente característico da prática e dos mecanismos inerentes.

Ementa da disciplina

Educação ambiental em atividades de aventura: Práticas corporais de aventura. Classificação e modalidades. Possibilidades didático-pedagógicas. Esportes de Aventura e sua inserção no mercado. Aspectos legais e de controle de riscos em atividades de aventura: Conscientização ecológica e legislação ambiental em esportes de aventura. Segurança, riscos e gerenciamento das atividades corporais de aventura. Necessidades geográficas, equipamentos, segurança. Impactos ambientais gerados pelas atividades de aventura. Modalidades dos Esportes Radicais de Ação e Aventura: Modalidades aéreas, terrestres, aquáticas e contemporâneas. Esporte Radicais de Ação e aventura, turismo e Meio Ambiente: Aderência aos esportes na natureza: relação com a corporeidade. Projetos para atendimentos a empresas e grupos de praticantes de esportes de aventura. Operações com esportes de aventuras e ecoturismo. Esporte na natureza e relações com o Meio Ambiente.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Educação ambiental em atividades de aventura.

Conteúdo 1: Práticas corporais de aventura: origem e conceitos.

Conteúdo 2: Classificação e modalidades das práticas corporais de aventura.

Conteúdo 3: Possibilidades Didáticas pedagógicas das atividades corporais de aventura.

Conteúdo 4: Esportes de Aventura e sua inserção no mercado.

Tema 2: Aspectos legais e de controle de riscos em atividades de aventura. Conteúdo 1: Conscientização ecológica e legislação ambiental em esportes de aventura.

Conteúdo 2: Segurança, riscos e gerenciamento das atividades corporais de aventura.

Conteúdo 3: Necessidades geográficas, equipamentos, segurança.

Conteúdo 4: Impactos ambientais gerados pelas atividades de aventura.

Tema 3: Modalidades dos Esportes Radicais de Ação e Aventura.

Conteúdo 1: Modalidades aéreas: Asa delta, paraquedismo, parapente e balonismo.

Conteúdo 2: Modalidades terrestres: Mountain bike, trecking, trail running, corrida de aventura, orientação, escalada, rapel, montanhismo, skate, sundboard, snowboard.

Conteúdo 3: Modalidades aquáticas: Bodyboard, surf, wakeboard, kitesurf, windsurf, canoagem, remo, SUP, rafting, mergulho.

Conteúdo 4: Modalidades contemporâneas: Slackline, Parkou, Patins, Bike bmx.

Tema 4: Esporte Radicais de Ação e aventura, turismo e Meio Ambiente.

Conteúdo 1: Aderência aos esportes na natureza: relação com a corporeidade.

Conteúdo 2: Projetos para atendimentos a empresas e grupos de praticantes de esportes de aventura.

Conteúdo 3: Operações com esportes de aventuras e ecoturismo.

Conteúdo 4: Esporte na natureza e relações com o ambientalismo.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

NEIMAN, Zysman. RABINOVICI, Andréa Rabinovici. Turismo e meio ambiente no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010.

BRUHNS, HT. A busca pela natureza: Turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009.

DIAS, Cleber, Isayama, Hélder Ferreira. Organização de Atividades de Lazer e Recreação. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Patrick da S., Salma Stéphany Hernandez, Rafael Roncoli. Recreação e lazer. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

RIBEIRO, Olívia Ferreira. Lazer e Recreação.São Paulo: Érica, 2014

STEIN. Ronei Tiago. Meio ambiente. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MARINHO, Alcyane, BRUHNS, Heloisa (orgs.). Viagens, Lazer e Esporte: O Espaço da Natureza. Barueri: Manole, 2006.

CARDOZO, E. M. S.; NETO, J. V. C. Os Esportes de Aventura da Escola: O Slackline. In: V Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura, 2010, São Bernardo do Campo-SP. Anais do V Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura, p. 271- 284.

ARMBRUST, I. Pluralidade cultural: os esportes radicais na Educação Física Escolar, artigo revista Movimento, Porto Alegre, pág. 281-300, jan./mar 2012 disponível em http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/14937/17352 acesso em 10 de maio de 2018.

8º PERÍODO

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Estágio Supervisionado IV
Período: 8°	Carga horária: 100h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um

estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Organizar práticas empreendedoras articuladas às legislações e políticas públicas no âmbito da Educação Física.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-prático da realidade da Educação Física nas Academias de ginástica com vistas a estabelecer relações entre os aspectos do movimento humano, do rendimento físico-esportivo, do desenvolvimento motor e da qualidade de vida no contexto de uma sociedade cidadã, ética e profissional.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção;
- Estimular o desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissioanis da sua área de intervenção;
- Entender o planejamento e regência de aula no princípio da co-participação nas academias com elaboração parcial do relatório de campo;

Ementa da disciplina

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nas Academias de Ginástica- Conhecimento da realidade da academia, caracterização do campo de estágio (Diagnóstico); Observação dos diferentes tipos de aulas; Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo; Avaliação de atividades profissionais realizadas em academias de ginástica, estruturando-as em forma pré-relatório de campo; Planejamento e regência de aula no princípio da co-participação nas academias e relatório final de campo- . Participação no planejamento de aulas no nível de co-participação nos diferentes tipos de aulas; Intervenção no nível de co-participação em pelo menos uma ou mais tipos de aulas; Orientação metodológica para elaboração do relatório e Orientação metodológica para elaboração do relatório

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nas Academias de Ginástica

Conteúdo 1: Conhecimento da realidade da academia, caracterização do campo de estágio (Diagnóstico)

Conteúdo 2: Observação dos diferentes tipos de aulas

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração do pré-relatório de campo

Conteúdo 4: Avaliação de atividades profissionais realizadas em academias de ginástica, estruturando-as em forma pré-relatório de campo

Tema 2: Planejamento e regência de aula no princípio da co-participação nas academias e relatório final de campo-

Conteúdo 1: Participação no planejamento de aulas no nível de co-participação nos diferentes tipos de aulas;

Conteúdo 2: Intervenção no nível de co-participação em pelo menos uma ou mais tipos de aulas;

Conteúdo 3: Orientação metodológica para elaboração do relatório;

Conteúdo 4: Orientação metodológica para elaboração do relatório

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com

vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RAMSAY, Craig. Musculação: anatomia ilustrada. Barueri, SP: Manole, 2016.

SANTAREM, José Maria. Musculação em todas as idades: comece a praticar antes que seu médico recomende. Barueri, SP: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar

STOPPANI, JIM. Eciclopédia de Musculação e Força de Stoppani. Porto Alegre: Artmed, 2017.

EVANS, Nick. Anatomia da musculação. Barueri, SP: Manole, 2007.

SIMÃO, R. Fisiologia Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais. São Paulo: Phorte, 2004.

LIMA, Cláudia Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso
Período: 8°	Carga horária: 60h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Organizar práticas empreendedoras articuladas às legislações e políticas públicas no âmbito da Educação Física.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos acerca dos conhecimentos adquiridos no curso de educação física bacharelado, com vistas a desenvolver um artigo, baseado em uma pesquisa, estabelecendo relações entre os aspectos sociais, filosóficos, ideológicos, educacionais, técnicos e práticos no contexto de uma sociedade cidadã e ética.

Objetivos de Aprendizagem

- Oferecer conhecimento teórico e prático na elaboração e execução do Plano de Atividades;
- Conhecer a realidade através das atividades de observação, aplicação de entrevistas e questionários e/ou pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática;
- Desenvolver, com base nas informações obtidas o plano de trabalho a ser executado;

Ementa da disciplina

Elaboração de projeto de pesquisa: Definição de tema, delimitação, objetivos, questões norteadoras, referencial teórico e metodologia de pesquisa; Oferecer conhecimento teórico e prático na elaboração e execução do Plano de Atividades.; Conhecer a realidade através das atividades de observação, aplicação de entrevistas e questionários e/ou pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática; Desenvolver, com base nas informações obtidas o plano de trabalho a ser executado.Elaboração e Produção do Artigo Científico:realização da pesquisa conforme cronograma e planejamento, leituras de referênciais, Confronto da teoria e prática e produçã do texto em formato de artigo científico

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elaboração de projeto de pesquisa

Conteúdo 1: Definição de tema, delimitação, objetivos, questões norteadoras, referencial teórico e metodologia de pesquisa;

Conteúdo 2: Oferecer conhecimento teórico e prático na elaboração e execução do Plano de Atividades.;

Conteúdo 3: Conhecer a realidade através das atividades de observação, aplicação de entrevistas e questionários e/ou pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática

Conteúdo 4: Desenvolver, com base nas informações obtidas o plano de trabalho a ser executado.

Tema 2: Elaboração e Produção do Artigo Científico:

Conteúdo 1: Realização da pesquisa conforme cronograma e planejamento

Conteúdo 2: Leituras de referenciais

Conteúdo 3: Confronto da teoria e prática e produçã do texto em formato de artigo científico

Conteúdo 4: Apresentação do Artigo Científico

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual para desenvolvimento de pesquisa profissional São Paulo: Atlas, 2019

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

LOZADA, Gisele. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2012.

ROSA, Flávia. Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Grupo Tiradentes. Aracaju: EDUNIT, 2019.

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia científica. São Paulo, SP: Cengage, 2016.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Legislação, Política e Gestão no Esporte e Lazer em Educação Física
Período: 8°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Organizar práticas empreendedoras articuladas às legislações e políticas públicas no âmbito da Educação Física.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos, ideológicos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética, em seu processo de aquisição de conhecimento da legislação em Educação Física.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer pressupostos teóricos da legislação em Educação Física, que permitam o desempenho eficaz da função docente, em diferentes demandas culturais.
- Propiciar uma visão ampla dos aspectos relacionados à cidadania através das possibilidades do esporte e educação física.
- Entender o embasamento legal e técnico das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil.
- Propiciar uma análise crítica da legislação e da política esportiva brasileira.

Ementa da disciplina

Estado e Políticas públicas: Concepções do Estado. Conceito e abordagem de Política Pública Globalização e as Políticas de Esporte e Lazer, Construção histórica das políticas públicas de esporte e de Lazer no Brasil. Cidadania: Direitos sociais, participação popular e controle social, A legislação em prol da educação. A legislação em prol da educação física e Legislação para educação física, esporte e lazer: constituição e leis infraconstitucionais. Legislação para educação física, esporte e lazer: constituição e leis infraconstitucionais. Conceito e abordagem de Política Pública; Construção histórica das políticas públicas de esporte e de Lazer no Brasil; Contexto das instituições esportivas brasileiras; as políticas esportivas no mundo globalizado. A Legislação Esportiva no Brasil; Lei Zico. Lei Pelé, Lei Pelé, e sua respectiva reformulação, Lei Agnelo Piva e Lei Gadoti, Analise do Código Brasileiro de Justiça Desportiva – CBJD e CREF analise e suas respectivas implicações.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de

tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Estado e Políticas Públicas:

Conteúdo 1: Concepções do Estado.

Conteúdo 2: Conceito e abordagem de Política PúblicaConteúdo 3: Globalização e as Políticas de Esporte e Lazer

Conteúdo 4: Construção histórica das políticas públicas de esporte e de Lazer no Brasil.

Tema 2: Cidadania:

Conteúdo 1: Direitos sociais, participação popular e controle social.

Conteúdo 2: A legislação em prol da educação.

Conteúdo 3: A legislação em prol da educação física

Conteúdo 4: Legislação para educação física, esporte e lazer: constituição e leis infraconstitucionais.

Tema 3: Legislação para educação física, esporte e lazer:

Conteúdo 1: Constituição e leis infraconstitucionais; Contexto das instituições esportivas brasileiras

Conteúdo 2: O Direito ao Lazer;

Conteúdo 3: O sistema esportivo brasileiro: histórico, características e regulamentação;

Conteúdo 4: A legislação esportiva básica e os sistemas esportivos, estaduais e municipais;

Tema 4: A Legislação Esportiva no Brasil

Conteúdo 1: Lei Zico. Lei Pelé

Conteúdo 2: Lei Pelé, e sua respectiva reformulação, Lei Agnelo Piva e Lei Gadoti.

Conteúdo 3: Analise do Código Brasileiro de Justiça Desportiva – CBJD

Conteúdo 4: CREF analise e suas respectivas implicações.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

SCHMITT, Paulo Marcos (org). Código brasileiro de justiça desportiva comentado. São Paulo: QUARTIER LATIN, 2006.

GOZZO, Debora, LIGIERE, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Sariva, 2012.

CAÚS, Cristiano Direito aplicado à gestão de esportes. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

Bibliografia Complementar

MANHAES, Eduardo. A política de esportes no Brasil. São Paulo: Graal, 2002.

REZENDE, J.R. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TUBINO, Manoel José Gomes. 500 anos de legislação esportiva brasileira: da Brasil colônia ao início do século XXI. Rio de Janeiro: Shape, 2002.

Brasil. Código Brasileiro de Justiça Desportiva Código Brasileiro de Justiça Desportiva / IBDD Instituto Brasileiro de Direito Desportivo. São Paulo: IOB, 2010.

VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GOZZO, Debora, LIGIERE, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.

UNIVERSIDADE TIRADENTES	Plano de Ensino e Aprendizagem
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	Disciplina: Libras
Período: 8°	Carga horária: 80h

Perfil do Curso

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física formado pela Universidade Tiradentes na modalidade educação a distância é de um profissional apto para atuar em diversos espaços de educação, lazer, desporto e saúde, desenvolvendo uma prática profissional baseada na conduta ética e científica com a finalidade de promoção, manutenção e recuperação de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável e em harmonia com as diversas manifestações e expressões culturais.

Competência do Período

Organizar práticas empreendedoras articuladas às legislações e políticas públicas no âmbito da Educação Física.

Finalidade da Disciplina

Objetivo Geral

Apropriar-se de conceitos e princípios norteadores da Libras, com vistas a estabelecer comunicação básica entre ouvintes e surdos por meio de processos específicos e de gêneros dramáticos e programáticos utilizados na linguagem cotidiana.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os conceitos culturais e históricos no processo de ações inclusivas dos surdos, refletindo sobre os aspectos patológicos da surdez.
- Desenvolver noções práticas de verbalização e sinalização, utilizando estruturas lexical, morfológica, sintática, semântica e pragmática da Libras.
- Aplicar os conhecimentos básicos e domínios necessários à comunicação simples e direta com as pessoas surdas, com vistas a promover inclusão social e estimular as relações interpessoais.
- Utilizar embasamentos cênicos, teóricos, práticos, técnicos, legislativos e pedagógicos em práticas interpretativas.

Ementa da disciplina

Aspectos históricos, conceituais e sociais: Nomenclaturas e conceitos sobre língua e linguagem; Fundamentos históricos e culturais da Libras; Aspectos biológicos e suas definições; Iniciação a Língua. Estudos lingüísticos: Léxico, vocabulários icônicos e arbitrários; Estrutura sub-lexical e expressões não manuais; Morfologia e seus estudos internos; Diferenças Básicas em Libras. Surdez e interação: Aspectos comunicativos corporais e classificadores; Interação argumentativa com estrutura da surdez e família; Interação através da língua de sinais; Surdez, sociedade e seu processo de inclusão. Língua de Sinais: Saberes e fazeres: Aspectos pedagógicos em suas possibilidades no contexto de ensino aprendizagem; Possibilidades de trabalho; Conduta e Legislação; Frases em expressões da Libras.

Metodologia

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias tecnológicas no seu desenvolvimento, tendo como fio condutor do processo formativo os princípios da sala de aula invertida, da Aprendizagem por pesquisa, da Aprendizagem Significativa, interativa e colaborativa e da Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação. As atividades serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas e uso de recursos e materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, articulando os conhecimentos procedimental, atitudinal e formativo com foco na aprendizagem e no desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, reflexivo e autônomo.

Conteúdo Programático

Tema 1: Aspectos Históricos, Conceituais e Sociais

Conteúdo 1: Nomenclaturas e conceitos sobre língua e linguagem.

Conteúdo 2: Fundamentos históricos e culturais da Libras

Conteúdo 3: Aspectos biológicos e suas definições

Conteúdo 4: Iniciação a Língua.

Tema 2: Estudos Linguísticos

Conteúdo 1: Léxico, vocabulários icônicos e arbitrários.

Conteúdo 2: Estrutura sub-lexical e expressões não manuais.

Conteúdo 3: Morfologia e seus estudos internos

Conteúdo 4: Diferenças Básicas em Libras.

Tema 3: Surdez e Interação

Conteúdo 1: Aspectos comunicativos corporais e classificadores

Conteúdo 2: Interação argumentativa com estrutura da surdez e família

Conteúdo 3: Interação através da língua de sinais

Conteúdo 4: Surdez, sociedade e seu processo de inclusão.

Tema 4: Língua de Sinais: saberes e fazeres

Conteúdo 1: Aspectos pedagógicos em suas possibilidades no contexto de ensino e aprendizagem

Conteúdo 2: Possibilidades de trabalho

Conteúdo 3: Conduta e legislação

Conteúdo 4: Frases em expressões da Libras.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como Atividade Orientada - AO, Atividade Prática -AP, Avaliação de Autoaprendizagem- AAA e Produção de Aprendizagem Significativa - PAS, visando não apenas conhecer o progresso do estudante, identificando suas dificuldades, mas também redimensionar a práxis pedagógica com vista a promover a suplantação dessas dificuldades e a efetivação dos objetivos de aprendizagem. Utilizar-se-á também de realização de prova presencial, contendo questões contextualizadas objetivas e subjetivas, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências consubstanciadas com os objetivos do curso e do componente curricular.

Bibliografia Básica

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

Bibliografia Complementar

O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004.

PINTO, Daniel Neves. Língua brasileira de sinais-libras. Aracaju, SE: UNIT, 2010. 168 p. EX 14 (v.6).

MOURA, Maria Cecilia de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2005. v 8 (Palavras de Função Gramatical) Pereira, Maria Cristina da Cunha (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem, 2011.Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

QUADROS, Ronice Müller; CRUZ, Carina Rebello. Língua de Sinais - Instrumento de Avaliação. 2011. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT

Av Murilo Dantas, 300 – Farolândia

www.unit.br/ead

Aracaju - Sergipe